Financeiro

Financeiro

O ambiente:

O ambiente FINANCEIRO atua como uma ferramenta administrativa que possibilita o acompanhamento dos eventos financeiros e recursos de uma empresa.

Entre suas inúmeras funções, permite os seguintes controles dentro de uma gestão financeira:

- planejamento financeiro das operações, por meio dos orçamentos;
- acompanhamento dos eventos que resultam em entrada ou desembolsos de recursos, através do fluxo de caixa, com a finalidade de permitir ao administrador, em tempo real, a tomada de decisões referentes à disponibilidade de caixa;
- transparência nas operações, por meio da contabilização dos dados;
- controle de títulos e valores de clientes e de fornecedores:
- administração dos registros de títulos a pagar e a receber;
- comunicação bancária.

Estrutura do Financeiro

O ambiente FINANCEIRO atende às seguintes necessidades:

- Controle dos títulos a receber.
- Adiantamentos.
- Títulos provisórios.
- Controle orçamentário por natureza, em até cinco moedas distintas.
- Controle de aplicação financeira.
- Controle de contratos financeiros.
- Facilidade e agilidade no tratamento entre empresa e banco.
- Borderô automático.
- Instruções bancárias.

• Comunicação bancária (Padrão CNAB):

Empresa -> Banco

Banco -> Empresa

- Saldos bancários.
- Emissão de extratos.
- Reconciliação bancária.
- Boletos.
- Relatórios de conferência CNAB.
- Controle de comissões.
- Comissões pela emissão de títulos.
- Comissões pela baixa de títulos (com % diferenciados).
- Acompanhamento do histórico de clientes.
- Maior saldo devedor.
- Média de atraso.
- Maior atraso.
- Títulos protestados.
- Pagamentos efetuados.
- Razão conta corrente.
- Controle dos saldos dos clientes.
- Vencidos.
- A vencer.
- Pedidos sem crédito.
- Pedidos com crédito.
- Controle dos saldos a receber.
- Valor total vencido.
- Valor total a vencer.
- Número de títulos em aberto.
- Número de títulos vencidos.
- Diário auxiliar.

- Resumo cobrança.
- Contabilização dos movimentos: on-line ou off-line.
- Projeção financeira em quatro moedas:
 - o Pelo referencial (em dias).
 - o Pela tendência inflacionária.
 - o Controle de disponibilidade (por caixa).

Contas a pagar

- Controle dos títulos a pagar.
- Controle orçamentário por natureza, em até cinco moedas distintas.
- Baixa de títulos a pagar:
 - o Manual
 - o Por lote
 - o Automática
- Facilidade e agilidade no tratamento entre a empresa e o banco.
- Pagamento automático por banco.
- Emissão e controle de cheques em formulário contínuo ou avulso.
- Comunicação bancária (padrão CNAB).
- Controle de saldos bancários.
- Emissão de extratos.
- Emissão de borderô de pagamento.
- Acompanhamento do histórico de fornecedores.
- Major saldo devedor.
- Média de atraso.
- Maior atraso.
- Razão conta corrente.
- · Controle dos saldos a pagar.
- Valor total vencido.
- Valor total a vencer.

- Número de títulos em aberto.
- Número de títulos vencidos.
- Diário.
- Contabilização dos movimentos: on-line e off-line.
- Controle do caixa da empresa (saldos).

Fluxo de caixa

- União de contas a pagar e a receber.
- Controle em cinco moedas.
- Simulação financeira com a entrada hipotética de empréstimos, antecipações ou postergações.
- Considerações, além dos títulos, dos pedidos de compra e venda em carteira, aplicações/resgates futuros, comissões, títulos em atraso e títulos provisórios.
- Apresentação gráfica do fluxo.

Objetivos instrucionais do curso:

São habilidades e competências precisas e específicas, que propiciam uma indicação clara e completa sobre os conhecimentos pretendidos. Compreendem:

a) Conceitos a serem aprendidos

- Princípio epistemológico do Protheus.
- Nomenclatura Microsiga.
- Princípios do ambiente FINANCEIRO.
- Integrações.

b) Habilidades a serem dominadas

- Domínio conceitual do Sistema.
- Propriedade de compreensão e emprego da nomenclatura Microsiga FINANCEIRO.
- Capacidade de articulação e relação entre as diversas informações e dados que pressupõem as funcionalidades do ambiente.
- Capacidade de análise e adequação: necessidades X solução Microsiga.
- Domínio técnico-operacional do Protheus FINANCEIRO.
- Capacidade para ações pró-ativas, tendo como ferramenta de solução o Sistema.

c) Técnicas a serem aprendidas

- Implantação do ambiente FINANCEIRO.
- Operacionalização do ambiente.
- Aplicação e utilização plenas das funcionalidades do Sistema FINANCEIRO.

d) Atitudes a serem desenvolvidas

- Capacidade de promover ações planejadas e pró-ativas, tendo como ferramenta de solução o Sistema Microsiga FINACEIRO.
- Capacidade para resolução de problemas técnico-operacionais do ambiente.
- Capacidade de execução.

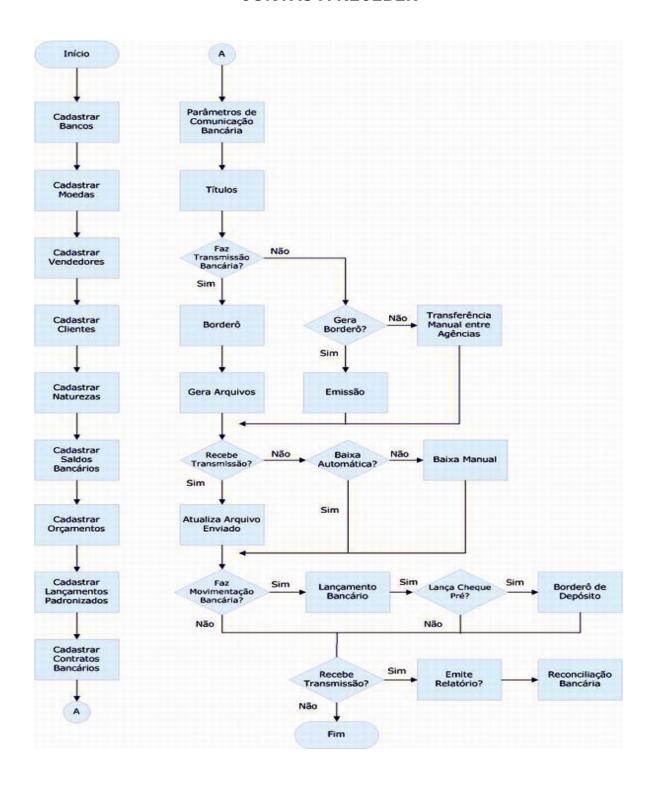
Objetivos específicos do curso:

Ao término do curso, o treinando deverá ser capaz de:

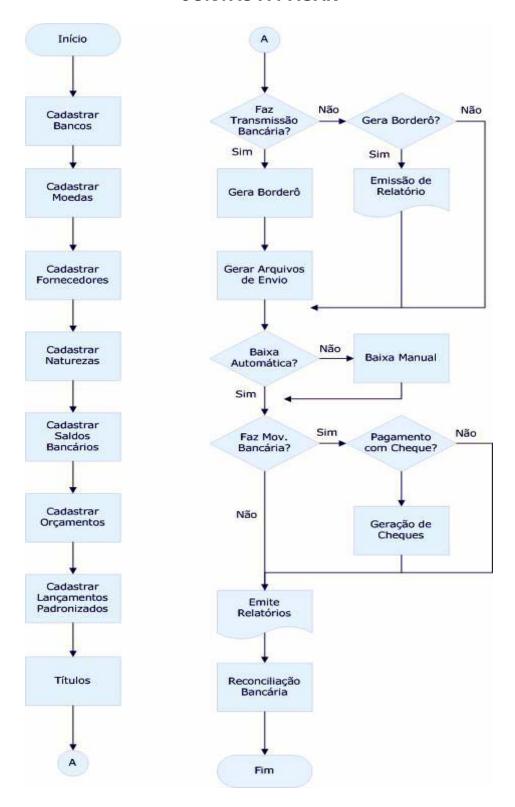
- conhecer e empregar adequada e eficazmente os conceitos e funcionalidades do Protheus – FINANCEIRO;
- dominar e articular com propriedade a linguagem própria à solução Microsiga;
- implantar e operar o Sistema no ambiente FINANCEIRO;
- vislumbrar as soluções para as necessidades emergentes através do Protheus FINANCEIRO.

FLUXO OPERACIONAL

CONTAS A RECEBER



CONTAS A PAGAR



FINANCEIRO

Contextualização

A administração financeira possibilita o planejamento e a agilidade nas tomadas de decisão, visando ao lucro. Seu objetivo é minimizar o risco de qualquer tipo de prejuízo.

O ambiente FINANCEIRO atua como uma ferramenta administrativa que possibilita o acompanhamento dos eventos financeiros e recursos de uma empresa, permitindo: o planejamento financeiro das operações, através dos orçamentos; o acompanhamento dos eventos que resultam em entrada ou desembolsos de recursos por meio do fluxo de caixa.

Além de permitir também: transparência nas operações, através da contabilização dos dados; controle de títulos e de valores de clientes e de fornecedores; administração dos registros de títulos a pagar e a receber; entre inúmeras outras vantagens.

Parâmetros

O sistema *Protheus* utiliza em suas rotinas algumas configurações genéricas e específicas, chamadas de parâmetros.

Um parâmetro é uma variável que atua como elemento-chave na execução de determinados processamentos. De acordo com seu conteúdo, é possível obter diferentes resultados.

O ambiente FINANCEIRO utiliza vários parâmetros e alguns deles são comuns a outros ambientes do sistema. Assim, caso sejam alterados, a configuração continuará valendo para os demais ambientes do sistema.

Alguns parâmetros são apenas configurações genéricas como a configuração de periféricos (impressoras, por exemplo), datas de abertura, nomenclaturas de moedas etc.

Verifique, na relação a seguir, qual(is) parâmetro(s) deve(m) ser ajustado(s):

Nome	Descrição	Conteúdo
MV_1DUP	Define a inicialização da primeira parcela do título gerado.	А
	Exemplo: A -> Para seqüência alfa. 1 -> Para seqüência numérica.	
MV_3DUPREF	Campo ou dado a ser gravado no prefixo do título quando for gerado automaticamente pela rotina de - Atualização de Comissão - (E2_PREFIXO).	"COM"
MV_AB10925	Descrição modalidade de tratamento da dispensa de retenção para PIS/Cofins/CSLL.	2
	1 = Avaliação por nota/título.2 = Avaliação por somatório das notas/títulos por cliente/loja/mês/ano.	

MV_AC10925	Indica se o usuário tem permissão para alterar a modalidade de retenção na janela "Cálculo de Retenção".1 = permite alteração (padrão); 2 = não permite alteração.	1
MV_ALIQIRF	Alíquota de IRRF para títulos com retenção na fonte. Os percentuais são utilizados de acordo com tabela legal.	3
MV_ALIQISS	Alíquota do ISS em casos de prestação de serviços, utilizando percentuais definidos pelo município.	5
MV_ALTLIPG	Verifica se o título liberado para pagamento pode ou não ser alterado. (S=pode alterar; N=não pode alterar).	
MV_ANTCRED	Permite a baixa de título a receber com data de crédito menor que a data de emissão.	F
MV_APLCAL1	Indica quais operações de aplicação utilizam o cálculo de rendimento por percentual sobre uma determinada moeda, de periodicidade diária.	"CDI"
MV_APLCAL2	Indica quais operações de aplicação utilizam o cálculo de rendimento na forma de juro composto e variação cambial.	"CDB/RDB"
MV_APLCAL3	Indica quais operações de aplicação utilizam o cálculo de rendimento na forma de juros simples e variação cambial.	"CP"
MV_APLCAL4	Indica quais operações de aplicação utilizam o cálculo de rendimento na forma de cotas/títulos.	"FAF"

MV_APLVCAB Indica o número de dias que deve ser considerado para o cálculo da variação cambial.

CADASTROS

Com o objetivo de facilitar o aprendizado e tornar o curso um instrumento de aprendizagem claro e objetivo, começaremos realizando os cadastros iniciais.

Estes cadastros são essenciais para prosseguirmos no Sistema, pois eles reúnem informações básicas sobre as etapas de administração financeira.

Fornecedores

Fornecedor é uma entidade que supre as necessidades de produtos ou serviços de uma empresa, seja nacional ou do exterior. Quando o fornecedor é um prestador de serviços, o serviço por ele fornecido deve existir no Cadastro de Produtos.

No cadastro de fornecedores, podem ser registrados os tipos: pessoa física, pessoa jurídica ou outros (exterior- uso para importação). O pagamento dos fornecedores poderá ser efetuado por meio de títulos a pagar (gerados pelos registros dos documentos de entrada) ou por registros manuais, utilizando os recursos disponíveis no ambiente FINANCEIRO.

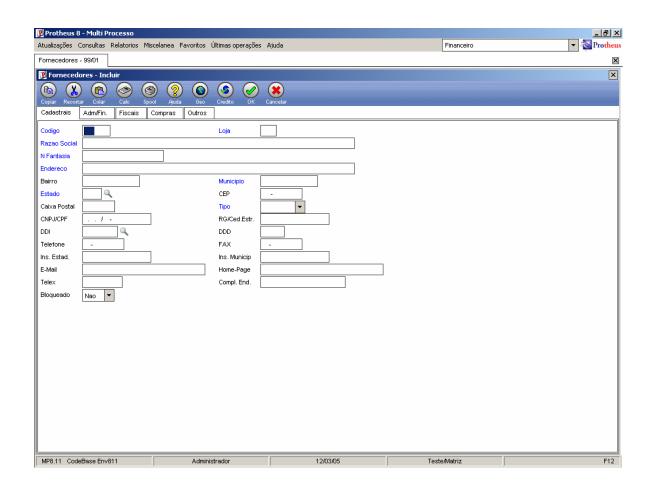
Os dados gerados e movimentados para o fornecedor atualizam a consulta: 'Posição Financeira do Fornecedor'. Nela são destacados: saldo em duplicatas a pagar, maior compra, primeira compra, última compra, maior saldo, média de atraso, número de compras, títulos em aberto, títulos pagos, entre outros.

O devido preenchimento desse cadastro é importante para definir o perfil completo do fornecedor, dados que poderão ser utilizados em outras rotinas do sistema.



Para consultar o cadastro de fornecedores, veja:

- Consulta à posição do fornecedor
- Relatório de fornecedores
- Relatório de posição de fornecedores



Principais campos:

Dados cadastrais

Código: código que individualiza cada um dos fornecedores da empresa. É complementado pelo código da loja.

Loja: código identificador de cada uma das unidades (lojas) de um fornecedor. Permite o controle individual de cada estabelecimento em suas transações fiscais, além da sumarização por fornecedor.

Razão social: nome ou razão social do fornecedor.

N. Fantasia: é o nome pelo qual o fornecedor é conhecido. Auxilia nas consultas e nos relatórios do sistema.

Endereço: endereço do fornecedor.

Município: município em que está localizado o fornecedor.

UF: sigla da unidade da federação em que está localizado o fornecedor.

Tipo: define o tipo da pessoa do fornecedor, podendo ter os seguintes valores:

J – Pessoa jurídica

F - Pessoa física

X – Importação

CPF/CNPJ: Código do Cadastro de Pessoa Física ou Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas.

Adm/Fin

Banco/Agência/Conta: dados bancários da conta corrente do fornecedor. São utilizados, principalmente, no pagamento de borderôs. Caso não sejam preenchidos, serão escolhidos no momento em que forem solicitados dentro da operação do sistema.

Natureza: natureza financeira a ser utilizada para o fornecedor no momento da geração de títulos para o ambiente FINANCEIRO.

Cond. Pgto.: código da condição de pagamento padrão para o fornecedor. É sugerido por ocasião do pedido de compra.

Maior compra: identifica o valor da maior compra realizada junto a um determinado fornecedor. Esse campo tem tratamento interno do sistema, sendo assim, não é editado manualmente.

Média de atraso: identifica a média de atrasos nos pagamentos a determinado fornecedor. Esse campo tem tratamento interno do sistema, portanto não é editado manualmente.

Maior saldo: valor histórico do maior saldo de duplicatas em aberto para um determinado fornecedor. Esse campo tem tratamento interno do sistema, assim, não é editado manualmente.

No. Compras: dado histórico do número de compras realizadas junto a um determinado fornecedor. Esse campo tem tratamento interno do sistema, dessa forma, não é editado manualmente.

Sld. Duplict.: saldo atual das duplicatas a serem pagas ao fornecedor. Esse campo tem tratamento interno do sistema, assim, não é editado manualmente.

Sld. Moed. For.: saldo atual das duplicatas a serem pagas ao fornecedor, convertido em moeda forte. A moeda utilizada para esta conversão deve ser definida no parâmetro MV_MCUSTO.

C Contábil : código da conta contábil em que devem ser lançadas as movimentações do fornecedor na integração contábil, se houver.

Fiscais

Recolhe ISS: informe se o fornecedor é responsável pelo recolhimento do ISS. Caso o fornecedor não seja responsável pelo recolhimento, o sistema fará a retenção do tributo.

Calc INSS: verificador para cálculo ou não de INSS para títulos deste fornecedor.

Rec Pis: informe se o fornecedor é responsável pelo recolhimento do PIS. Caso o fornecedor não seja responsável pelo recolhimento, o sistema fará a retenção do tributo.

Rec Cofins: informe se o fornecedor é responsável pelo recolhimento do Cofins. Caso o fornecedor não seja responsável pelo recolhimento, o sistema fará a retenção do tributo.

Rec CSLL: informe se o fornecedor é responsável pelo recolhimento do CSLL. Caso o fornecedor não seja responsável pelo recolhimento, o sistema fará a retenção do tributo.

Clientes

Cliente é a entidade que possui necessidades de produtos e serviços a serem supridas pelas empresas.

Manter um cadastro de clientes atualizado, é uma ferramenta muito preciosa para usuários dos mais diversos segmentos. Desde o micro-empresário até multinacionais, a partir do momento em que uma empresa vende um produto ou um serviço, seja para um consumidor final, para um revendedor ou produtor, é necessário conhecer e manter o conhecimento sobre quem são as entidades com as quais está negociando.

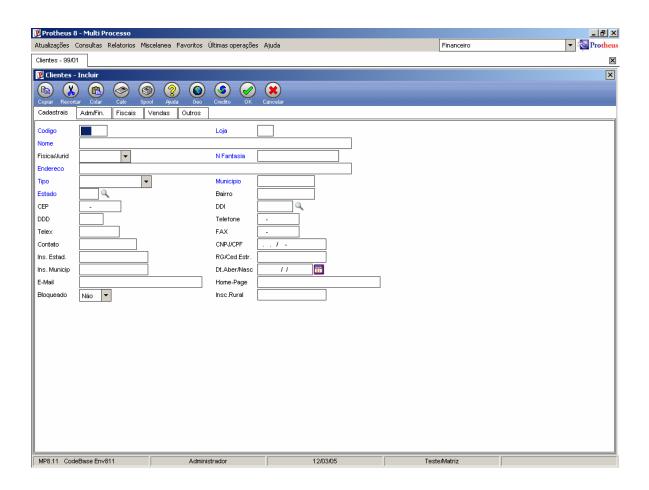
Conceitualmente, a maioria das vezes em que é emitido um documento de saída, o destinatário é considerado um cliente, independente do tipo que ele possua ou da denominação que a empresa tenha determinado para ele.

É importante que o cadastro de clientes esteja o mais completo possível, possibilitando que as informações sejam fornecidas e controladas pelo sistema. Quanto mais completo estiver o cadastro, mais facilidades o usuário terá com o sistema.



Para consultar o cadastro de clientes, veja:

- Consulta à posição de clientes
- Relatório clientes
- Relatório posição de clientes
- Relatório histórico de clientes



Principais campos:

Dados cadastrais

Código: código que individualiza cada um dos clientes da empresa. É complementado pelo código da loja.

Loja: código identificador de cada uma das unidades (lojas) de um cliente. Permite o controle individual de cada estabelecimento no que diz respeito a transações fiscais e a sumarização por cliente.

Razão social: nome ou razão social do cliente.

N.Fantasia: é o nome pelo qual o cliente é conhecido. Auxilia nas consultas e nos relatórios do sistema..

Endereço: endereço do cliente.

Município: município em que está localizado o endereço do cliente.

UF: sigla da unidade da federação em que está localizado o cliente.

Tipo: define o tipo da pessoa do cliente, influenciando diretamente na tributação das vendas realizadas a ele, pode ter os seguintes valores:

- F Consumidor final
- L Produtor rural
- R Revendedor
- S Solidário
- X Exportação

CPF/CNPJ: código do Cadastro de Pessoa Física ou Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas.

Adm/Fin

Natureza: natureza financeira a ser utilizada para o fornecedor no momento da geração de títulos para o ambiente FINANCEIRO.

End. Cobrança: endereço para onde deve ser enviada a cobrança ao cliente.

End. Recebto: endereço da central de compras do cliente.

Vendedor: vendedor responsável por atender a esse cliente.

% Comissão: percentual apresentado como *default* na tela do pedido para cálculo de comissão. Tem prioridade sobre o percentual informado no cadastro de vendedor, porém não sobre o percentual informado no produto. No ambiente FINANCEIRO, esse percentual não é considerado, o que conta é o percentual de comissão cadastrado no cadastro de vendedores.

C Contábil: código da conta contábil em que devem ser lançadas (via fórmula) as movimentações do cliente na integração contábil, se houver.

Banco 1 ... 5: código do agente cobrador sugerido como primeira opção para a distribuição automática dos títulos do cliente no momento da montagem de um borderô de cobrança.

Maior Saldo: valor histórico do maior saldo de duplicatas em aberto para um determinado cliente. Esse campo tem tratamento interno do sistema, assim, não é editado manualmente.

Maior Compra: identifica o valor da maior compra realizada junto a um determinado fornecedor. Esse campo tem tratamento interno do sistema, dessa forma, não é editado manualmente.

Média de Atraso: identifica a média de atrasos nos pagamentos a determinado fornecedor. Esse campo tem tratamento interno do sistema, por isso, não é editado manualmente.

No. Compras: dado histórico do número de compras realizadas junto a um determinado fornecedor. Esse campo tem tratamento interno do sistema, portanto, não é editado manualmente.

Saldo Título: saldo atual das duplicatas a serem recebidas junto ao cliente. Esse campo tem tratamento interno do sistema, assim, não é editado manualmente.

Nro. Pagtos.: dado histórico do número de pagamentos realizados pelo cliente. Esse campo tem tratamento interno do sistema, portanto, não é editado manualmente.

Tit. Protest.: número de títulos protestados para o cliente.

Maior Dupl.: dado histórico do valor da maior duplicata emitida para o cliente.

Sld. Moed. For.: saldo atual das duplicatas, a serem recebidas do cliente, convertido em moeda forte. A moeda utilizada para essa conversão deve ser definida no parâmetro <MV_MCUSTO>.

Fiscais

Recolhe ISS: informe se o cliente é responsável pelo recolhimento do ISS. Caso o cliente não seja responsável pelo recolhimento, o sistema fará a retenção do tributo.

Rec. INSS: campo para tratamento de efetivação de cálculo ou não de INSS nos títulos desse cliente.

Rec. Pis: campo para tratamento de efetivação de cálculo ou não de PIS nos títulos desse cliente.

Rec. Cofins: campo para tratamento de efetivação de cálculo ou não de Cofins nos títulos desse cliente.

Rec. CSLL: campo para tratamento de efetivação de cálculo ou não de INSS nos títulos desse cliente.

Vendas

Cond. Pagto: código da condição de pagamento padrão para o cliente.

Tipo Período: informe o tipo de período para fechamento das duplicatas provisórias a serem efetivadas no sistema para os clientes periódicos.

Vendedores

O cadastro de vendedores é imprescindível para realizar o cálculo e o controle das comissões sobre as vendas dos produtos de uma empresa. Nele, pode ser criado um critério próprio de identificação para cada vendedor, possibilitando a divisão de vendedores por região ou por promoção de um produto.

Todos os impostos que incidem sobre a comissão são controlados pelo sistema e serão informados em campos específicos.

Para empresas que utilizam o dispositivo de *handheld*, existem campos em que podem ser informadas as mensagens para os vendedores e para a empresa.

O cadastro de vendedores armazena informações que são integradas a diversos processamentos dos ambientes FATURAMENTO, FINANCEIRO, LOJA, SFA - *Sales Force Automation*, CALL CENTER, entre outros.

Dentre os principais controles que utilizam o cadastro de vendedores, pode-se citar:

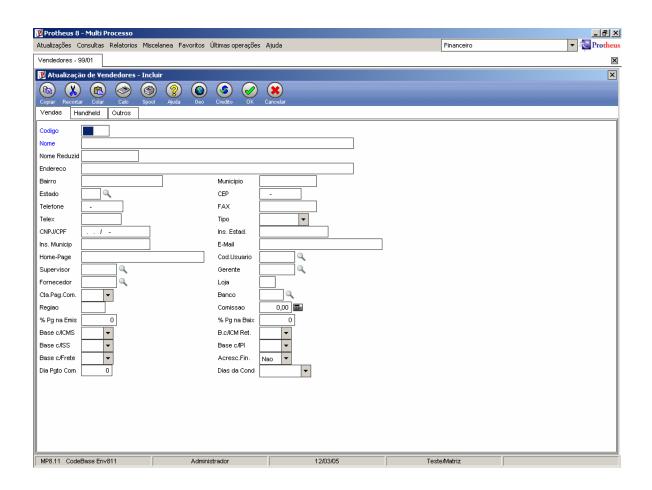
pré-venda;
venda;
implantação de um título a pagar;
cálculo de comissões;
manutenção de comissões;
HandHeld.

O devido preenchimento dos dados é fundamental para a execução das rotinas relacionadas a esse cadastro.



Para consultar o cadastro de vendedores, veja:

- Relatório vendedores
- Consulta genérica SA3 Cadastro de Vendedores



Principais campos:

Dados cadastrais

Código: código que identifica o vendedor dentro da empresa.

Nome: nome do vendedor

Tipo: tipo do representante (interno/externo).

Fornecedor: deve-se informar o código do vendedor como fornecedor. Esse campo é utilizado na geração de título a pagar referente às comissões desse vendedor.

Loja: complementa o código acima.

Cta. Pag. Com.: define a geração ou não de duplicata a pagar para as comissões do vendedor.

Banco: código do banco em que deve ser depositada a comissão do vendedor.

Comissão: percentual de comissão a ser paga ao vendedor.

% Pág Emis.: define quanto do percentual de comissão é pago no momento da emissão do título a receber. Caso um vendedor possua 10% de comissão e nesse

campo for definido 50 %, significa que o vendedor receberá, na emissão da nota, 5% sobre o valor base da comissão.

% Pág Baixa: define quanto do percentual de comissão é pago no momento da baixa do título a receber. Caso um vendedor possua 10% de comissão e nesse campo for definido 50 %, significa que o vendedor receberá, na baixa da nota, 5% sobre o valor base da comissão.

Bancos

Este cadastro permite a inclusão de bancos, caixas e agentes cobradores com os quais uma empresa trabalha. As contas correntes devem ser cadastradas individualmente, mesmo que pertençam ao mesmo banco.

O cadastro de bancos está presente em todas as transações financeiras do Protheus e é de extrema importância para controle do fluxo de caixa, emissão de borderôs, baixas manuais e automáticas dos títulos.

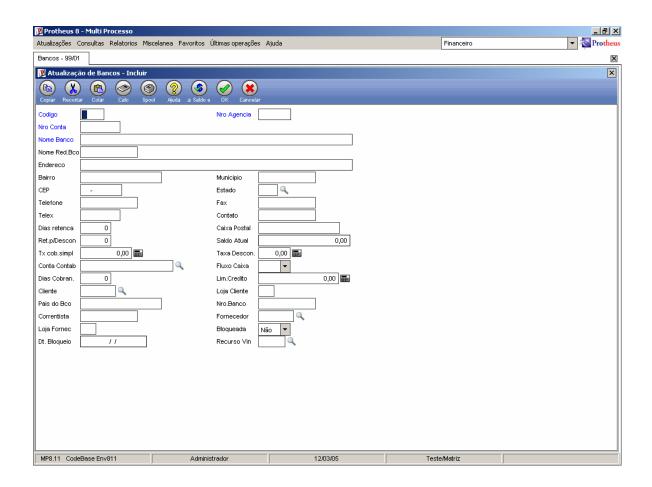
Os saldos bancários são atualizados sempre que ocorrerem as operações de baixas a receber e a pagar no ambiente FINANCEIRO e nas movimentações bancárias.

O sistema permite que as contas bancárias sejam bloqueadas, impedindo que determinadas movimentações utilizem o banco em questão. Quando a conta corrente estiver bloqueada para movimentações, será apresentada uma janela alertando o usuário.



Para consultar o cadastro de bancos, veja:

- Relatório bancos
- Consulta genérica SA6 Cadastro de Bancos



Principais campos:

Código: nesse campo, deve ser informado o código do banco que pode ser alfanumérico, ou seja, comporta tanto letras quanto números. Caso a empresa não utilize comunicação bancária (CNAB), esse pode ser um código qualquer, seguindo um critério próprio predefinido.

Nro Agência: agência do banco na qual está cadastrada a conta corrente da empresa no banco acima informado. Sugere-se não utilizar caracteres especiais no preenchimento desses dados caso a empresa utilize comunicação bancária.

Nro Conta: código da conta corrente da empresa no banco e agência acima preenchidos. Sugere-se não utilizar caracteres especiais no preenchimento desses dados caso a empresa utilize comunicação bancária.

Dias de Retenção: informe o número de dias que o banco retém os valores nele depositados para compensação. Essa informação é importante para que a empresa possa calcular o dia da disponibilidade do recebimento para o fluxo de caixa, ou seja, a data em que o crédito dos valores recebidos estará disponível.

Saldo Atual: identifica o saldo atual da conta corrente. Este campo não poderá ser alterado, uma vez que é atualizado automaticamente, conforme as transações são executadas. Para informar os saldos já existentes nas contas correntes, o usuário deve utilizar a rotina de "Movimentações Bancárias" do ambiente FINANCEIRO e informar

um valor a receber (se o saldo estiver positivo) ou a pagar (se o saldo estiver negativo).

Taxa de Cobrança Simplificada: neste campo, deve ser informado o valor que a empresa paga ao banco pela cobrança de cada título.

Taxa Descont.: informe o percentual pago ao banco pela operação de desconto de títulos.

Conta Contab.: informe o código da conta contábil em que devem ser lançadas as movimentações dos agentes cobradores na integração contábil. Este campo deve ser utilizado caso a empresa esteja utilizando o ambiente CONTÁBIL de forma integrada.

Fluxo de Caixa: define se o saldo da conta corrente será considerado como disponível para fins de fluxo de caixa.

Limite de Crédito: limite de crédito bancário.

Fornecedor/Loja: selecione os códigos de fornecedor e loja, quando houver a necessidade de controle de negociação do processo CDCI - Crédito Direto ao Consumidor por Interveniência.

Cliente/Loja: selecione os códigos de cliente e loja, quando houver a necessidade de controle de negociação do processo CDCI - Crédito Direto ao Consumidor por Interveniência.

Bloqueio: define se esta conta corrente está bloqueada ou não para movimentação bancária. Este campo é utilizado quando a conta bancária foi encerrada ou não é mais utilizada pela empresa, já que não existe a possibilidade de exclusão devido a integridade dos dados com os movimentos bancários.

Moedas

Esta rotina permite o cadastro das taxas de moedas. A manutenção das taxas deve ser efetuada diariamente, inclusive em fins de semana, pois todos os cálculos em outras moedas dependem dessas taxas devidamente preenchidas.

Como padrão, o sistema já vem configurado com cinco moedas (uma padrão = real e quatro alternativas). Sempre que o sistema é carregado com uma nova data de processamento, é solicitada a taxa das quatro moedas alternativas. Entretanto, caso o cadastramento das moedas não seja feito nesse momento, os dados poderão ser informados posteriormente.

As moedas podem tratar também de índices de reajuste, como UFIR, UFESP, IGP etc., no entanto, apenas uma será utilizada como referência para casos de correções.

Uma forma prática de atualizar as taxas das moedas por determinado período, é efetuando as suas projeções.



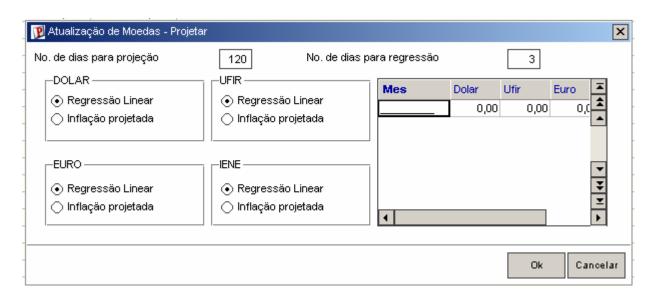
A configuração de moedas está disponível no sistema por meio do ambiente CONFIGURADOR, através dos parâmetros <MV_MOEDA1> a <MV_MOEDA5>, em que devem ser informados os nomes de cada moeda. Os símbolos são informados nos parâmetros <MV_SIMB1> a <MV_SIMB5>.

Projeção de moedas

Esta opção possibilita efetuar a projeção das taxas das moedas por um determinado período. A projeção pode ser realizada de duas formas:

Regressão linear: com base no comportamento dos valores num dado intervalo (número de dias anteriores), é realizada a projeção. Para processar a regressão linear, é imprescindível a existência de, no mínimo, dois valores anteriores.

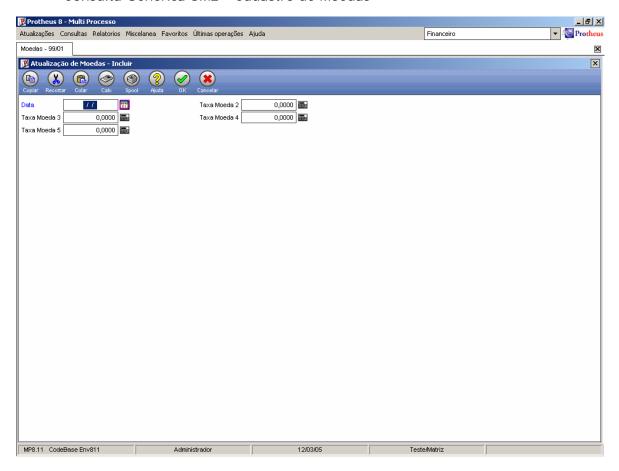
Inflação: projeta a inflação do mês informado com base na taxa de inflação prevista para o período.





Para consultar o cadastro de moedas, vá em:

Consulta Genérica SM2 - Cadastro de Moedas



Naturezas

O cadastro de naturezas é de extrema importância para o controle gerencial do sistema, já que possibilita o controle das finanças da empresa sem a colaboração direta da contabilidade na geração automática de títulos. É por meio da natureza que o sistema faz a classificação dos títulos *a pagar* e *a receber*, conforme a operação.

O cadastro de naturezas é importante, também, na definição do cálculo da maioria dos impostos tratados pelo ambiente FINANCEIRO.

As naturezas devem ser previamente agrupadas em *a pagar* e *a receber* com o objetivo de facilitar a filtragem de dados em consultas e relatórios do sistema.

Para permitir o controle gerencial, as naturezas devem ser informadas nas rotinas de Orçamentos, Documento de Entrada, Pedidos de Vendas, Documento de Saída e em todas as Movimentações Financeiras, viabilizando o acompanhamento do orçado e o do realizado.



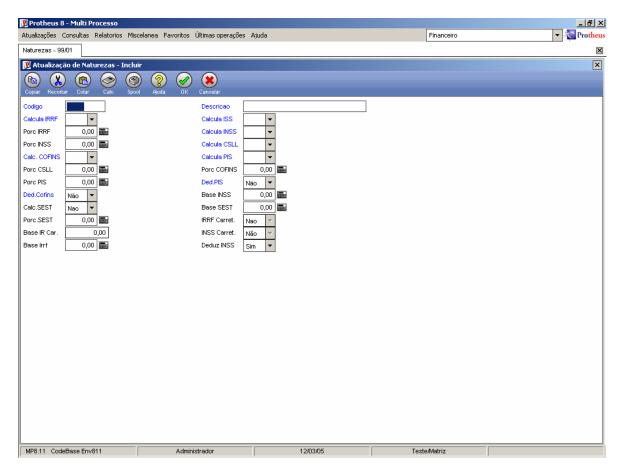
Através do parâmetro MV_MASCNAT, é definida a máscara para digitação da natureza, isto é, a quantidade de níveis e de caracteres que definem o formato do código.



Para consultar o cadastro de naturezas:

Consulta Genérica SED – Cadastro de Naturezas

Relatório de Naturezas.



Principais campos:

Calcula IRRF: o campo "Calcula IRRF" define se haverá cálculo de IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte) para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas; e o campo "Porc. IRRF" determina o percentual do imposto a ser aplicado. Na inclusão de títulos a pagar e a receber, quando este campo é informado com "Sim", o sistema calcula os respectivos valores de IRRF sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo "Porc. IRRF". Para compor o cálculo do IRRF é utilizado o parâmetro MV_ALIQIRF, que define a alíquota do imposto. Porém, o sistema considera primeiro o percentual informado no campo "Porc. IRRF". Caso este campo não seja informado, o sistema irá considerar o percentual do parâmetro.

Calcula ISS: este campo define o cálculo do ISS (Imposto Sobre Serviço) sobre as rotinas que utilizarão as naturezas cadastradas. Na inclusão de títulos a pagar e a receber, quando este campo é informado com "Sim", o sistema calcula os respectivos valores de ISS sobre o valor do título, de acordo com os seguintes fatores:

Verifica no cadastro de cliente, através do campo "Recolhe ISS", se recolhe ou não ISS. Quando este campo está preenchido com "Sim", o sistema não faz o cálculo (pois o cliente efetuará o recolhimento do ISS). Quando este campo está preenchido com "Não", o sistema efetua o cálculo de acordo com o conteúdo do parâmetro <MV_ALIQISS>.

Verifica no cadastro de fornecedores, por meio do campo "Recolhe ISS" se recolhe ou não ISS. Quando este campo está preenchido com "Sim", o sistema não faz o cálculo (pois o fornecedor efetuará o recolhimento do ISS). Quando

este campo está preenchido com "Não", o sistema efetua o cálculo de acordo com o conteúdo do parâmetro MV ALIQISS.

Calcula INSS: o campo "Calcula INSS" define se haverá cálculo de INSS (Imposto Nacional sobre Seguridade Social) para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas; e o campo "Porc. INSS" determina o percentual do imposto a ser aplicado.

Na inclusão de títulos a pagar e a receber, quando este campo é informado com "Sim", o sistema calcula os respectivos valores de INSS sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo "Porc. INSS". Para títulos a receber, o campo "Calcula INSS" deve estar preenchido com "Sim", de acordo com o Cadastro de Clientes.

Da mesma forma, para títulos a pagar, no cadastro de fornecedores o campo "Calcula INSS" também deve estar preenchido com "Sim". O sistema verifica o parâmetro MV INSS que indica a natureza para classificação do título de INSS.

Calcula CSLL: o campo "Calcula CSLL" define se haverá cálculo de CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas; e o campo "Porc. CSLL" determina o percentual do imposto a ser aplicado.

Na inclusão de títulos a receber, quando este campo é informado com "Sim", o sistema calcula os respectivos valores de CSLL sobre o valor do título de acordo com os percentuais definidos no campo "Porc. CSLL" e de acordo com o Cadastro de Clientes, em que o campo "Calcula CSLL" deve estar preenchido com "Sim".

Na inclusão de títulos a pagar, quando este campo é informado com "Sim", o sistema calcula os respectivos valores de CSLL sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo "Porc. CSLL" e de acordo com o cadastro de fornecedores, em que o campo "Rec. CSLL" deve estar preenchido com "Não".

O sistema verifica o parâmetro MV_CSLL, que indica a natureza para classificação do título de CSLL.

Calcula COFINS: o campo "Calcula COFINS" determina o cálculo do COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas; e o campo "Porc. COFINS" define o percentual do imposto a ser aplicado.

Na inclusão de títulos a receber, quando este campo é informado com "Sim", o sistema calcula os respectivos valores de COFINS sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo "Porc. COFINS" e de acordo com o Cadastro de Clientes, em que o campo "Calc. COFINS" deve estar preenchido com "Sim".

Na inclusão de títulos a pagar, quando este campo é informado com "Sim", o sistema calcula os respectivos valores de COFINS sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo "Porc. Cofins" e de acordo com o Cadastro de Fornecedores, em que o campo "Rec. COFINS" deve estar preenchido com "Não".

O sistema utiliza o parâmetro MV_COFINS que determina a natureza para classificação dos títulos de COFINS.

Calcula PIS: o campo "Calcula PIS" determina o cálculo do PIS/PASEP (Programa de Integração Social) para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas e o campo "Porc. PIS" define o percentual do imposto a ser aplicado.

Na inclusão de títulos a receber, quando este campo é informado com "Sim", o sistema calcula os respectivos valores de PIS sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo "Porc. PIS" e de acordo com o Cadastro de Clientes, em que o campo "Calc. PIS" deve estar preenchido com "Sim".

Na inclusão de títulos a pagar, quando este campo é informado com "Sim", o sistema calcula os respectivos valores de PIS sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo "Porc. PIS" e de acordo com o Cadastro de Fornecedores, em que o campo "Rec. PIS" deve estar preenchido com "Não".

O sistema utiliza o parâmetro <MV_PISNAT> que indica a natureza para classificação do título de PIS.

Conta Contábil: define a conta contábil em que será efetuado o lançamento contábil nos planos do orçamento no momento do lançamento manual do Contas a Pagar ou Contas a Receber.

No ambiente SIGAGSP (Gestão de Serviços Públicos), este campo auxilia os lançamentos de taxas ou despesas extras, permitindo que o lançamento contábil possa ser efetuado sem interferência do operador.

Orçamentos

Esta rotina permite um controle orçamentário previsto por período, possibilitando planejar financeiramente as operações por meio das naturezas cadastradas.

Orçar significa fazer a previsão de um determinado evento, em função das entradas e saídas de recursos.

O orçamento é a ferramenta administrativa mais adequada para planejar financeiramente e com segurança as atividades operacionais de uma empresa, quer sejam atividades rotineiras (como folha de pagamento, por exemplo) ou esporádicas (como projetos, participação em seminários etc.).

Os orçamentos, subdivididos em centros de custos, refletem as necessidades de controle de cada conjunto de tarefas, grupos de pessoas ou eventos. O sistema permite o rateio mensal dos orçamentos por centro de custo.

Orçar não só significa estimar a real necessidade de recursos de um centro de custo durante um determinado período, mas também avaliar com precisão a entrada dos recursos para sustentar a operacionalidade da empresa.

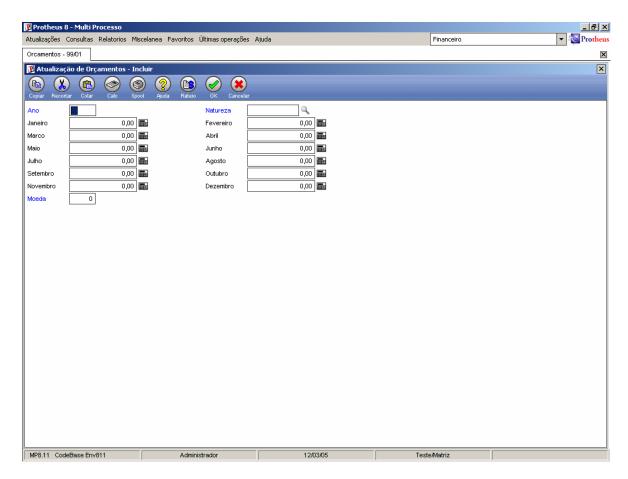
Um orçamento é elaborado para saber quais serão os recursos necessários para a realização de um determinado projeto, informando a maneira como se pretende aplicar os recursos que visa obter, servindo como parâmetro para a gestão financeira de uma organização.

Esta rotina permite elaborá-lo da forma mais próxima possível daquilo que se deseja realizar, tornando-o transparente, simples de entender e um instrumento bastante eficaz para realizar o acompanhamento das ocorrências financeiras.



Para consultar o cadastro de clientes veja:

- Relatório Orçados x Reias Mês
- Relatório Orçados x Reais Ano
- Consulta Genérica SE7 Orçamentos
- Consulta Orçados x Reais Mês
- Consulta Orçados x Reais Ano



Principais campos:

Ano: ano de referência do orçamento.

Natureza: código da natureza a ser orçada. O sistema permite que se efetue um orçamento por natureza financeira.

Contatos

Nessa rotina, são cadastrados os contatos (pessoas) de cada entidade: clientes, fornecedores, *prospects*, *suspects*, parceiros, concorrentes e transportadoras. O sistema permite que diversos contatos sejam associados às entidades.

Os contatos podem ser classificados em níveis de 1 a 10 (de acordo com a tabela T6), em ordem decrescente conforme o seu grau de importância. Os níveis serão úteis na rotina - Lista de Contatos - (ambiente CALL CENTER).

Manutenção comissões

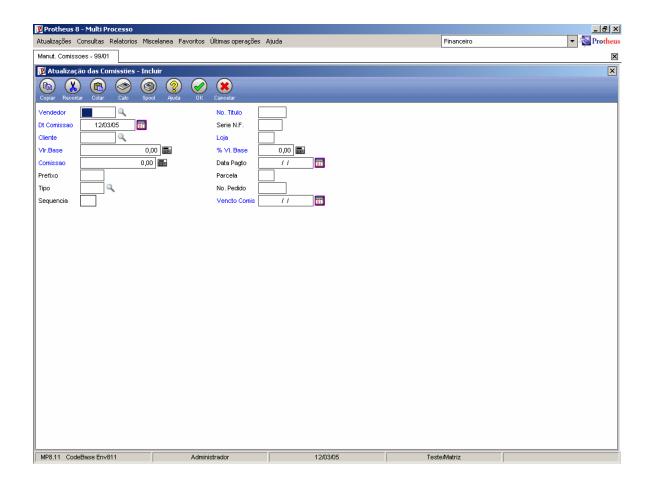
Esta rotina apresenta, após a geração do documento de saída, os registros das comissões geradas, de acordo com o conteúdo do - Cadastro de Vendedores -. As comissões são tratadas pelo sistema como obrigações a pagar.

Além da apresentação automática, esta rotina permite que seja realizada manutenção manual, como inclusão ou alteração de comissões de vendedores.



Para consultas referentes a comissões, veja:

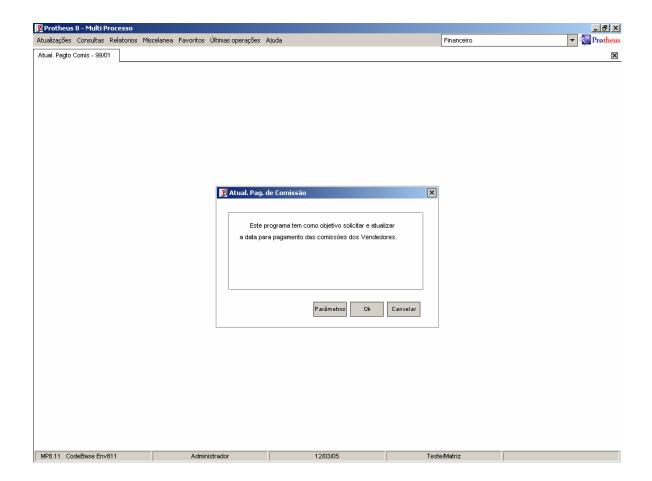
- Consulta Genérica SE3 Comissões de Vendas
- Relatório "Relação de Comissões"
- Relatório "Previsão de Comissões"



Atualização pagamento comissões

Esta rotina atualiza o pagamento das comissões de vendedores em um período selecionado, atualizando também o arquivo de manutenção de comissões com a data do pagamento. Conforme os parâmetros selecionados, permite os seguintes movimentos:

- geração de duplicatas a pagar para o(s) vendedor(es) selecionado(s);
- seleção das comissões que serão geradas no processamento, ou seja, as geradas pela emissão, pela baixa ou ambas;
- permissão para que seja definido um período para processamento da atualização;
- permissão para que sejam selecionados os vendedores que farão parte do processo;
- informação da data de efetivação do pagamento;
- determinação da contabilização do movimento, ou seja, indica se será on-line no momento da efetivação da transação ou off-line.
- filtragem de um intervalo de datas de vencimento das comissões a serem processadas e determinação da data que será considerada como "data de pagamento da comissão", se a data do vencimento, da comissão ou a data considerada no parâmetro anterior "Data de Pagamento".



Saldos bancários

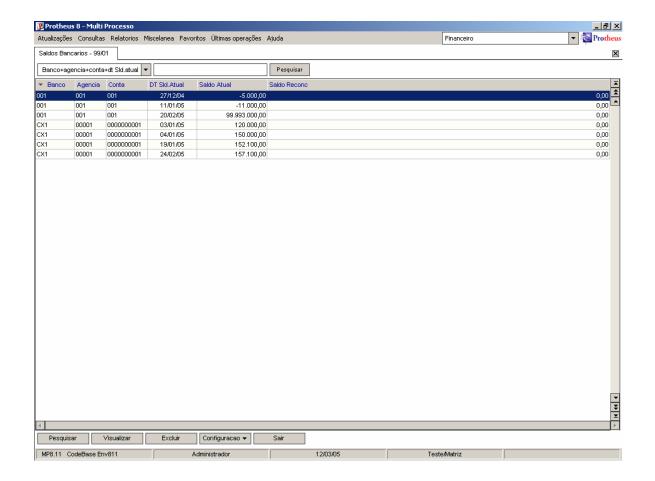
Esta rotina permite que sejam consultados os saldos bancários da empresa junto aos agentes cobradores. Este arquivo é atualizado pelo sistema no momento em que ocorrem operações financeiras que alteram o saldo bancário.

Caso seja necessária a correção de um saldo, deve ser utilizada a rotina "Recálculo de Saldos Bancários". Esta rotina solicita uma data de referência em que o saldo está correto e, a partir desta data, o sistema lê a movimentação e ajusta os saldos nos dias subseqüentes.



Para consultar saldos bancários, veja:

- Relatório Extrato Bancário
- Relatório Movimento Financeiro Diário
- Relatório Movimento Bancário
- Relatório Movimento de Caixa Diário



Lançamento padrão

Este cadastro é o elo entre os diversos ambientes Protheus e o ambiente CONTABILIDADE GERENCIAL. Toda a integração contábil será feita a partir dos dados e regras aqui cadastrados.

As regras contábeis são fundamentais para a correta integração contábil; portanto, antes de iniciar o cadastramento, é necessário definir como cada processo gerador de lançamentos contábeis deverá ser integrado.

Uma vez estabelecidas as regras de contabilização, os processos serão automaticamente contabilizados sem a necessidade de intervenção do usuário.

Os lançamentos de integração poderão ser on-line ou off-line. Isto é válido para todos os ambientes do Protheus, com exceção do próprio ambiente CONTABILIDADE GERENCIAL, pois este só gera lançamentos "On-Line".

On-line: os lançamentos são gerados automaticamente à medida que os processos são executados no Protheus.

Off-line: todas as contabilizações que seriam executadas pelos processos, serão efetuadas no momento em que o usuário solicitar a contabilização, por meio da opção "Contabilização Off-Line" (menu Miscelânea) dos ambientes do Protheus.

Para obter mais informações sobre o cadastramento dos lançamentos padrão, verifique junto ao ambiente CONTABILIDADE GERENCIAL.



Os lançamentos padronizados permitem que fórmulas em sintaxe ADVPL sejam utilizadas.

Nem todos os processos possuem as duas opções de Contabilização (On-Line e Off-Line).

Tipos de títulos

Esta rotina permite classificar os tipos de títulos existentes, sendo possível realizar alterações, descrições, identificar se os títulos referem-se a abatimentos concedidos ou obtidos e definir se irão somar ou abater valores das contas correntes de clientes ou fornecedores.

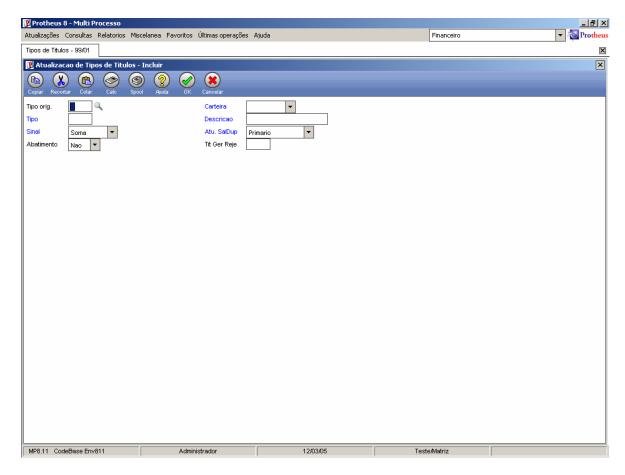
Este cadastro viabiliza também o ingresso de códigos distintos que venham a pertencer exclusivamente a determinados países.

Os tipos de títulos existentes devem ser definidos na tabela 05 do ambiente CONFIGURADOR ou no cadastro de tipos de títulos.

Em alguns casos, quando é cadastrado um novo tipo de título, este substitui o anterior. Exemplo: Ao cadastrar um novo tipo de abatimento, o tipo padrão AB deixa de ser considerado dentro do sistema como um abatimento.

Para consultar a tabela de tipos de títulos, veja:

Consultas Genéricas - SES - Tabela de Tipos de Títulos



Principais campos:

Tipo Orig: tipo original do sistema (utilizado para fazer tratamentos específicos de acordo com a operação) Ex.NF, DP, FT.

Carteira: determina a carteira (receber, pagar ou ambas) relacionada a este tipo de título.

Tipo: codificação do título a ser definido. Este é o código do novo tipo de título que está sendo criado.

Descrição: descrição do tipo de título que está sendo criado.

Sinal: define se este título irá somar ou se trata de um redutor da conta corrente do cliente ou fornecedor.

Atu Sal Dup: indica se o tipo de título atualiza saldo de duplicatas primário ou secundário do cliente ou fornecedor.

Abatimento: determina se o tipo do título refere-se a um abatimento a ser concedido ou obtido.

Tipos especiais

Títulos provisórios

Este tipo de título é utilizado para provisionar receitas que irão ocorrer para efeitos de orçamentos/fluxo de caixa.

Na implantação do título deve ser indicado o tipo "PR" ou informada sua condição no campo "Tipos de Títulos".

Para efetivá-lo, deve ser utilizada a opção "Substituir", informando o código/loja do cliente/fornecedor.

Adiantamentos

Identifica um título que obteve pagamento antecipado, ou seja, antes da emissão da nota fiscal o cliente já pagou parte ou todo o título. O saldo bancário é atualizado online, visto que existe a entrada/saída de numerário no banco.

Na implantação do título, deve ser indicado o tipo "RA" ou "PA" ou informado como recebimento/pagamento antecipado na opção "Tipos de Títulos". Em seguida, devem ser informados os dados referentes ao adiantamento (banco, agência, conta, cheque (apenas para pagamentos)).

Para baixar este tipo de título, podem ser utilizadas as opções:

Compensar: quando o adiantamento for quitado contra um título.

Baixar: quando algum valor/saldo for devolvido. Neste caso, será gerada uma movimentação invertida à carteira original.

Nota de créditos

Utilizado para indicar a existência de notas de crédito/débitos em clientes ou fornecedores. Neste caso, o saldo bancário não sofre atualização.

Na implantação de uma nota de crédito, deve ser indicado o tipo "NCC" ou "NDF" ou informado como nota de crédito/nota de débito na opção "Tipos de Títulos".

Para baixar este tipo de título, podem ser utilizadas as opções:

Compensar: quando o crédito for quitado contra um título.

Baixar : quando algum valor/saldo for devolvido. Neste caso, será gerada uma baixa invertida à carteira original.

Abatimentos

Utilizado para indicar a existência de valores a serem abatidos no título. Está sempre vinculado a um título principal.

Para implantar um título de abatimento, deve ser indicado o tipo "AB-" ou o tipo indicado como abatimento na opção "Tipos de Títulos". Deve ser digitado o prefixo, número e parcela do título principal ou posicionar o cursor sobre o título principal e digitar o tipo referente a abatimento.

Para baixar este tipo de título, deve ser utilizada a opção "Baixar". O título é baixado quando há quitação do título principal.

Demais tipos de títulos

131 - 1ª Parcela do 13º Salário

Classifica os títulos referentes ao pagamento da primeira parcela do 13º salário.

132 - 2ª Parcela do 13º Salário

Classifica os títulos referentes ao pagamento da segunda parcela do 13º salário.

ADI - Adiantamento de Salário

Classifica o título que fornece um valor referente ao adiantamento de salário.

AF - Aplicação Financeira

Classifica o título referente à aplicação financeira.

CDC - Crédito Direto ao Consumidor

Classifica um título como CDCI para integração com o ambiente SIGAVEI.

CF- - COFINS

Classifica um título que recolhe o imposto de COFINS.

CH - Cheque

Identifica o título como um cheque.

CN - Carnê

Identifica o título como um carnê.

CS - - Contribuição Social

Classifica o título que recolhe Contribuição Social.

DP - Duplicata

Classifica o título como duplicata.

FC - Fechamento de Câmbio

Classifica o título para fechamento de câmbio.

FER - Férias

Identifica os pagamentos referentes a férias.

FOL - Folha de Pagamento

Identifica os pagamento referentes à folha de pagamento.

FT - Fatura

Identifica os títulos referentes à fatura.

ISS - Título de ISS - Imposto sobre Serviços

Identifica os títulos referentes a ISS.

JP - Juros Postergados

Indicado para os títulos que tiveram juros postergados.

NCC, NCF, NDC, NDF

São respectivamente: nota de crédito de clientes, nota de crédito de fornecedores, nota de débito de clientes e nota de débito de fornecedores. São semelhantes ao tipo de adiantamento, podendo ser compensados por meio de notas de entrada (DP, NF etc.). Essas notas não envolvem bancos.

NF - Notas Fiscais I

Indicado para identificar títulos referentes a notas fiscais.

NP - Nota Promissória

Indicado para notas promissórias.

PA - Pagamento Antecipado

Utilizado para identificar os títulos que tiveram pagamentos antecipados, ou seja, antes da emissão da nota fiscal, o cliente já pagou parte ou todo o título. Para efetivar esse pagamento, basta informar banco, agência, conta e número do cheque no momento da implantação, facilitando o pagamento, sem a necessidade de gerar um cheque.

PI- - PIS

Classifica o título que recolhe PIS/PASEP.

RA - Recebimento Antecipado

Identifica um título que obteve um recebimento antecipado, da mesma forma que um pagamento antecipado. O funcionamento deste tipo é semelhante ao "PA".

RES - Rescisão

Indica os títulos referentes a rescisões contratuais.

TX - Título de Taxa

Identifica os títulos que estão pagando taxas diversas.

VL - Vale

Identifica títulos de vales.

Contrato bancário

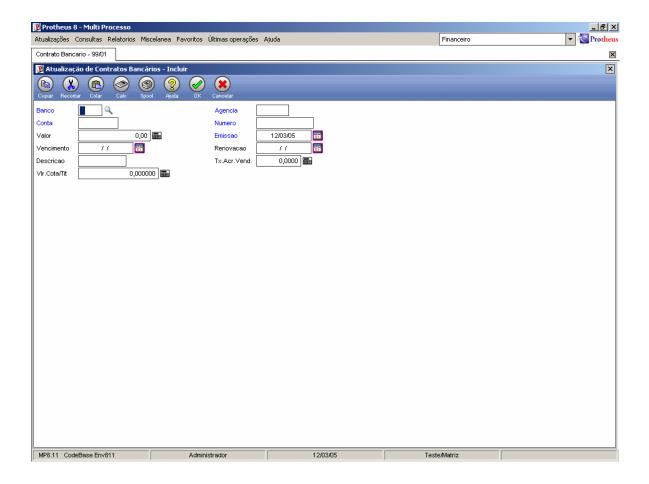
A principal finalidade deste cadastro é documentar os contratos bancários utilizados em cobrança simples, borderôs de pagamento, aplicações financeiras ou outro contrato da empresa junto ao banco.

O contrato bancário é consultado no instante em que um título do tipo "Vendor" é implantado. Esse tipo refere-se ao pagamento de título via empréstimo bancário, no qiual o banco passa a ser o beneficiário, porém é necessário que a empresa possua um contrato bancário cadastrado para possibilitar esse empréstimo. O sistema controla o percentual cobrado pelo banco a ser usado nos títulos gerados por "Vendor".



Para consultar os contratos bancários veja:

Consultas Genéricas - SE9 - Tabela de Contratos Bancários



Principais campos:

Banco/Agência/Conta: código da conta corrente a qual pertence o contrato que está sendo inserido.

Número: número do contrato bancário firmado junto ao agente cobrador.

Emissão: data de emissão do contrato.

Tx. Acre. Vend.: valor percentual a ser usado no cálculo do título gerado por "Vendor".

Valor Cota/Tit.: valor unitário das cotas. Será utilizado na inclusão da aplicação financeira para este contrato e para calcular o rendimento da aplicação, tanto no resgate quanto na apropriação mensal de impostos.

Ocorrências CNAB

Cadastro dos códigos de ocorrência a serem tratados de acordo com as especificações bancárias.

Relaciona as ocorrências retornadas pelo banco com as atendidas pelo sistema, as quais podem ser visualizadas na tabela "10" do arquivo SX5.



Este tópico será estudado no nível 2.

CNAB: Centro Nacional de Automação Bancária. É um padrão de cobrança eletrônica desenvolvido pelos bancos para permitir trocas de informações de cobrança sem o envolvimento de documentos reais, via troca de arquivos magnéticos. Este padrão permite que os bancos troquem informações entre si e seus clientes com maior eficiência.

Ocorrências extratos

Cadastro dos códigos de ocorrência a serem tratados de acordo com as especificações bancárias, relacionando as ocorrências retornadas pelo banco com as atendidas pelo sistema.

O sistema trata a inclusão de novas ocorrências de retorno, pois o mesmo é utilizado apenas para a identificação do tipo de movimento na tela de conciliação automática.

As ocorrências dos extratos não geram valores no sistema, sendo meramente informativas.



Este tópico será estudado no nível 2.

Parâmetros bancos

A configuração dos parâmetros bancários é determinada por cada banco, ou seja, cada um adota critérios próprios. Esta rotina permite informar os detalhes técnicos da montagem do arquivo remessa utilizado na cobrança escritural eletrônica.

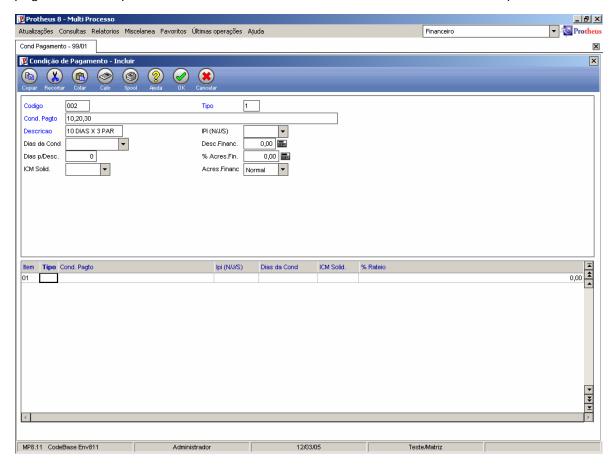
É importante que este cadastro esteja o mais completo possível, pois seus registros são utilizados pelas rotinas de comunicação bancária (Retorno Cnab a Receber, Gera Arquivo Envio a Receber/Pagar, Sispag e Retorno Cnab a Pagar).



Este tópico será estudado no nível 2.

Condições de pagamento

As condições de pagamento são características gerais da maneira pela qual um pagamento será efetuado. Elas determinam como e quando serão efetuados os pagamentos, especificando datas de vencimentos, número e valores das parcelas.



Principais campos:

Código: código da condição de pagamento.

Tipo: tipo da condição de pagamento.

Condição: formatação da condição de pagamento.

Tipo 1

Estrutura

O usuário pode definir qualquer código para representar a condição.

O campo "Cond. Pagto." indica o deslocamento em dias a partir da data-base. Os valores devem ser separados por vírgula.

Exemplo:

Código 001

Tipo 1

Condição 00,30,60

Os pagamentos serão efetuados da seguinte forma:

1ª parcela: à vista.

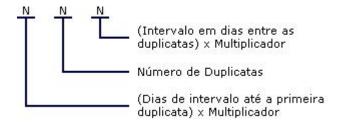
2ª parcela: trinta dias.

3ª parcela: sessenta dias.

Tipo 2

Estrutura

O campo "Código" do cadastro Condição de Pagamento representa os vencimentos de acordo com a fórmula:



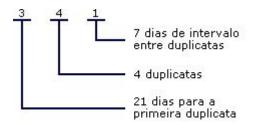
O campo "Cond. Pagto." deve determinar o multiplicador.

Exemplo:

Código 341

Tipo 2

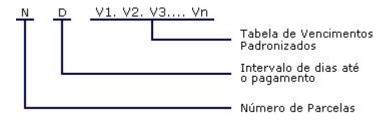
Condição 7 (multiplicador)



Tipo 3

Estrutura

O campo "Cond. Pagto" determina o número de parcelas, a carência e as datas padronizadas para o vencimento. O usuário pode definir qualquer código para representar a condição.

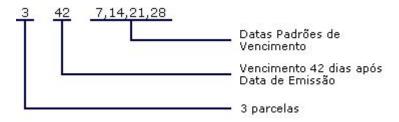


Exemplo:

Código 001

Tipo 3

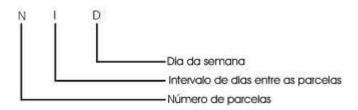
Condição 3,42,7,14,21,28

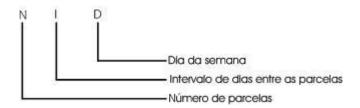


Tipo 4

Estrutura

O campo "Cond. Pagto" determina o número de parcelas, o intervalo de dias e o dia da semana para o vencimento. O usuário pode definir qualquer código para representar a condição.





Em que D pode assumir:

- 1 Domingo
- 2 Segunda
- 3 Terça
- 4 Quarta
- 5 Quinta
- 6 Sexta
- 7 Sábado

Exemplo:

Código 001

Tipo 4

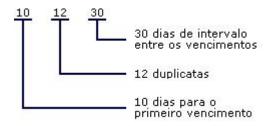
Condição 4,30,3

Esta condição indica que o título terá quatro parcelas com vencimento a cada trinta dias, toda terça-feira.

Tipo 5

Estrutura

O campo "Cond. Pagto" representa a carência, a quantidade de duplicatas e os vencimentos, nesta ordem, representado por valores numéricos.



Exemplo:

Código 001

Tipo 5

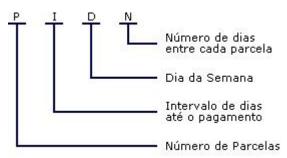
Condição 10,12,30

Assim, a condição "10,12,30" representa:

Tipo 6

Estrutura

O campo "Cond. Pagto" assume dias da semana padronizados para o vencimento, considerando o intervalo de dias entre cada parcela.



Em que D pode assumir:

- 1 Domingo
- 2 Segunda
- 3 Terça

- 4 Quarta
- 5 Quinta
- 6 Sexta
- 7 Sábado

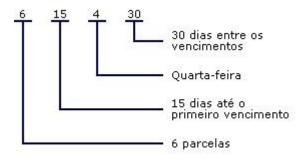
Exemplo:

Código 001

Tipo 6

Condição 6,15,4,30

Assim, a condição "6,15,4,30" representa:



Tipo 7

Estrutura

Permite a definição de datas fixas de vencimento no período de um ano. O valor de cada parcela será calculado dividindo-se o valor total da nota pelo número de parcelas.

Esta condição trata as parcelas da seguinte maneira:

São definidos treze valores numéricos com dois dígitos, separados por vírgula.O primeiro valor numérico indica o número de parcelas. Os demais devem ser utilizados para informar os dias de vencimento das parcelas de janeiro a dezembro, seqüencialmente.

O vencimento da primeira parcela será a data imediatamente posterior à data base.

Quando o dia informado for superior ao último dia do mês, o último dia será assumido.

Exemplo:

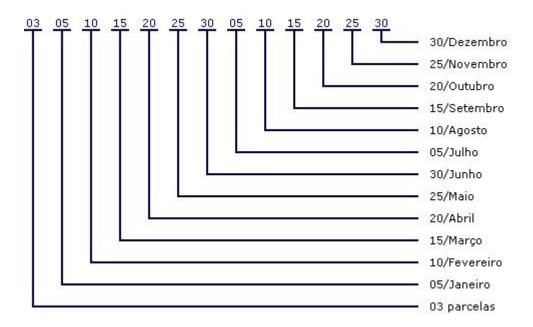
Data-base 25/03/2002.

Código 001

Tipo 7

Condição 03, 05, 10, 15, 20, 25, 30, 05, 10, 15, 20, 25, 30.

Tipo 7



Assim, temos três parcelas com vencimento nos dias 20/abril, 25/maio e 30/junho.

Tipo 8

Estrutura

O campo "Cond. Pagto" representa os dias de deslocamento e os percentuais de cada parcela na seguinte forma: [nn, nn, nn], [xx, xx, xx], em que:

- [nn, nn, nn] são os deslocamentos em dias a partir da data-base;
- [xx, xx, xx] são os percentuais de cada parcela.

Os valores deverão ser separados por vírgula e a soma dos totais dos percentuais deve ser de 100%.

Exemplo:

Código 001

Tipo 8

Condição [30,60,90],[25,35,40]

Num total de 1.000 reais serão geradas as seguintes parcelas:

- para trinta dias, 25% do total R\$ 250,00
- para sessenta dias, 35% do total R\$ 350,00
- para noventa dias, 40% do total R\$ 400,00

Fórmulas

O sistema permite que o usuário, em vários pontos diferentes do sistema, utilize fórmulas para o preenchimento de campos.

Fórmula é o resultado de uma expressão, que depois de reduzida a sua forma mais simples, é utilizada para resolução de casos similares, substituindo-se as letras (símbolos) pelos valores que elas representam.

Utilizando-se desse conceito, o sistema permite que o usuário obtenha como resultado de uma operação entre campos ou de uma expressão (*string*) escrita em linguagem XBase, a informação relevante.

As fórmulas são utilizadas em vários programas do sistema, principalmente onde a flexibilidade é questão fundamental. Por exemplo, em "Lançamentos Padronizados":

As fórmulas que serão utilizadas devem, obrigatoriamente, ser escritas em sintaxe AdvPl para que o sistema possa interpretá-las.



Para consultar o cadastro de fórmulas veja:

Consulta Genérica - "SM4 – Fórmulas" Relatório Clientes

Índices aplicados

Este cadastro deve conter os índices que serão aplicados nos Planos de Venda por CDCI - Crédito Direto ao Consumidor por Interveniência.

O cadastro de índices aplicados aplica-se exclusivamente à integração do ambiente FINANCEIRO com o ambiente de Veículos, em que há tratamento de venda via CDCI.



Para consultar o cadastro de clientes veja:

Consultas Genéricas - SEP - Índices Aplicados

Tabela de IOC

Esta rotina tem como objetivo cadastrar os índices de IOC (Imposto sobre Operações de Crédito) definidos pelo mercado, em suas respectivas datas de vigência.

O cadastro da Tabela de IOC aplica-se exclusivamente à integração do ambiente FINANCEIRO com o ambiente de Veículos, em que há tratamento de venda via CDCI - Crédito Direto ao Consumidor por Interveniência.



Para consultar o cadastro de clientes, veja:

Consultas Genéricas - SEO - Tabela IOC

Planos de venda

Por meio deste cadastro, são registrados os planos de venda que serão praticados nas vendas por CDCI - Crédito Direto ao Consumidor por Interveniência. Para cada plano de venda cadastrado, aplica-se um índice previamente informado no Cadastro de Índices Aplicados.

O cadastro de planos de vendas aplica-se exclusivamente à integração do ambiente FINANCEIRO com o ambiente de Veículos, em que há tratamento de venda via CDCI.



Para consultar o cadastro de clientes veja:

Consultas Genéricas - SEN - Planos de Venda

Administração financeira

Esta opção permite o cadastramento dos dados referentes às administradoras financeiras com as quais a empresa trabalha como: cartão de crédito, débito, financiadoras e conveniadas, conforme tabela 24 que define as possíveis formas de pagamento.

Este cadastro é utilizado dentro do ambiente FINANCEIRO no momento da utilização da rotina de Recebimentos Diversos.



Para consultar o cadastro de clientes, veja:

Consultas Genéricas - SAE - Cadastro de Cartão de Crédito

Principais campos:

Cód. Adm.: código da administradora financeira dentro do sistema.

Nome Adm.: nome completo da administradora financeira.

Tipo Adminis.: tipo de operação da administradora financeira. Exemplo: cartão de crédito, cartão de débito etc.

CONTAS A RECEBER

Contas a receber

A rotina de - Contas a Receber - controla todos os documentos, também chamados por títulos, que geram receita para a empresa. Estes títulos podem ser duplicatas, cheques, notas promissórias, adiantamentos, entre outros.

A inclusão de um título na carteira a receber pode ser automática, caso o ambiente FATURAMENTO esteja integrado ao ambiente FINANCEIRO ou manual, incluindo-se os títulos individualmente, via digitação. Desta forma, o sistema pode efetuar o tratamento de comissões, desde que no Cadastro de Vendedores os campos estejam previamente definidos.

O sistema armazena informações referentes aos títulos a receber e suas naturezas e, com base nessas informações, são gerados os impostos devidos como IRRF, ISS, COFINS, CSLL e PIS/PASEP.

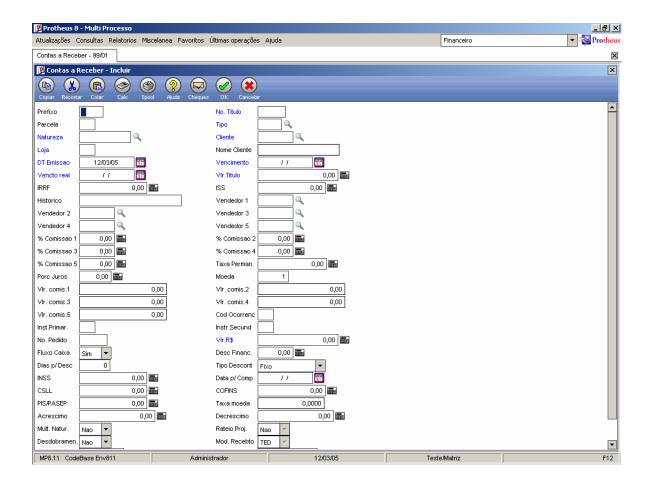
Opção Incluir

Na implantação de um título, é gerada a atualização dos saldos dos clientes, do fluxo de caixa, o cálculo das comissões a serem pagas pela emissão (no caso de Contas a Receber) e a contabilização por meio dos parâmetros e do cadastro de lançamentos padronizados.

Os títulos a receber podem ser gerados de duas formas:

Manual: podem ser considerados "manuais" todos os títulos gerados através de digitação.

Automática: para que o título seja gerado automaticamente, é necessário que o ambiente FATURAMENTO esteja implantado e integrado e que o TES (Tipo de Entrada e Saída) esteja configurado para gerar duplicata. Desta forma, na geração dos documentos de saída, serão gerados os títulos no Contas a Receber.



Principais campos:

Prefixo: campo que permite ao usuário identificar um conjunto de títulos que pertençam a um mesmo grupo. Uma vez informado o prefixo, ele fará parte do acesso ao título.

No. Título: campo que identifica o número do título.

Parcela: parcela do título. O sistema permite o controle de cada um dos desdobramentos de um título.

Tipo: os tipos de título identificam o numerário referente a uma determinada receita ou despesa. Os tipos existentes devem ser definidos na tabela 05 do ambiente CONFIGURADOR ou no Cadastro de Tipos de Títulos.

Contas a receber - Tipos Especiais

Títulos provisórios

Este tipo de título é utilizado para provisionar receitas que irão ocorrer para efeitos de orçamentos/fluxo de caixa.

Na implantação do título, deve ser indicado o tipo "PR" ou informada sua condição no campo "Tipos de Títulos". Para efetivá-lo, deve ser utilizada a opção "Substituir", informando o código/loja do cliente/fornecedor.

Adiantamentos

Identifica um título que obteve pagamento antecipado, ou seja, antes da emissão da nota fiscal, o cliente já pagou parte ou todo o título. O saldo bancário é atualizado online, visto que existe a entrada/saída de numerário no banco.

Na implantação do título, deve ser indicado o tipo "RA" ou "NCC" ou informado como recebimento/pagamento antecipado na opção "Tipos de Títulos". Em seguida, devem ser informados os dados referentes ao adiantamento (banco, agência e conta bancária).

Para baixar este tipo de título, podem ser utilizadas as opções:

Compensar: quando o adiantamento for quitado contra um título.

Baixar: quando algum valor/saldo for devolvido. Neste caso, será gerada uma movimentação invertida à carteira original.

Nota de créditos

Utilizado para indicar a existência de notas de crédito/débitos em clientes ou fornecedores. Neste caso, o saldo bancário não sofre atualização.

Na implantação de uma nota de crédito deve ser indicado o tipo "NCC" ou "NDF" ou informado como nota de crédito/nota de débito na opção "Tipos de Títulos".

Para baixar este tipo de título, podem ser utilizadas as opções:

Compensar: quando o crédito for quitado contra um título.

Baixar: quando algum valor/saldo for devolvido. Neste caso, será gerada uma baixa invertida à carteira original.

Abatimentos

Utilizado para indicar a existência de valores a serem abatidos no título. Está sempre vinculado a um título principal.

Para implantar um título de abatimento, deve ser indicado o tipo "AB-" ou o tipo indicado como "abatimento" na opção "Tipos de Títulos". Deve ser digitado o prefixo, número e parcela do título principal ou posicionar o cursor sobre o título principal e digitar o tipo referente a abatimento.

Contas a receber – tabela de campos

Observe os principais campos do Contas a Receber:

Natureza: código da natureza. Utilizado para identificar a procedência dos títulos, permitindo a consolidação e o controle orçamentário. Possui consulta via tecla F3 relacionado ao cadastro de naturezas.

Cliente: código do cliente do qual será efetuado o recebimento. Possui consulta via tecla F3 relacionada ao cadastro de clientes.

Loja: loja do cliente cujo código foi informado anteriormente. Quanto utilizada a consulta via tecla F3 no campo cliente, este campo será preenchido automaticamente.

Dt. Emissão: neste campo deve ser informada a data de emissão do título.

Vencimento: define a data de vencimento do título.

Vencto Real: a data de vencimento real define qual a data máxima para o recebimento do título sem que sejam acrescidos juros ou taxas de permanência. Este campo é preenchido automaticamente ao digitar o campo vencimento. Caso a data informada no campo vencimento não seja um dia útil (sábado, domingo ou feriado), o conteúdo do campo Vencto. Real será o próximo dia útil para recebimento do título.

Vlr. Título: valor original do título na moeda informada.

IRRF, ISS, INSS, PIS, COFINS, CSLL: valores dos impostos incidentes sobre o valor do título que está sendo incluído. Podem ter seus valores digitados ou calculados automaticamente de acordo com definições efetuadas nos cadastros de clientes e naturezas e parametrizações do sistema. No caso de contas a receber, serão gerados títulos de abatimento em favor do cliente.

Vendedor 1...5: vendedor(es) que receberão comissão sobre o valor deste título.

% Comissão 1...5: percentual de comissão a ser recebido pelos vendedores sobre o valor deste título. É apresentado como *default* os percentuais definidos no cadastro dos vendedores.

Taxa Perman.: taxa de permanência (valor) diária para dias de atraso do pagamento do título. Tem precedência sobre o porcentual de juros.

Porc. Juros: percentual de juros por dia de atraso no pagamento do título. Será aplicado sobre o saldo remanescente do título.

Moeda: define qual a moeda do título. Este campo está relacionado aos parâmetros MV_MOEDA1...5 (em que são definidos os nomes das moedas no sistema), sendo que a moeda 1 é sempre a moeda corrente do país em que o sistema está sendo utilizado.

VIr R\$: valor do título na moeda corrente do país em que se está utilizando o sistema.

Fluxo de Caixa: identifica se o título em questão será utilizado ou não para as informações do fluxo de caixa.

Desc. Financ.: informa o percentual de desconto financeiro concedido a este título.

Dias Desc: número de dias a ser considerado como data limite para concessão do desconto financeiro na baixa do título. Se não for informado, o desconto será concedido até a data do vencimento, caso o tipo de desconto escolhido no campo Tipo Descont. for "Fixo". Se o tipo escolhido for "Proporcional", o desconto será concedido de acordo com a quantidade de dias pagos antecipadamente .

Tipo Descont.: selecione o tipo de desconto concedido. Se tipo "1=Fixo", o percentual será aplicado sobre o valor de recebimento até a data limite de concessão do desconto. Caso "2-Proporcional", o percentual de desconto será aplicado proporcionalmente ao valor de recebimento de acordo com a data de recebimento, ou seja, quanto maior for a antecipação do recebimento, maior será o desconto. A data limite será considerada pela data definida no parâmetro MV_DTDESCF menos os dias de desconto concedido.

Taxa Moeda: taxa da moeda do título. Se for informada uma taxa, será utilizada como base de conversão no momento da baixa, senão será utilizada a taxa contratada ou taxada moeda do dia da baixa. Este campo somente será habilitado para digitação, caso o título seja em moeda estrangeira.

Acréscimo: valor de acréscimo a ser aplicado no recebimento deste título, independente de atrasos. Este valor tem o mesmo tratamento que os valores de juros, sendo um valor fixo.

Decréscimo: valor de decréscimo a ser aplicado no recebimento deste título, independente de atrasos. Este valor tem o mesmo tratamento que os valores de desconto, sendo um valor fixo.

Mult. Natur.: define se o valor deste título será distribuído em várias naturezas. Para fins de cálculo dos impostos, prevalece as definições da natureza informada no campo Natureza. Este processo, distribuição por múltiplas naturezas, será melhor apresentado no nível 2.

Desdobramen.: essa opção permite a geração de diversos títulos, com datas de vencimento diferenciadas, a partir de uma única inclusão. Este recurso deve ser utilizado para receitas com vencimentos fixos (recebimentos de aluguéis, por exemplo). Por questões operacionais, essa opção não trata múltiplas naturezas, pois a geração dos títulos é automática, não propiciando interface de rateios e, por tratar-se de um controle gerencial, os impostos não serão gerados.

Contas a receber - opção excluir

O sistema permite a exclusão dos títulos, desde que estejam em situação "O = Carteira" e não tenham sofrido baixa parcial. Desta forma, todas as demais situações deverão ser revertidas antes da exclusão do título.

Opção substituir

Esta opção substitui os títulos lançados como provisórios (Tipo = PR).

A característica de um título provisório é sua inclusão no Contas a Receber sem que a nota fiscal ou documento oficial estejam em poder da empresa. No momento em que o título provisório é substituído pelo original, o sistema permite alterar valores, natureza, histórico, impostos etc.

É possível selecionar títulos de diferentes moedas e gerá-los na moeda determinada pelo usuário, por meio das opções:

Não converte: caso opte por não converter os valores, apenas os títulos da moeda selecionada serão apresentados para a substituição.

Converte: caso opte por converter os valores, serão apresentados todos os títulos provisórios do cliente/fornecedor e os títulos marcados terão seus saldos convertidos para a moeda escolhida.

Opção legenda





Para consultar o cadastro de Contas a Receber, veja:

Relatório "Títulos a Receber". Consulta a Títulos de Contas a Receber. Histórico de Clientes. Posição Geral da Cobrança. Maiores Devedores. Posição Geral de Clientes.

Recebimentos diversos

Esta rotina permite efetuar recebimentos e baixas de diversos títulos a receber em qualquer moeda.

O procedimento de recebimentos diversos está dividido em quatro etapas principais:

Etapa 1: documentos recebidos.

Nesta etapa, deverão ser informados quais documentos estão sendo recebidos como, por exemplo, cheque, dinheiro, cartão de crédito, cartão de débito etc.

Etapa 2: escolha de clientes para baixa.

Nesta etapa, o usuário deverá escolher o(s) cliente(s) a serem considerados para selecão dos títulos a baixar.

Etapa 3: seleção de documentos para baixa.

Neste momento, devem ser escolhidos os títulos a serem baixados.

Ao selecionar o título, o sistema irá disponibilizar uma tela em que serão informados todos os dados da baixa, apresentando: valor original, moeda original, motivo da baixa, baixas parciais, descontos concedidos, multas ou juros aplicados etc.

Etapa 4: resumo informativo.

Esta etapa permite ao usuário ter um demonstrativo resumido por tipo de título de todas as operações efetivadas em qualquer moeda.

O sistema apresenta os valores recebidos e os valores dos títulos a serem baixados na moeda escolhida no combo "Valores Expressos Em".



Esta rotina será melhor estudada no nível 2.

Renegociação CR

Esta rotina permite substituir um grupo de títulos provisórios por títulos efetivos de clientes definidos como periódicos, recalculando as datas de vencimento conforme a condição de pagamento padrão do cliente.

Essa rotina é útil para clientes que possuem títulos gerados todos os dias, porém desejam que seus títulos sejam aglutinados em um dia específico da semana ou do mês, de forma que seus pagamentos não figuem excessivamente fracionados.

Para efetuar a renegociação dos títulos é necessário: Atualizar os parâmetros:

```
<MV_TIPPER> - deve ser informado o tipo do título a ser gerado;
<MV_NATPER> - deve ser definida a natureza do título a ser gerado. Esta
natureza deve estar cadastrada no Cadastro de Naturezas
```

Alterar o cadastro dos clientes periódicos:

Cond. Pagto. (A1_COD) - deve ser informada a condição de pagamento padrão para que sejam calculadas as novas parcelas e datas de vencimento.

Tipo de período (A1_TIPPER) - deve ser definida a periodicidade com que devem ser aglutinados os títulos do cliente, que pode ser:

```
02 = toda segunda-feira;
```

03 = toda terça-feira; 04 = toda quarta-feira;

05 = toda quinta-feira;

06 = toda sexta-feira;

10 = a cada 10 dias (para aglutinação dos títulos apenas nos dias 10,20 e 30);

15 = a cada 15 dias (para aglutinação dos títulos apenas nos dias 15 e 30);

30 = todo fim de mês (para aglutinação no último dia do mês, independente da sua quantidade de dias: 28,29, 30 ou 31).



Os tipos de períodos "10" e "15" desconsideram títulos com vencimentos no dia "30" para os meses de abril, junho, setembro e novembro, pois estes serão tratados pelo tipo período igual a 30 = todo final de mês.

Transferências

Após o título ter sido gerado manual ou automaticamente, conferido e/ou alterado, o próximo passo é transferi-lo da situação 0 (zero) = carteira, para os diversos tipos de cobrança existentes no sistema, sendo eles:

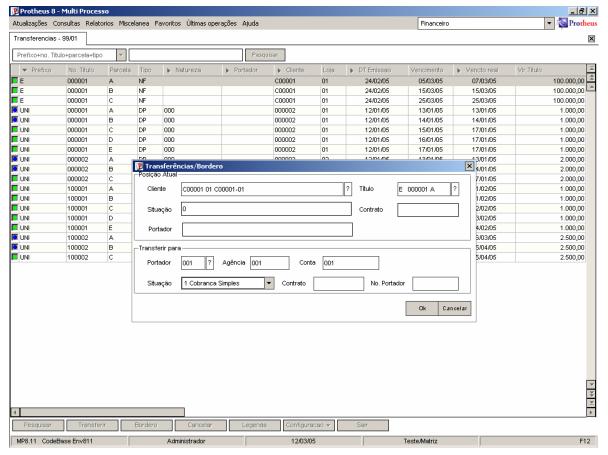
- 0 = Carteira
- 1 = Cobrança simples
- 2 = Cobrança descontada
- 3 = Cobrança caucionada
- 4 = Cobrança vinculada
- 5 = Cobrança com advogado
- 6 = Cobrança judicial
- 7 = Cobrança caução descontada
- F = Carteira protesto (não utiliza banco para sua transferência)
- G = Carteira acordo (não utiliza banco para sua transferência)
- H = Cobrança cartório (utiliza banco para sua transferência)

As transferências podem ser manuais, título a título, ou via borderô, quando este é gerado, realizando a transferência de vários títulos de uma única vez.

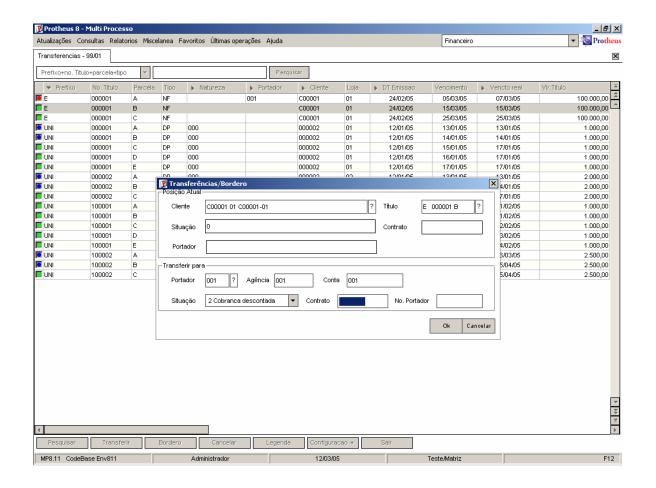
O borderô pode ser utilizado para gerar o arquivo de envio dos títulos para cobrança ao banco (processo de Comunicação Bancária - CNAB) ou simplesmente para a utilização na Baixa a Receber Automática.

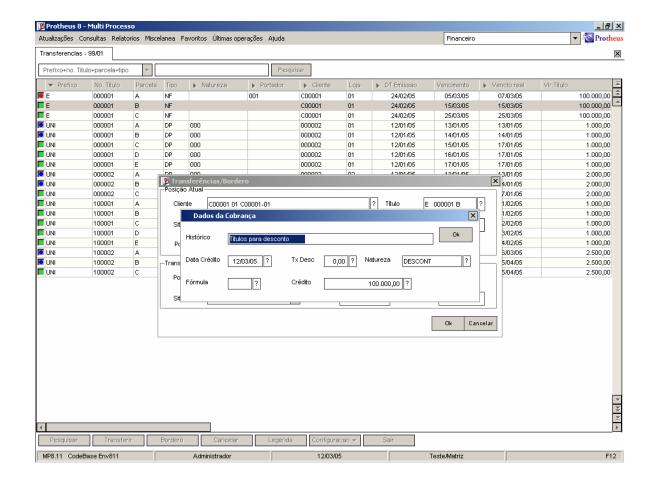


Existe a possibilidade de transferir o título diretamente de uma situação de cobrança para outra sem passar para a situação de carteira, por meio da criação do parâmetro <MV_TRFBCO>. O padrão desse parâmetro é 2 = Não. Para que seja ativada esta opção, deve estar preenchido com 1 = Sim.



-





Baixas a receber

Esta rotina possibilita que seja registrado no sistema o recebimento dos títulos. Visualmente, os títulos lançados no Contas a Receber apresentam uma esfera indicativa ao seu lado esquerdo. A cor verde indica título não baixado, vermelha título já baixado e azul, baixado parcialmente.

Por meio da baixa do título, é possível determinar seu motivo, mediante cadastramento prévio de uma "Tabela de Motivo de Baixas" disponível na opção "Miscelâneas". Além de identificar os títulos, esta tabela permite que um motivo de baixa possa ou não movimentar saldo bancário, gerar comissão e ainda gerar cheque. Este controle é feito na rotina através dos campos "Mov. Bancária", "Comissão" e "Cheque".

Há três motivos apresentados na baixa de títulos a receber:

Normal (NOR): cabe a títulos de cobrança normais. Atualiza automaticamente a movimentação bancária.

Devolução (DEV): para recebimentos referentes a devoluções. Não atualiza a movimentação bancária.

Dação (DAC): Dar alguma coisa como pagamento de outra. Não atualiza a movimentação bancária.

Baixa parcial

A baixa parcial é caracterizada pela baixa do título a receber com valor menor que o original.

Situações nas quais pode ocorrer uma baixa parcial:

	Recebimento de parte do valor do título.
	Devolução parcial de mercadorias.
	Aplicação de crédito/débito pendente do cliente/fornecedor, com valor meno
que (o valor do título.

O que determina a baixa parcial de um título a receber é o campo "Valor Recebido". Caso o resultado do valor recebido mais as deduções e menos os acréscimos seja menor que o saldo do título, é caracterizada a baixa parcial.

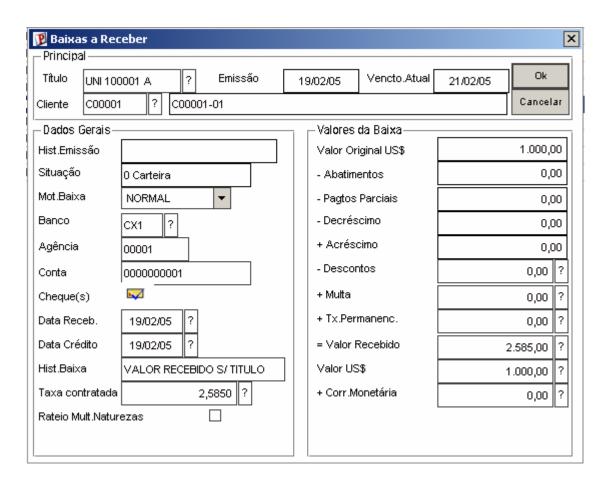
Baixa total

Baixa total de um título são todas as operações que zeram seu saldo correspondente, sendo:

- □ Pagamento integral do título.
- ☐ Devolução total da mercadoria entregue.
- ☐ Aplicação de créditos/débitos pendentes anteriores.

O que determina a baixa total de um título a receber é o campo "Valor Recebido". Esse campo deve conter o valor efetivamente recebido pelo título mais as deduções e menos os acréscimos, quando for o caso.

Opção baixar (baixa manual)



Nesta opção, é possível se realizar a baixa parcial ou total de um determinado título. As principais informações são:

Mot. Baixa: motivo da baixa desse título, definindo se haverá movimentação bancária, cálculo de comissão para vendedores etc.

Banco, agência e conta: informações bancárias em que foi efetuado o crédito financeiro referente ao recebimento do título em questão.

Cheques: opção que permite relacionar os cheques recebidos do cliente ou terceiros para seu pagamento. Clique no ícone e será apresentada tela para informação dos dados dos cheques recebidos.

Data Receb.: data na qual foi efetuado o pagamento por parte do cliente.

Data Credito: data na qual o banco efetuou o crédito na conta corrente informada anteriormente. Essa data poderá variar de acordo com os dias de retenção bancária praticado pelo agente cobrador. Esse dado é informado no cadastro da conta bancária (Cadastros – Banco).

Hist. Baixa: neste campo você pode digitar o histórico da baixa, modificando o texto originalmente sugerido.

Taxa Contratada: taxa da moeda do título para conversão dos valores recebidos. Aplicável apenas a títulos em moeda estrangeira ou corrigido por índices.

Rateio Mult. Naturezas: define se os valores recebidos serão rateados em múltiplas naturezas. Este tópico será melhor desenvolvido no nível 2.

Valor Original: demonstra o valor original do título.

Abatimentos: demonstra o valor de abatimentos concedidos a este título. Este valor pode ser a soma de impostos (IRF, PIS, COFINS, CSLL etc.) gerados na inclusão do título mais o título de abatimento (AB-) ligado a esse título.

Pagtos. Parciais: demonstra os valores de pagamentos parciais efetuados anteriormente para este título.

Decréscimo: valor de decréscimo concedido ao título. Este valor está cadastrado no campo - Decréscimo do Título-.

Acréscimo: valor de acréscimo aplicado ao título. Este valor está cadastrado no campo - Acréscimo do Título -.

Descontos: valor de desconto concedido ao título. Este valor pode ser calculado de acordo com os dados de desconto financeiro cadastrados no momento da inclusão do título ou informado manualmente no momento da baixa.

Multa: valor de multa aplicado ao título. Informado manualmente no momento da baixa.

Tx. Permanenc.: acréscimo referente a taxa de permanência aplicada ao título. Este valor pode ser calculado conforme o valor da taxa de permanência diária ou percentual de juros definidos na inclusão do título em caso de atraso em seu pagamento ou informado manualmente no momento da baixa do título.

Valor Recebido: informa o valor recebido, em moeda corrente do país, por este título. É possível digitar-se valor menor que o valor sugerido, caracterizando o pagamento parcial.

Valor US\$: valor que está sendo pago, demonstrado na moeda do título. Este campo somente será apresentado caso o título seja em moeda estrangeira.

Corr. Monetária: demonstra a correção monetária ocorrida no título, calculada pela diferença entre as cotações da moeda do título entre a emissão ou baixa anterior e a presente baixa. Este campo somente será apresentado caso o título seja em moeda estrangeira.

Opção baixa automática

Esta rotina permite executar a baixa automática de títulos em aberto, selecionados pelo usuário, mediante uma filtragem de intervalo de vencimentos, cliente, motivo de baixa e borderô. Possibilita a baixa de vários títulos de uma única vez.

Opção cancelamento/exclusão de baixa Há duas formas de operação para cancelamento das baixas:

Cancelar

Ao cancelar uma baixa efetuada, os lançamentos contábeis e os saldos bancários são estornados.

O cancelamento gera um registro de estorno na movimentação bancária para que, posteriormente, o extrato bancário mostre o histórico de operações efetuadas.

Nesta operação, o sistema permite a informação de um histórico e a identificação de cheque devolvido. Neste caso, a "Consulta Posição de Clientes", opção "Títulos em Aberto", irá destacar como informação histórica "Título com Cheque Devolvido".

Excluir

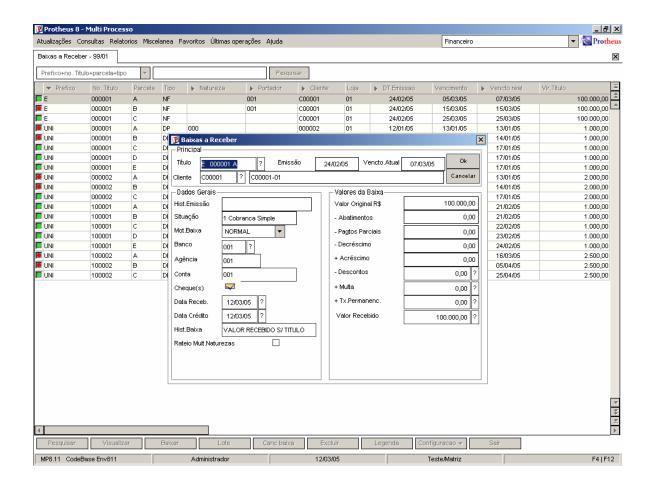
Ao excluir uma baixa efetuada, os lançamentos contábeis e os saldos bancários são estornados.

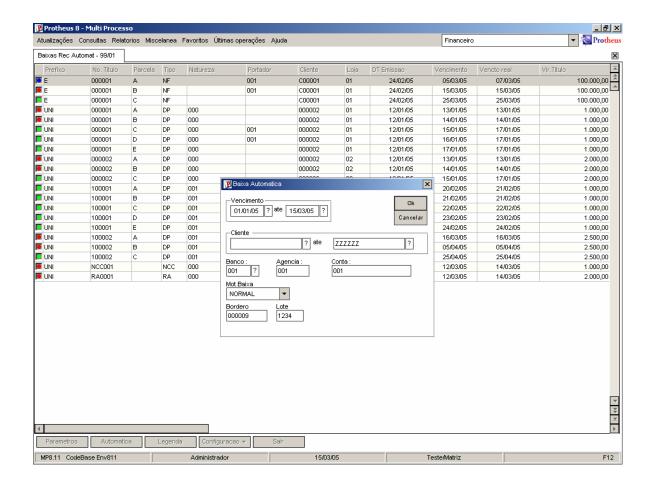
A exclusão "apaga" o registro de baixa anteriormente efetuado sem gerar um registro de estorno. No extrato não será mostrado o estorno da baixa.

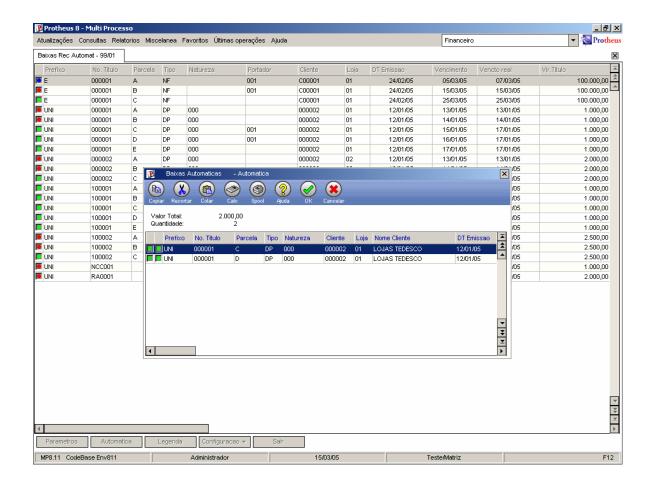


Para consultar as baixas a receber, veja:

Relatório Relação de Baixas Relatório Baixas por Lote Consulta Posição de Clientes







Faturas a receber

A rotina - Faturas a Receber - tem como finalidade aglutinar vários títulos em um novo, permitindo, ainda, que ele seja dividido em diversas parcelas. Dessa forma, é possível que esse título seja gerado para a loja do titulo principal ou para qualquer outra loja do cliente. Tais transações atendem a empresas que emitem ou recebem várias notas e apenas uma fatura.

O sistema permite, ainda, gerar uma fatura de um cliente para outro, desde que o campo "Cliente Fat." (A1_CLIFAT), do cadastro de clientes, esteja em uso. Essa opção é utilizada na geração de faturas para administradoras de cartão de crédito.

Nesta operação, novos títulos são gerados. Durante o processo o sistema solicita o código da condição de pagamento, permitindo que o vencimento da fatura seja redefinido e que ela possa ser desdobrada em múltiplas faturas, baixando os títulos originais.



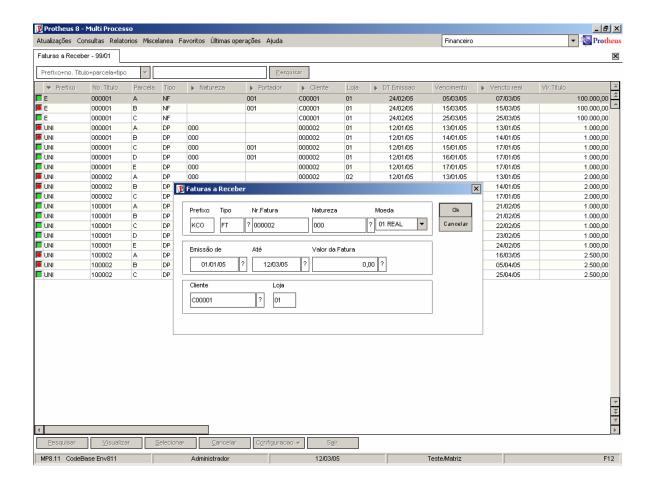
O parâmetro <MV_1DUP> sugere o desdobramento de duplicatas alfanumérico ou apenas numérico.

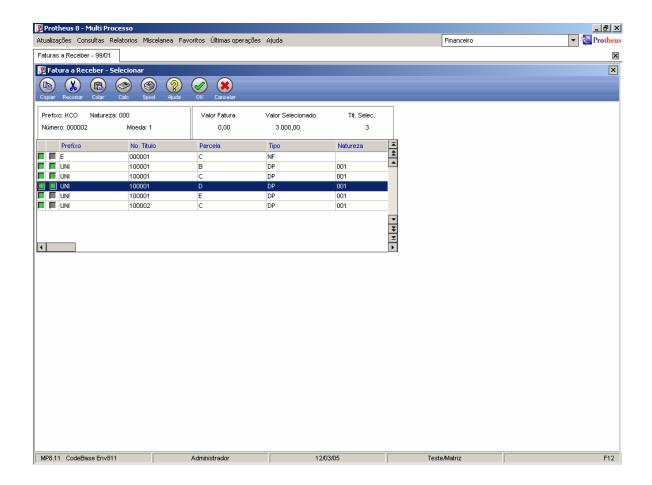
O tipo do título pode ser modificado no momento da inserção de dados para geração da fatura. Os títulos são sugeridos para aglutinação, conforme a especificação do período de emissão, código do cliente e valor total da fatura.

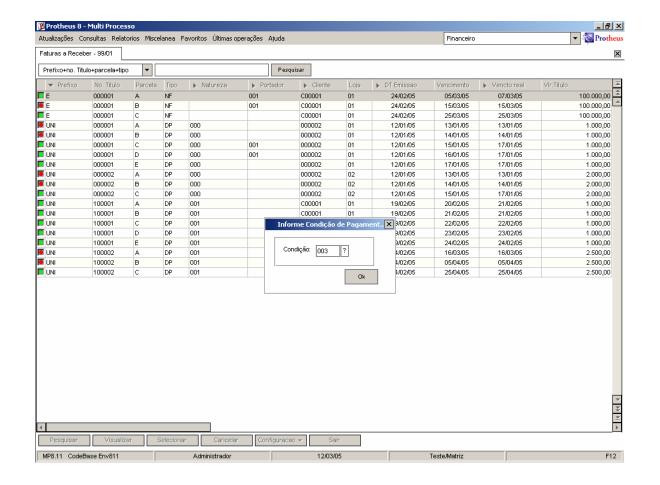


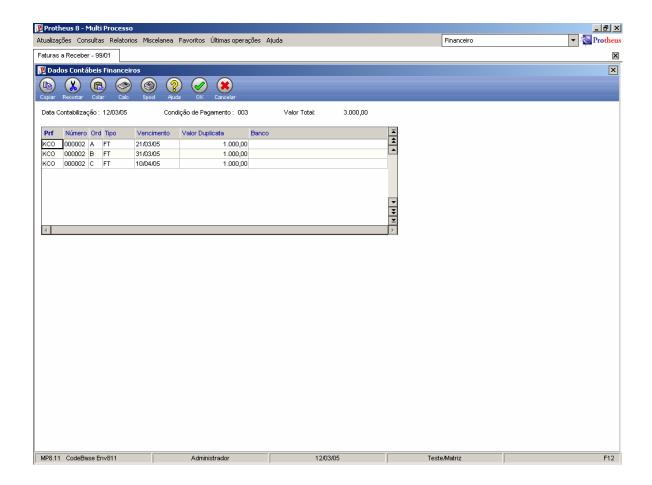
É importante observar que os dados referentes a prefixo, tipo, número e natureza, na tela inicial, são referentes à fatura que será gerada. Já os campos emissão, valor da fatura e fornecedor são utilizados para filtrar os títulos.

A rotina - Faturas a Receber - não gera movimentação bancária.









Borderô cheques

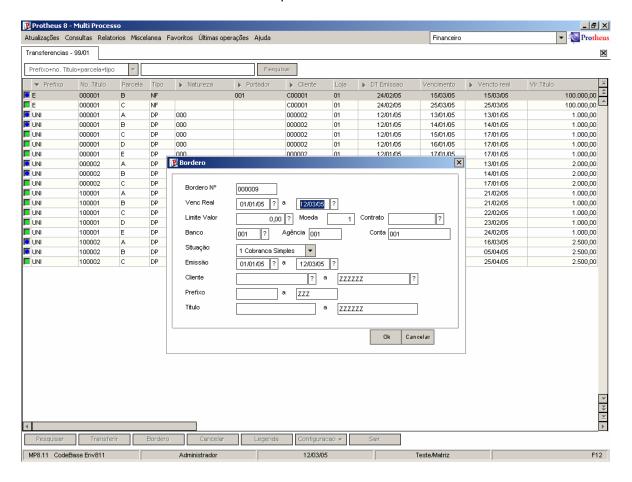
No ambiente FINANCEIRO, esta rotina permite que seja criado um borderô de cheques recebidos para depósito em banco.

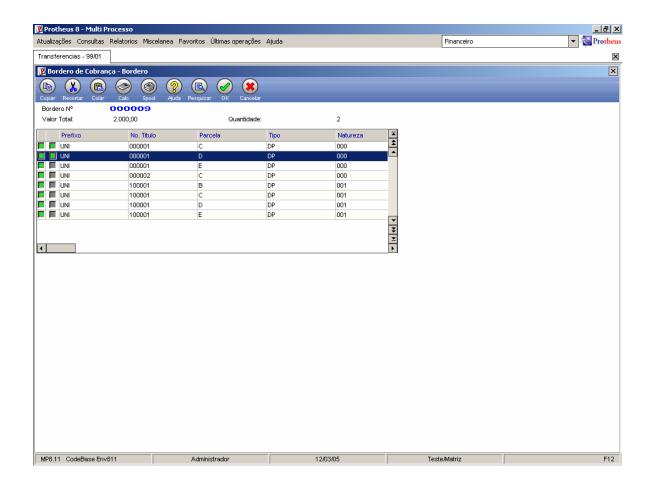


Os cheques são sugeridos por:

- 1. mesmo banco e mesma agência
- 2. mesmo banco
- 3. seqüencial

Para incluir um borderô de cheques:





Compensação CR

Esta operação possibilita ao usuário que sejam realizadas compensações de todos os adiantamentos já efetuados e cadastrados, realizados pelos clientes (títulos tipo "RA"), além de notas de crédito a "abater" (títulos tipo NCC).

Os títulos compensados terão seus saldos em aberto diminuídos ou até mesmo zerados, caracterizando uma baixa do título compensado.

Por meio da compensação de títulos a receber, é possível:

compensar títulos de um mesmo cliente/loja com adiantamentos deste mesmo cliente/loja;

compensar títulos de um determinado cliente com adiantamentos deste mesmo cliente, não importando qual a loja do título a compensar. Com isso, o título pode ser compensado com qualquer título de adiantamento do mesmo cliente em aberto no cadastro de títulos, não importando a qual loja do cliente pertença esse título;

compensar título de determinado cliente com adiantamentos de diversos clientes, podendo ser determinada uma faixa de clientes ou todos. Com isso, o título pode ser compensado com qualquer título de adiantamento em aberto no cadastro de títulos, não importando qual o cliente deste título;

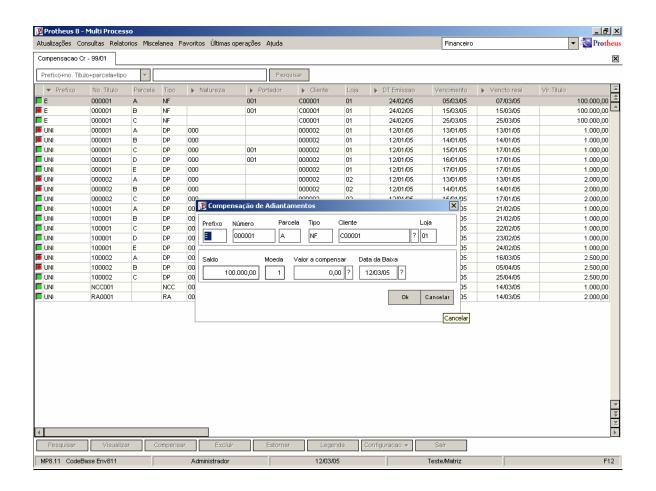
compensar títulos e adiantamentos entre filiais, ou seja, de clientes com

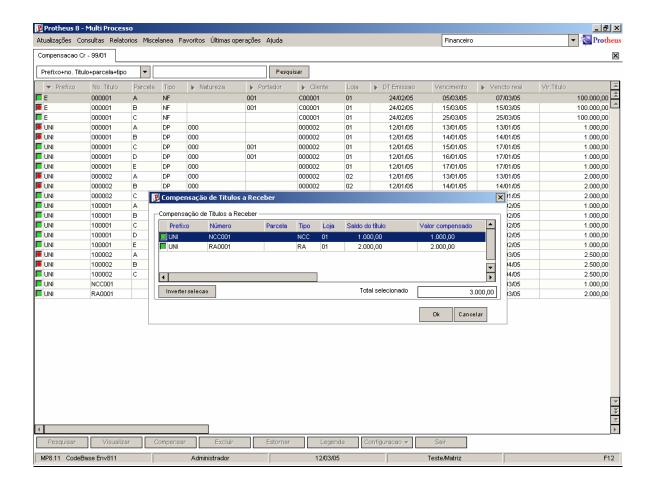
Importante Os títulos a compensar não podem estar baixados, ou seja, sua legenda indicativa à esquerda deve estar com o *status* verde, indicando que não existe baixa realizada para este titulo.

adiantamentos deste ou de outros clientes presentes nas diversas filiais da empresa.

É importante observar que os dados referentes a prefixo, tipo, número e natureza na tela inicial são referentes à fatura que será gerada. Já os campos emissão, valor da fatura e fornecedor são utilizados para filtrar os títulos.

A rotina - Faturas a Receber - não gera movimentação bancária.





Devolução cheques

O sistema permite controlar a devolução de cheques recebidos. Quando um cheque é depositado no banco e é devolvido por qualquer motivo, é possível registrar as datas de devolução e os motivos para, no máximo, duas devoluções do mesmo cheque, pois a partir segunda devolução o cheque não é mais aceito para depósito pelo banco.

Essa rotina é importante, pois permite que a empresa tenha um controle dos cheques que recebeu e saiba quais deles ainda podem ser re-depositados, as datas de devolução e os motivos. Após o registro das informações do cheque devolvido, é possível imprimir o relatório de cheques devolvidos.

Ao registrar os cheques devolvidos, o sistema atualiza o cadastro de Clientes, preenchendo os campos:

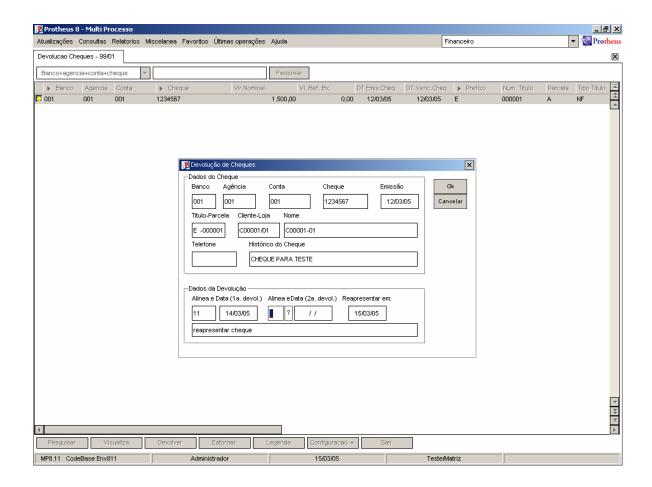
Cheques Dev Dat. Dev. Cheq.

Estes dados também poderão ser visualizados na - Consulta Posição do Cliente - disponível no menu Consultas.

Deve-se observar que as devoluções de cheques não alteram o saldo bancário. Neste caso, é necessário que o usuário estorne a baixa do título, utilizando a rotina - Baixas a Receber - opções 'Cancelar' ou 'Excluir', pois um cheque recebido pode ter sido utilizado para efetuar o recebimento de vários títulos.



Todos os cheques recebidos devem estar relacionados a um ou mais títulos recebidos e os títulos devem ter sido baixados para ser possível a devolução do cheque.



Principais campos:

Alínea 1: código do motivo da primeira devolução.

Data da primeira devolução: data em que o cheque foi devolvido pela primeira vez. Essa data deve ser posterior a data de emissão do cheque

Alínea 2: código do motivo da segunda devolução.

Data da segunda devolução: data em que o cheque foi devolvido pela segunda vez. Essa data deve ser posterior a data da primeira devolução.

Reapresentar em: data em que o cheque deverá ser reapresentado para depósito no banco.

Cheques recebidos

Os cheques recebidos pela empresa para pagamento dos títulos a receber podem ser cadastrados no sistema por esta opção. No entanto, esse controle pode ou não estar vinculado às baixas dos títulos a receber em que, por meio do botão , é possível informar os dados do cheque.



Fique atento Todo cheque deverá estar relacionado a um titulo a receber.

Para que a empresa tenha um controle sobre a devolução dos cheques, é preciso que eles estejam cadastrados no sistema através desta opção no momento da baixa ou, ainda, no momento da inclusão do título a receber.

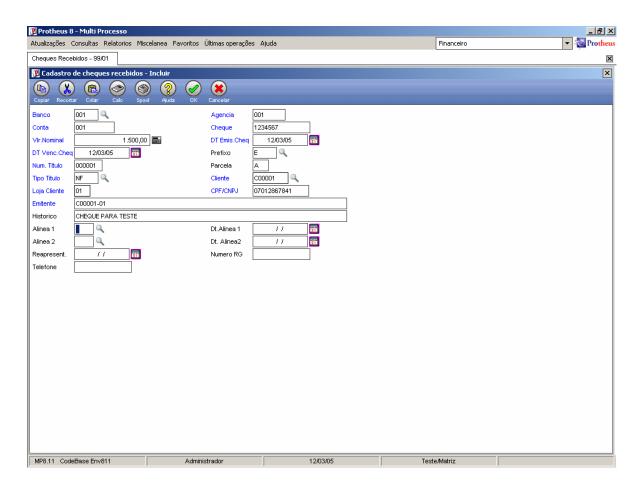
Ao registrar os cheques devolvidos, o sistema atualiza o cadastro de Clientes, nos campos:

Cheques Dev Dat. Dev. Cheq.

Estes dados também poderão ser visualizados na - Consulta Posição do Cliente - disponível no menu 'Consultas'.

Deve-se observar que as devoluções de cheques não alteram o saldo bancário. Neste caso, é necessário que o usuário estorne a baixa do título, utilizando a rotina - Baixas a Receber -, opção "Cancelar" ou "Excluir", pois um cheque recebido pode ter sido utilizado para efetuar o recebimento de vários títulos.

Todos os cheques recebidos devem estar relacionados a um ou mais títulos recebidos e os títulos devem ter sido baixados para ser possível a devolução do cheque.



Principais campos:

Alínea 1: código do motivo da primeira devolução.

Data da primeira devolução: data em que o cheque foi devolvido pela primeira vez. Esta data deve ser posterior a data de emissão do cheque

Alínea 2: código do motivo da segunda devolução.

Data da segunda devolução: data em que o cheque foi devolvido pela segunda vez. Esta data deve ser posterior a data da primeira devolução.

Reapresentar em: data em que o cheque deverá ser reapresentado para depósito no banco.

<u>Liquidação</u>

O objetivo principal desta rotina é efetuar o tratamento para cheques pré-datados. Com base nos parâmetros solicitados, são filtrados os títulos em aberto do cliente, possibilitando que estes títulos sejam substituídos (baixados) por outros (cheques), de acordo com a condição de pagamento informada.

Exemplo:

Etapa 1

O cliente realizou uma compra no valor de R\$ 3.000,00, que serão pagos em três vezes iguais.

1° - R\$ 1.000 - à vista

2° - R\$ 1.000 - com cheque no 12345

3° - R\$ 1.000 - com cheque n° 67890

Etapa 2:

O primeiro pagamento, realizado à vista, já está baixado no sistema. Desta forma, há dois títulos em aberto, porém estamos com os cheques em mãos para realizar o pagamento.

Etapa 3:

Os cheques recebidos devem ser registrados no sistema, atribuindo-os à condição de pagamento. Assim, com os cheques n° 12345 e 67890 em mãos, vamos incluí-los aos títulos do cliente, por meio da rotina de - Liquidação -.

Reliquidar

Esta opção seleciona títulos gerados por liquidação para que o processo seja feito novamente.

Exemplo:

Suponha que um cliente tenha pago um título com três cheques, porém, último cheque, solicita renegociação, propondo dividi-lo em dois pagamentos.

Comissão na liquidação

O sistema efetua tratamento de comissões (cálculo e recálculo), tomando como base os títulos gerados pela liquidação.

O cálculo ocorre no momento da baixa do título gerado pela liquidação, em que todos os dados relevantes para cálculo permanecerão nos títulos originais.



Para que o cálculo da liquidação seja efetuado, deve ser cadastrado o motivo de baixa "LIQ", indicando, em sua configuração, que não deve calcular comissões,

evitando, desta forma, que a comissão seja calculada pelos títulos geradores de liquidação (duplicando os valores de comissão).

Veja detalhes de configuração na 'Tabela de Motivos de Baixa'.

Solicitação de transferência

Esta rotina permite que uma empresa corporativa possa transferir os débitos de seus clientes (títulos a receber) entre suas filiais e/ou entre outros clientes. Esse recurso atende, principalmente, o ramo de transportes, permitindo que uma empresa possa cadastrar seus débitos entre as filiais que originaram os títulos do 'Contas a Receber'.

O sistema disponibiliza um questionário (*checklist*), configurado pela tabela - G2 *Checklist* para Transferência de Débito -, no ambiente CONFIGURADOR, para que o usuário possa decidir pela transferência ou não da cobrança. No entanto, caso seja necessário implementar opções de verificação no *checklist*, a tabela G2 pode ser alterada através do ambiente CONFIGURADOR. Desta forma, somente será permitida a inclusão da solicitação, se todas as questões do *checklist* forem respondidas com "Sim" (marcadas com "X").

A tabela SE6 - Solicitações de Transferência - armazena todas as informações da transferência, gravando cada solicitação com um número seqüencial no campo 'N°. Solic." (E1_NUMSOL)'.

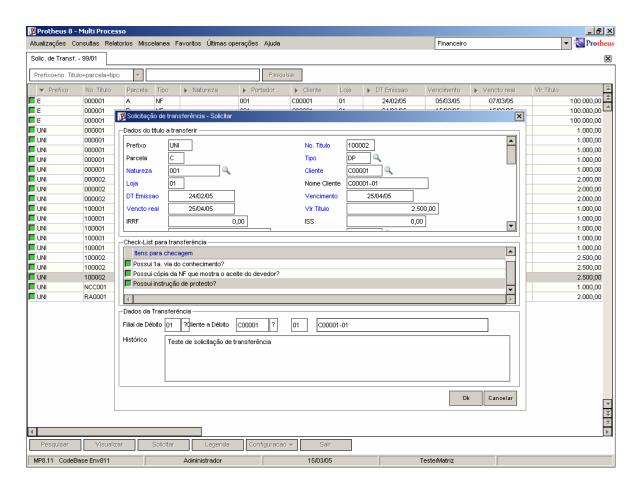
Para que seja efetivada a transferência, a filial de destino deve aceitar a solicitação por meio da rotina "Aprov/Rej. Transf. ".

Quando a transferência é aprovada, o sistema efetua a baixa do título na filial de origem e o inclui na filial de destino.

O campo 'Fil. Débito (E1_FILDEB)' será utilizado para gravar a filial de débito de título (em customização) ou pelo ambiente GESTÃO DE TRANSPORTES - TMS (sistema original). Esse campo é a referência para a seleção das solicitações de transferências, indicando, numa base de contas a receber compartilhada, qual a filial de débito que receberá o título a ser transferido.



Será utilizado o motivo TRF para a baixa do título que teve a aprovação de transferência efetivada.



Principais campos:

Filial de débito: código da filial que receberá o título.

Cliente a débito: código do cliente que receberá o título.

Histórico: qualquer observação que o usuário acredita ser pertinente à solicitação.

Aprovação/rejeição transferência

Esta rotina efetiva ou não a transferência das solicitações pendentes incluídas na rotina - Solicitação de Transferência -.

O sistema permite aprovar, rejeitar ou excluir as transferências.

Aprovar: efetua a transferência, processando a baixa na filial original e gerando as cobranças na nova filial de débito (destino).

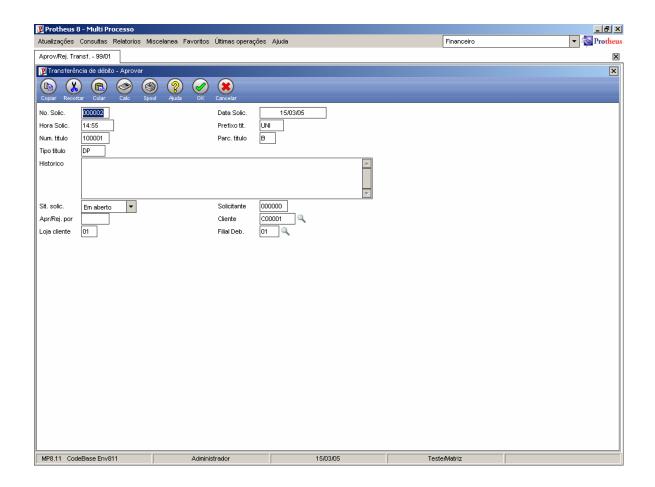
Rejeitar: rejeita a solicitação após a informação do motivo, não efetuando a baixa, apenas registrando a rejeição no arquivo de solicitações (SA6).

Excluir: exclui a solicitação de transferência incluída anteriormente.

Apenas a filial de destino poderá aprovar ou rejeitar uma solicitação de transferência.



A contabilização é executada pelos lançamentos padronizados de emissão e baixa de títulos e, para o cálculo da comissão, são considerados os títulos em sua filial original.



CONTAS A PAGAR

Contas a pagar

A rotina de - Contas a Pagar - controla todos os documentos, também chamados de títulos, a serem pagos pela empresa. Esses títulos podem ser duplicatas, cheques, notas promissórias, adiantamentos, pagamentos antecipados, notas fiscais etc.

A inclusão de um título na carteira a pagar pode ser automática, caso os ambientes COMPRAS e/ou ESTOQUE E CUSTOS estejam integrados ao FINANCEIRO a partir das notas fiscais de entrada ou manual, incluindo-se os títulos, individualmente, via digitação.

Os títulos devem ser agrupados por natureza, permitindo assim a geração de resultados (relatórios) de forma estruturada e organizada, sendo uma poderosa ferramenta gerencial.

Com a opção de desdobramento na inclusão de contas a pagar, podem ser gerados diversos títulos a partir de um, tendo todos o mesmo valor (parcela) ou o valor dividido pelo número de parcelas (total).

Pode-se controlar os títulos que serão considerados ou não para fins de fluxo de caixa de acordo com a preferência do usuário.



Para consultar o cadastro de contas a pagar, veja: Relatório Títulos a Pagar Consulta Contas a Pagar

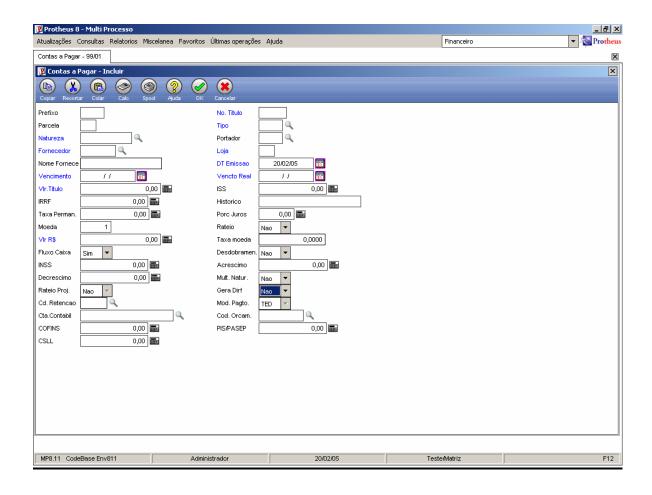
Opção incluir

Na implantação de um título, é gerada a atualização dos saldos dos fornecedores, do fluxo de caixa e a contabilização, através dos parâmetros e do cadastro de lançamentos padronizados.

Os títulos a pagar podem ser gerados de duas formas:

Manual: podem ser considerados manuais todos os títulos gerados por meio de digitação. Essa opção possibilita que os títulos sejam incluídos manualmente.

Automática: para que o título seja gerado automaticamente, é necessário que os ambientes COMPRAS e/ou de ESTOQUE/CUSTOS estejam implantados e integrados. Desta forma, os títulos de contas a pagar são gerados através do recebimento de documentos de entrada e dos pedidos de compras.



Principais campos:

Prefixo: permite ao usuário identificar um conjunto de títulos pertencentes a um mesmo grupo. Uma vez informado o prefixo, ele faz parte do acesso ao título.

No. Titulo: identifica o número do título.

Parcela: parcela do título. O sistema permite o controle de cada um dos desdobramentos de um título.

Tipo: os tipos de título identificam o numerário referente a uma determinada receita ou despesa. Os tipos existentes devem ser definidos na tabela 05 do ambiente CONFIGURADOR ou no cadastro de Tipos de Títulos.

Tipos especiais

Títulos provisórios

Este tipo de título é utilizado para provisionar receitas que irão ocorrer para efeitos de orçamentos/fluxo de caixa.

Na implantação do título, deve ser indicado o tipo 'PR' ou informada sua condição no campo 'Tipos de Títulos'.

Para efetivá-lo, deve ser utilizada a opção 'Substituir', informando o código/loja do cliente/fornecedor.

Adiantamentos

Identifica um título que obteve pagamento antecipado, ou seja, antes da emissão da nota fiscal, o cliente já pagou parte ou todo o título. O saldo bancário é atualizado *online*, visto que existe a entrada/saída de numerário no banco.

Na implantação do título, deve ser indicado o tipo 'PA' ou informado como pagamento antecipado na opção 'Tipos de Títulos'. Em seguida, devem ser informados os dados referentes ao adiantamento (banco, agência e conta bancária).

Para baixar esse tipo de título podem ser utilizadas as opções:

Compensar: quando o adiantamento for quitado contra um título.

Baixar: quando algum valor/saldo for devolvido. Neste caso, será gerada uma movimentação invertida à carteira original.

Nota de débitos

A nota de débitos é utilizada para indicar a existência de notas de crédito/débitos em clientes ou fornecedores. Neste caso, o saldo bancário não sofre atualização.

Na implantação de uma nota de crédito deve ser indicado o tipo 'NDF' ou 'NDF' ou informado como nota de crédito/nota de débito na opção 'Tipos de Títulos'.

Para baixar este tipo de título, podem ser utilizadas as seguintes opções:

Compensar: quando o crédito for quitado contra um título.

Baixar: quando algum valor/saldo for devolvido. Neste caso, será gerada uma baixa invertida à carteira original.

Abatimentos

Esta rotina é utilizada para indicar a existência de valores a serem abatidos no título. Tais valores estão sempre vinculados a um título principal.

Para implantar um título de abatimento, deve ser indicado o tipo 'AB-' ou o tipo indicado como abatimento na opção 'Tipos de Títulos'. Deve ser digitado o prefixo, número e parcela do título principal ou posicionar o cursor sobre o título principal e digitar o tipo referente ao abatimento.

Opção substituir

Esta opção substitui os títulos lançados como provisórios (Tipo = PR).

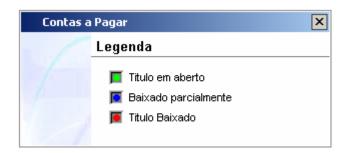
A característica de um título provisório é sua inclusão no Contas a Pagar sem que a nota fiscal ou documento oficial estejam em poder da empresa. No momento em que o título provisório é substituído pelo original, o sistema permite alterar valores, natureza, histórico, impostos etc.

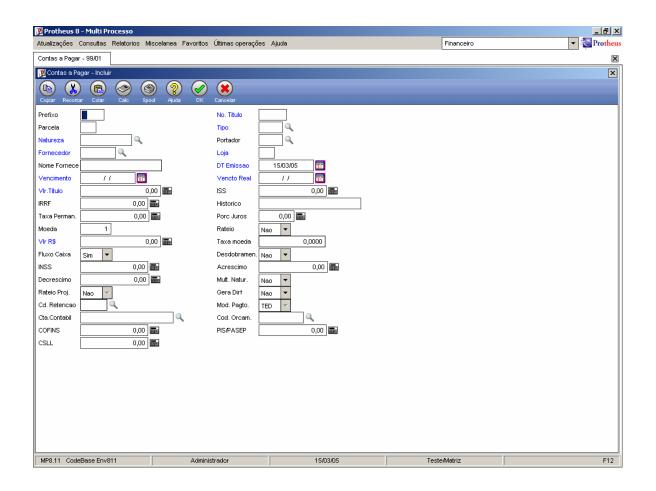
É possível selecionar títulos de diferentes moedas e gerá-los na moeda determinada pelo usuário, por meio das seguintes opções:

Não converte: caso opte por não converter os valores, apenas os títulos da moeda selecionada serão apresentados para a substituição.

Converte: caso opte por converter os valores, serão apresentados todos os títulos provisórios do cliente/fornecedor e os títulos marcados terão seus saldos convertidos para a moeda escolhida.

Opção legenda





Baixas a pagar manuais

Esta rotina possibilita que seja registrado no sistema o pagamento dos títulos. Visualmente, os títulos lançados no Contas a Pagar apresentam uma esfera indicativa ao seu lado esquerdo. A cor verde indica título não baixado, vermelha título já baixado e azul, baixado parcialmente.

Por meio da baixa do título, é possível determinar seu motivo mediante cadastramento prévio da'Tabela de Motivo de Baixas', disponível na opção 'Miscelâneas'. Além de identificar os títulos, essa tabela permite que um motivo de baixa possa ou não movimentar saldo bancário, gerar comissão e ainda gerar cheque. Esse controle é feito na rotina através dos campos 'Mov. Bancária', 'Comissão' e 'Cheque'.

Há cinco motivos padrões de baixa de títulos a pagar:

Normal (NOR): cabe a títulos de pagamentos normais. Atualiza automaticamente a movimentação bancária caso tenha sido gerado cheque para o título.

Devolução (DEV): utilizada em recebimentos referentes a devoluções. Não atualiza a movimentação bancária.

Dação (DAC): quando alguma 'coisa' foi dada como pagamento de outra. Não atualiza a movimentação bancária.

Vendor (VEN): pagamento de título via empréstimo bancário. O banco passa a ser o beneficiário, porém é necessário que a empresa possua um contrato bancário cadastrado para possibilitar esse empréstimo.

Débito CC: debita automaticamente a movimentação bancária sem a necessidade de gerar cheque sobre o título.

Baixa parcial

A baixa parcial é caracterizada pela baixa do título a receber com valor menor que o original.

Situações em que pode ocorrer uma baixa parcial:

- Pagamento de parte do valor do título.
- Devolução parcial de mercadorias.
- Aplicação de débito pendente do fornecedor, com valor menor que o valor do título.

O que determina a baixa parcial de um título a pagar é o campo 'Valor Pago'. Caso o resultado do valor pago mais as deduções e menos os acréscimos seja menor que o saldo do título, é caracterizada a baixa parcial.

Observe que os títulos que sofreram baixas parciais ficam, na janela de manutenção da rotina, com o *status* na cor azul.

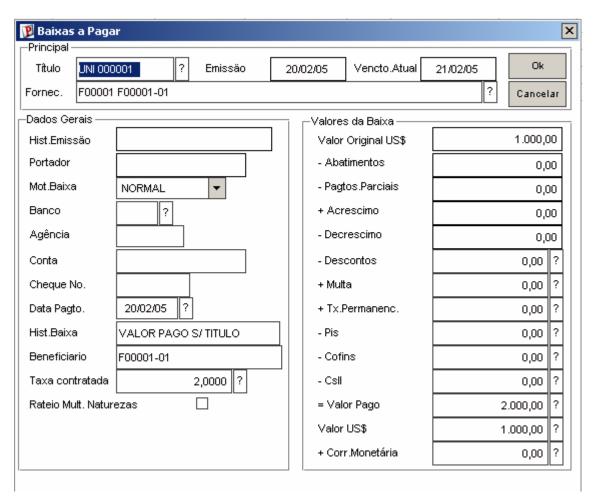
Baixa total

Por baixa total de um título entende-se qualquer operação que zera seu saldo correspondente, sendo:

- Pagamento integral do título.
- Devolução total da mercadoria recebida.
- Aplicação de créditos/débitos pendentes anteriores.

O que determina a baixa total de um título a pagar é o campo 'Valor Pago'. Esse campo deve conter o valor efetivamente recebido pelo título mais as deduções e menos os acréscimos, quando for o caso.

Opção baixar (baixa manual)



Nesta opção, é possível realizar a baixa parcial ou total de um determinado título. As principais informações são:

Mot. Baixa: motivo da baixa deste título, definindo se haverá movimentação bancária, cálculo de comissão para vendedores etc.

Banco, Agência e Conta: informações bancárias em que foi efetuado o crédito financeiro referente ao recebimento do título em questão.

Cheque: deve ser informado o número do cheque utilizado neste pagamento quando o motivo da baixa assim o exigir. Caso não seja informado o número de cheque no momento da baixa, será permitida a aglutinação de diversos pagamentos em um mesmo cheque. Esse tópico será melhor explicado no item - Geração de Cheques -.

Data Pagto.: data na qual foi efetuado o pagamento ao fornecedor.

Hist. Baixa: neste campo pode-se digitar o histórico da baixa, modificando o texto originalmente sugerido.

Beneficiário: informar o nome do beneficiário. Se este campo não for preenchido, será assumido o nome do banco ou do fornecedor, conforme situação.

Taxa Contratada: taxa da moeda do título para conversão dos valores recebidos. Aplicável apenas a títulos em moeda estrangeira ou corrigido por índices.

Rateio Mult. Naturezas: define se os valores recebidos serão rateados em múltiplas naturezas. Esse tópico será melhor desenvolvido no nível 2.

Valor Original: demonstra o valor original do título.

Abatimentos: demonstra o valor de abatimentos concedidos a este título. Esse valor pode ser a soma de impostos (IRF, PIS, COFINS, CSLL etc.) gerados na inclusão do título mais o título de abatimento (AB-) ligado a ele.

Pagtos. Parciais: demonstra os valores de pagamentos parciais efetuados anteriormente para este título.

Decréscimo: valor de decréscimo concedido ao título. Esse valor está cadastrado no campo 'Decréscimo do Título'.

Acréscimo: valor de acréscimo aplicado ao título. Esse valor está cadastrado no campo 'Acréscimo do Título'.

Descontos: valor de desconto concedido ao título. Esse valor pode ser calculado de acordo com os dados de desconto financeiro cadastrados quando da inclusão do título ou informado manualmente no momento da baixa.

Multa: valor de multa aplicado ao título. Informado manualmente no momento da baixa.

Tx. Permanenc.: acréscimo referente a taxa de permanência aplicada ao título. Esse valor pode ser calculado conforme o valor da taxa de permanência diária ou percentual

de juros definidos na inclusão do título em caso de atraso de seu pagamento ou informado manualmente no momento da baixa do título.

PIS, COFINS, CSLL: impostos calculados no momento da baixa, determinada por parametrização do sistema, fornecedor e natureza. Esse tópico será melhor estudado no nível 2.

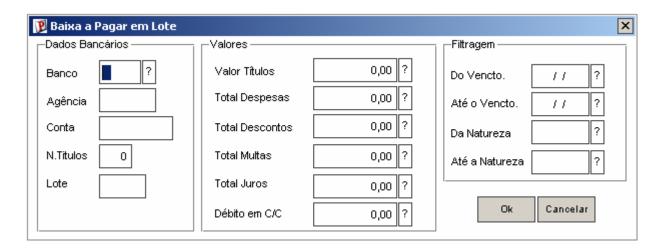
Valor Recebido: informa o valor pago, em moeda corrente do país, por este título. É possível digitar-se valor menor que o valor sugerido, caracterizando o pagamento parcial.

Valor US\$: valor que está sendo pago, demonstrado na moeda do título. Este campo somente será apresentado caso o título seja em moeda estrangeira.

Corr. Monetária: demonstra a correção monetária ocorrida no título, calculada pela diferença entre as cotações da moeda do título entre a emissão ou baixa anterior e a presente baixa. Esse campo somente será apresentado caso o título seja em moeda estrangeira.

Opção lote (baixa por lote)

A baixa por lote tem a finalidade de permitir que vários títulos sejam baixados ao mesmo tempo, desde que possuam características semelhantes.



Banco, Agência e Conta: informações bancárias em que foi efetuado o crédito financeiro referente ao recebimento do título em questão. Esses campos servirão também para a filtragem dos títulos transferidos para cobrança nesta conta.

N.Títulos: número de títulos constantes no lote. Meramente informativo.

Lote: código do lote. Esse dado serve de amarração entre os títulos que foram baixados em um determinado lote.

Valor Títulos: valor total dos títulos contidos no aviso bancário a ser baixado. O valor considerado é o somatório dos valores originais de cada um dos títulos. Utilizado para conferencia no final do lote.

Total Despesas: total das despesas cobradas pelo agente cobrador para efetuar a cobrança dos títulos relacionados nesse aviso bancário. Utilizado para conferência no final do lote.

Total Descontos: valor total dos descontos concedidos aos títulos pertencentes ao aviso bancário. Utilizado para conferência no final do lote.

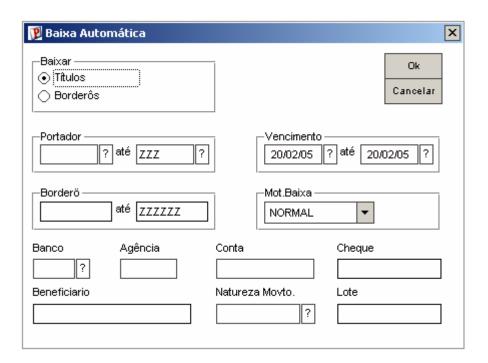
Total Multas: valor total das multas cobradas pelo agente cobrador relacionadas no aviso bancário. Utilizado para conferência no final do lote.

Crédito em C/C: total efetivamente creditado na conta corrente pelo agente cobrador.

Do Vencto/Até o Vencto: período de vencimentos dos títulos constantes do aviso bancário.

Da Natureza/Até Natureza: natureza inicial e final do intervalo de naturezas a serem consideradas para a seleção dos títulos a serem baixados.

Opção baixa automática



Esta rotina permite executar a baixa automática de títulos em aberto, baixando vários títulos de uma única vez. Os títulos são selecionados pelo usuário, mediante uma filtragem de portador, intervalo de vencimentos, motivo de baixa e borderô (caso os títulos estejam relacionados a um borderô), possibilitando a baixa de vários borderôs dentro de um intervalo especificado pelo usuário (de/até).

O sistema permite, ainda, que seja efetuada a baixa de um ou mais títulos com cheque, sem a necessidade de junção posterior.

Principais Informações:

Baixar: opção informativa sobre o tipo de baixa que será realizada.

Títulos: serão selecionados títulos que não estejam em borderôs.

Borderôs: serão selecionados para baixa apenas títulos que estejam em borderôs.

Portador: intervalo de portadores (agentes cobradores) dos títulos a serem baixados.

Vencimento: intervalo de vencimentos a serem considerados para a seleção dos títulos a serem baixados. Caso seja feita a opção 'Baixar – Borderôs', os dados aqui informados serão descartados na seleção dos títulos a serem baixados.

Borderô: caso seja feita a opção 'Baixar – Borderôs', deve ser informado o intervalo de borderôs a serem considerados para a seleção de títulos a serem baixados.

Mot.Baixa: deve ser escolhido um motivo de baixa para a seleção de títulos a serem baixados. Caso seja feita a opção 'Baixar – Borderôs', somente serão válidos os motivos de baixa que em sua configuração permitirem movimento bancário para a baixa.

Banco, Agência e Conta: informação bancária referente ao pagamento dos títulos.

Cheque: informação do número do cheque a ser utilizado no pagamento dos títulos selecionados para esta baixa. Somente acessível quando o motivo de baixa permitir a movimentação bancária e a geração de cheques, bem como o parâmetro 'Gera Cheque Autom.' for igual a 'Sim'. (visualize parâmetros via tecla F12).

Natureza do Movto.: natureza a ser utilizada para a classificação do movimento de baixa.

Lote: número do lote de baixa. Serve para agrupar as baixas realizadas em um único lote. Acessível apenas quando for realizada uma baixa de borderôs, não gerando cheque automaticamente (visualize parâmetros via tecla F12), e as baixas realizadas tiverem seu movimento bancário aglutinado em apenas um movimento (vide parâmetro <MV_BXCNAB>).

Opção cancelamento/exclusão de baixa

Há duas formas de operação para cancelamento das baixas:

Cancelar

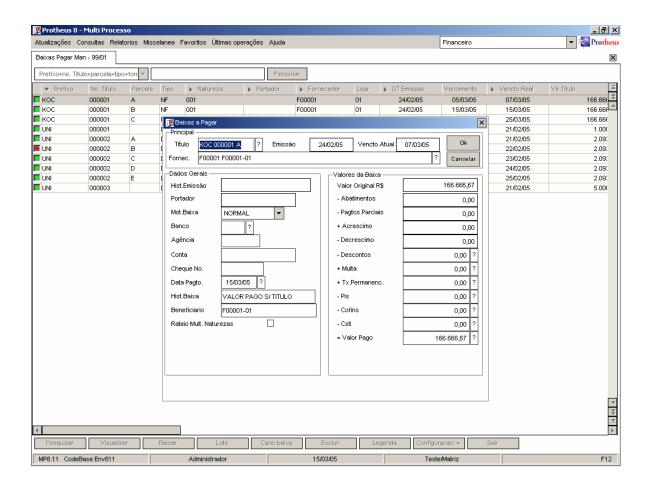
Ao cancelar uma baixa efetuada, os lançamentos contábeis e os saldos bancários são estornados.

O cancelamento gera um registro de estorno na movimentação bancária para que posteriormente o extrato bancário mostre o histórico de operações efetuadas.

Excluir

Ao excluir uma baixa efetuada, os lançamentos contábeis e os saldos bancários são estornados.

A exclusão "apaga" o registro de baixa anteriormente efetuado sem gerar um registro de estorno. No extrato não será mostrado o estorno da baixa.



Borderô pagamentos

Esta rotina permite agrupar títulos a pagar em borderôs para enviá-los ao banco junto com as instruções a respeito da forma de pagamento.

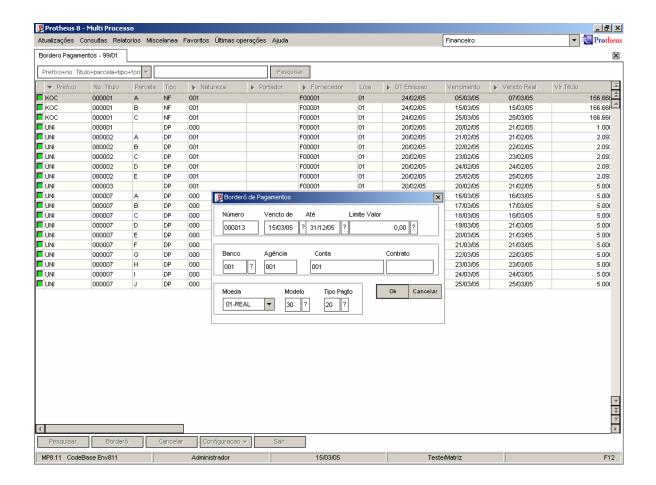
O borderô pode ser impresso ou gerado por meio de um arquivo TXT contendo seus dados. O *layout* do arquivo TXT utiliza os mesmos mecanismos da geração do arquivo remessa CNAB.

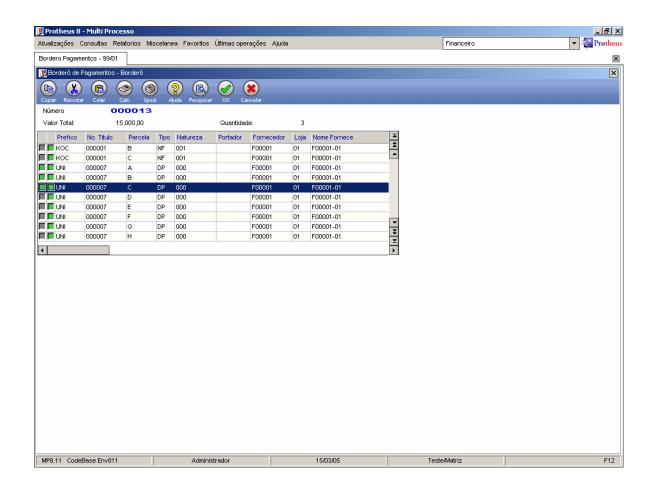
Após a geração do borderô de pagamentos, pode ser utilizada a opção de baixa a pagar automática, em que é informado o número do borderô e os títulos são baixados automaticamente.

Gerado o borderô, pode ser preparado o 'Arquivo de Envio' para o banco caso a empresa utilize comunicação bancária - CNAB. Para que o envio seja possível, é necessário que os parâmetros CNAB estejam cadastrados.



Para consultar os borderôs de pagamento, veja: Relatório 'Borderô Pagamentos'. Relatório 'Emissão Borderôs'.





Montagem de um borderô

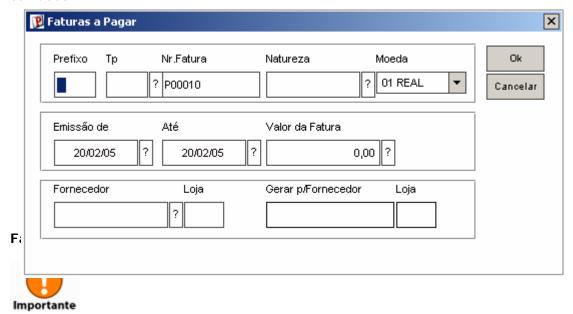


Faturas a pagar

A rotina - Faturas a Pagar - permite aglutinar vários títulos em outros, com diversas parcelas, para o mesmo fornecedor, sendo possível gerá-los apenas para a loja do título principal ou para todas as lojas do fornecedor.

Estas transações atendem a empresas que emitem ou recebem várias notas e apenas uma fatura.

Nesta operação, novos títulos são gerados. O sistema solicita o código da condição de pagamento no qual será definido o desdobramento do título e os títulos originais são baixados.



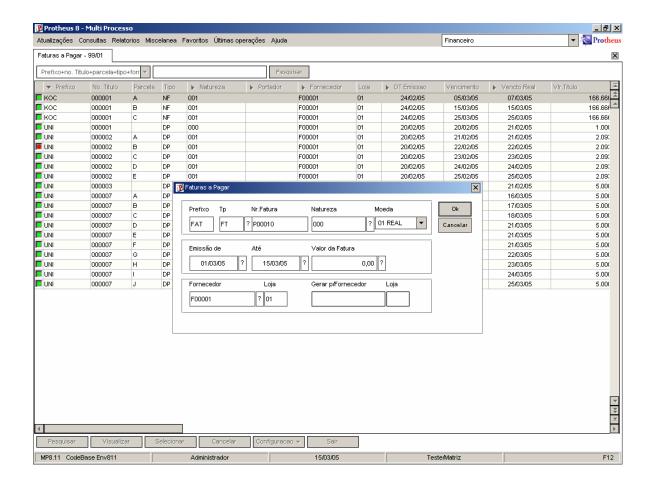
O parâmetro <MV_1DUP> sugere se o desdobramento de duplicatas será alfanumérico ou numérico.

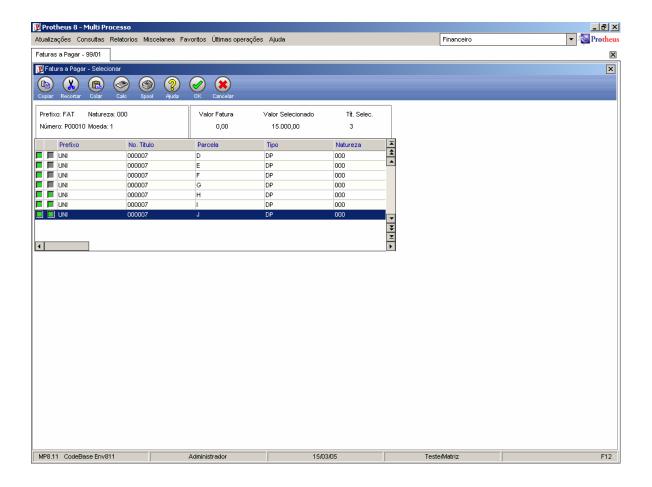
O tipo do título pode ser modificado no momento da inserção de dados para geração da fatura. Os títulos são sugeridos para aglutinação conforme a especificação do período de emissão, código do fornecedor e valor total da fatura.

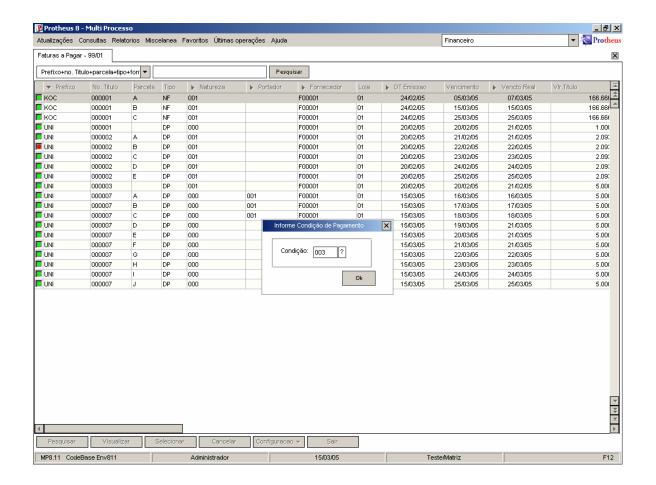
É importante observar que os dados referentes a prefixo, tipo, número e natureza na tela inicial são referentes aos títulos que serão gerados, já os campos emissão, valor da fatura e fornecedor são utilizados para filtrar os títulos.

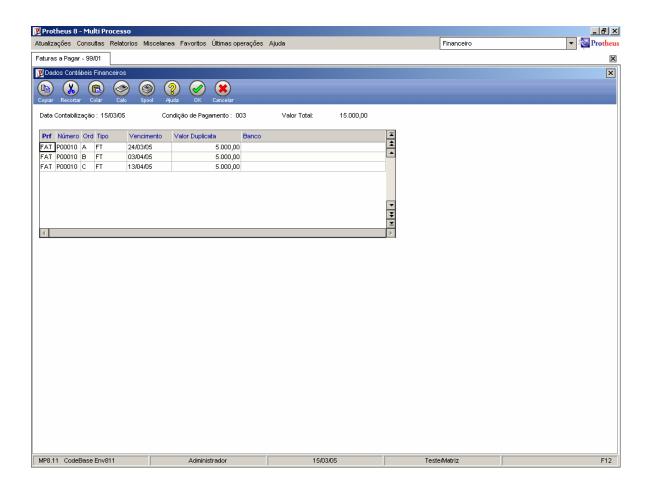
A opção 'Gerar p/Fornecedor-Loja' somente será disponibilizada caso a parametrização (tecla F12) 'Considera Loja' seja igual a 'Não'. Nesse caso, os dados deverão ser os mesmos do fornecedor para filtragem exceto a loja. Define-se, dessa forma, para qual loja do fornecedor serão geradas as faturas a pagar.

A rotina - Faturas a Pagar - não gera movimentação bancária.









Gerenciamento de cheques

As características para o gerenciamento de cheques a pagar no sistema são:

Baixa com cheque

Ocorre quando é selecionado o título a ser baixado e são informados os dados da baixa e o número do cheque, por meio do campo 'Cheque No'. No momento da baixa, o sistema gera o cheque na movimentação bancária e no cadastro de cheques.

Baixa sem cheque

Ocorre quando é selecionado o título a ser baixado e são informados os dados da baixa sem o preenchimento do campo 'Cheque No'. No momento da baixa, o sistema gera o registro na movimentação bancária (dependendo do motivo da baixa) e no cadastro de cheques (sem o número do cheque). A numeração ocorre na rotina - Geração de cheques - .

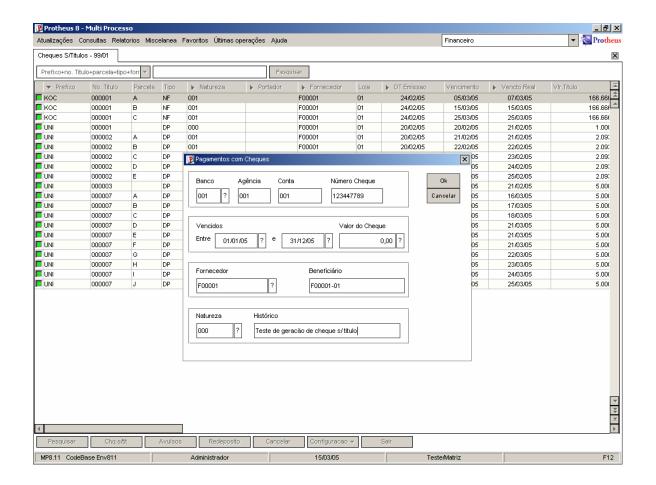
Baixa cheques com numeração automática

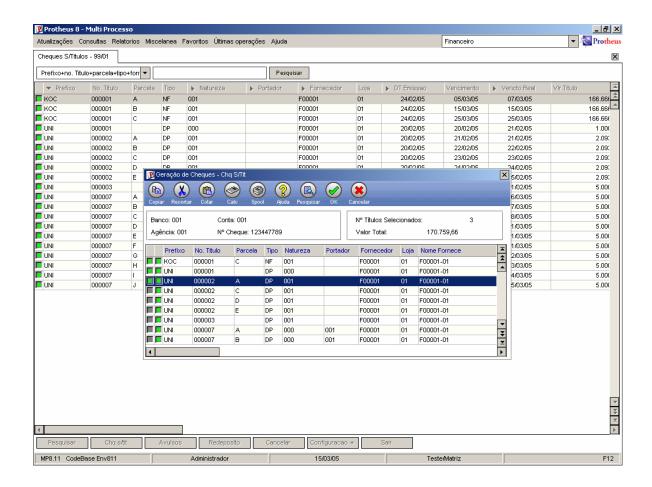
Ocorre quando o título é selecionado e no campo 'Cheque No', é informado *nnnnn. A numeração real ocorre na impressão de cheques através das perguntas 'Numera Automaticamente?' e 'Número do 1° Cheque'.

Esta opção atualiza a movimentação bancária.

Cheque sobre títulos

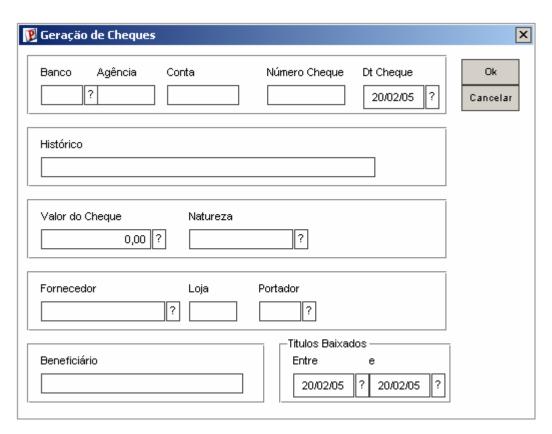
Esta opção permite que o cheque possa ser gerado antes da baixa. No momento da baixa do título, o campo 'Cheque N° ' estará automaticamente preenchido com o número do cheque gerado.





Geração de cheques

Esta rotina permite gerar cheques para títulos que foram baixados sem a informação do número do cheque, com a flexibilidade de agrupar vários registros para gerar um único cheque.



Os cheques podem ter sua liberação automática ou manual. Nesta rotina, podem ser liberados os cheques que não tenham influenciado na movimentação bancária. Para que isto seja possível, é necessário configurar o parâmetro <MV_LIBCHEQ>, que define se a atualização bancária será efetuada no momento da confirmação do cheque ou na liberação. Caso o conteúdo do parâmetro seja 'Não', todos os cheques gerados deverão ser liberados para que ocorra a movimentação bancária.

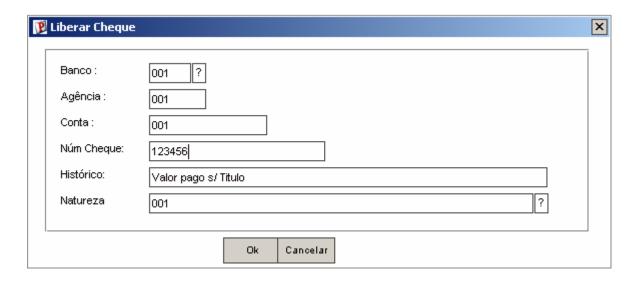
Para efetuar a liberação de cheque:

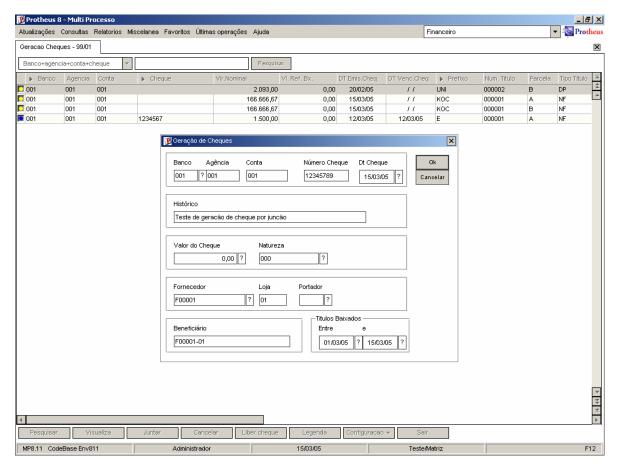
Na janela de manutenção de - Geração de Cheques -, selecione o título e em seguida a opção 'Lib. Cheque'.

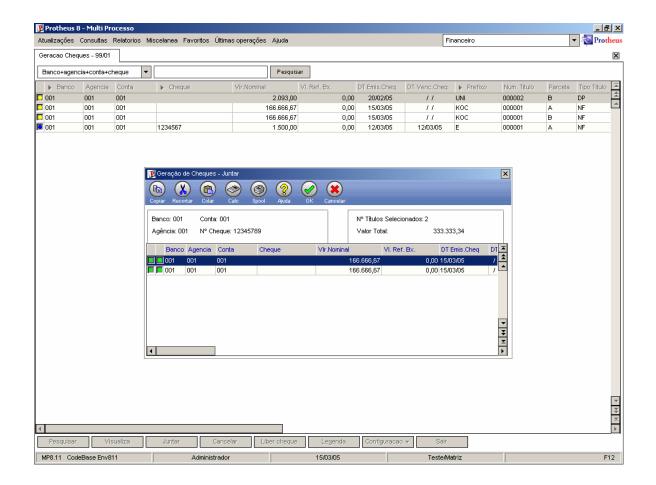
Caso o cheque tenha sido gerado pela opção 'Juntar', deve ser selecionado o cheque totalizador.

Preencha os dados conforme orientação do help de campo. Confira-os e confirme.

Neste momento, o cheque será liberado, disponibilizado na movimentação bancária e contabilizado de acordo com os lançamentos padronizados.







Cheques sobre títulos

A principal característica da rotina – Cheque sobre títulos - é que possibilita ao sistema a geração dos cheques antes que seja realizada a baixa dos títulos, podendo ser gerado um único cheque para vários títulos do mesmo fornecedor. Quando ocorrer a baixa, fica vinculado o banco/agência/conta/cheque do título.

Após geração dos cheques, através da opção 'Liberação de Cheques' o sistema permite que os cheques gerados possam ser liberados on-line, de acordo com o preenchimento do parâmetro <MV_LIBCHEQ>. Quando o conteúdo é 'S', os cheques são liberados automaticamente e quando é 'N', devem obrigatoriamente passar por essa opção.

Para os casos de ter que passar pela liberação, a movimentação bancária ocorre após esse procedimento. Nos demais casos, ocorre no momento da geração do cheque.

Quando o cheque é gerado, o sistema apresenta uma sinalização ao lado dos títulos, indicando que houve a geração e pode ser impresso pela rotina - Relatórios – 'Emissão de Cheques'.



A rotina - Cheque sobre títulos - relaciona-se com o ambiente CONTÁBIL a partir dos lançamentos padronizados.

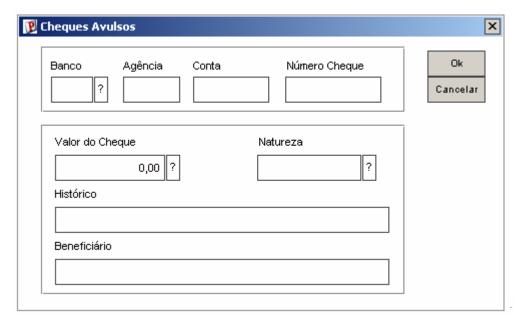
Cheque avulso

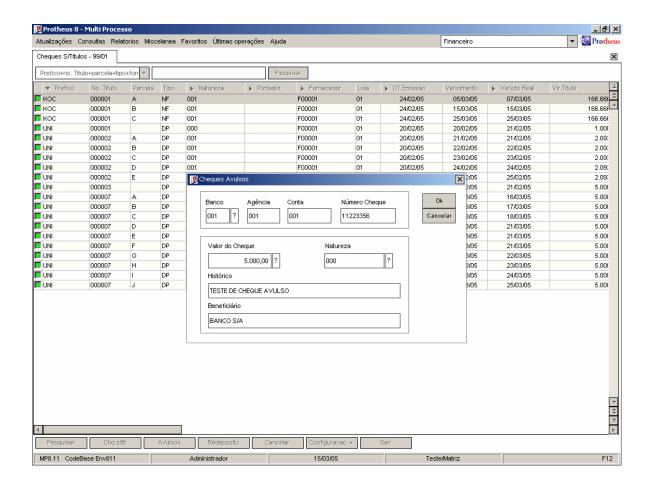
A elaboração de cheques avulsos é realizada quando há a necessidade de pagamento como simples saída de caixa, não havendo vínculo algum com títulos já existentes.

Para gerar um cheque avulso:

Na janela de manutenção de 'Cheques a Pagar s/Títulos', selecione a opção 'Avulsos'.

O sistema apresenta a tela de cheque avulso. Preencha os dados conforme orientação do help de campo. Confira-os e confirme.

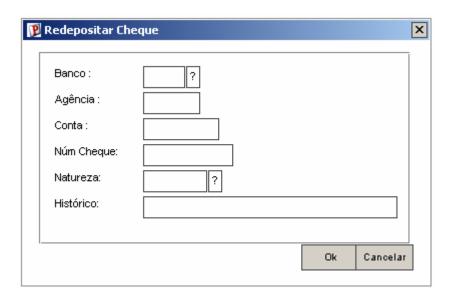




Redepósito

A opção 'Redepósito' deve ser utilizada quando houve geração de um único cheque para vários títulos, mas um deles precisa ser excluído.

Com esse procedimento, o valor do cheque será lançado como receita na movimentação bancária, acertando assim a contabilidade. O título redepositado pode fazer parte de outro cheque.



Legenda

A opção 'Legenda' somente aplica-se à geração de cheques.



Compensação CP

Esta operação permite que sejam executadas as compensações de todos os adiantamentos já efetuados e cadastrados, realizados pelos fornecedores (títulos tipo 'PA'), além de notas de crédito a 'abater' (títulos tipo NDF).

Os adiantamentos selecionados e informados pelo usuário serão abatidos do valor total do título original.

Por meio da compensação de títulos a pagar é possível:

- Compensar títulos de um mesmo fornecedor/loja com adiantamentos desse mesmo fornecedor/loja.
- Compensar títulos de um determinado fornecedor com adiantamentos desse mesmo fornecedor, não importando qual a loja do título a compensar. Com isso, o título pode ser compensado com qualquer título de adiantamento do mesmo fornecedor, em aberto no cadastro de títulos, não importando a qual loja do fornecedor pertença o título.
- Compensar título de determinado fornecedor com adiantamentos de diversos fornecedores, podendo ser determinada uma faixa de fornecedores ou todos. Com isso, o título pode ser compensado com qualquer título de adiantamento em aberto no cadastro de títulos, não importando qual o fornecedor do título.

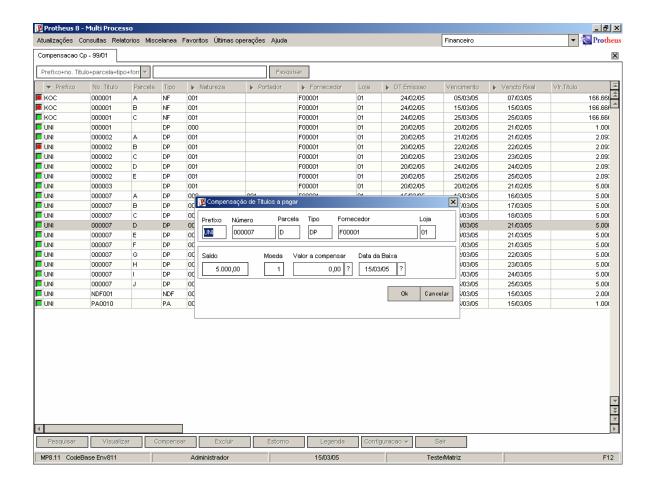
Compensação CP - dados importantes

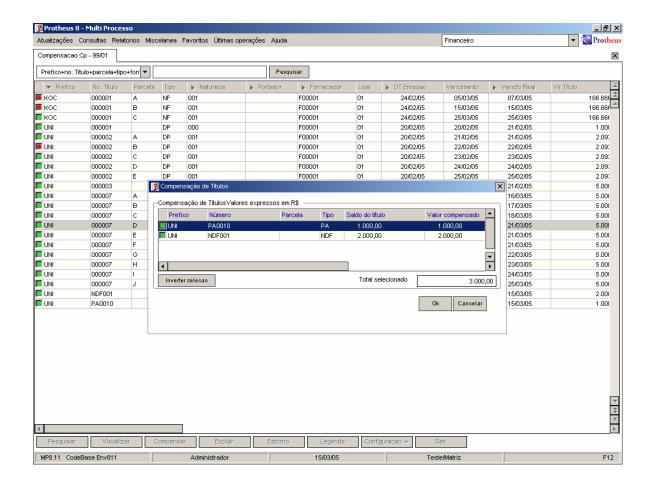
O sistema permite, através da configuração do parâmetro <MV_COMPNC>, configurar a apresentação da tela de sugestão de compensação de títulos tipo NCC e NDE. De acordo com o conteúdo do parâmetro, pode apresentar:

- Quando o conteúdo for 1, sempre apresenta a tela para compensação.
- Quando o conteúdo for 2, nunca apresenta a tela para compensação.
- Quando o conteúdo for 3, apresenta uma pergunta solicitando a confirmação para apresentação da tela de compensação. Esse é o conteúdo padrão apresentado pelo sistema.



Os títulos a compensar não podem estar baixados, ou seja, sua legenda indicativa à esquerda deve estar com o *status* verde, indicando que não existe baixa realizada para este titulo.





Liberação para baixa

Liberação automática

Esta operação tem como objetivo efetuar a liberação dos títulos para a baixas manuais ou automáticas no Contas a Pagar, quando o parâmetro <MV_CTLIPAG> estiver preenchido com "T".

A liberação de pagamentos pode ser efetuada de duas formas:

Liberação manual: feita título a título, em que o sistema apresenta seus dados na tela.

Liberação automática: permite que vários títulos sejam selecionados por meio de uma filtragem por fornecedor, portador, vencimento, valores e tipos de títulos.

Em ambas as situações, o sistema grava a data da liberação e o nome do usuário que realizou a rotina no campo D2_DATALIB.

A liberação para baixa será executada somente se o parâmetro <MV_CTLIPAG> estiver configurado com o valor "T", que significa que o sistema deverá fazer a liberação somente com a autorização do usuário.

Caso só exista a necessidade de consistir a liberação de títulos com valor acima de uma determinada quantia, basta configurar o parâmetro <MV_VLMINPG>. Isso fará com que para valores abaixo do que foi informado no parâmetro <MV_VLMINPG>, a liberação seja feita automaticamente.



Quando o parâmetro acima está ativado, somente será permitida a baixa de títulos após a execução desta rotina.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Movimento bancário

A rotina - Movimento Bancário - permite controlar as entradas e as saídas das contas bancárias. Dessa forma, é possível a inclusão de movimentações e também a transferência de valores entre os bancos.

A primeira fase de uma implantação de movimentação bancária está no cadastro das informações do banco em que sua empresa movimenta as contas. Podem ser cadastrados vários bancos.

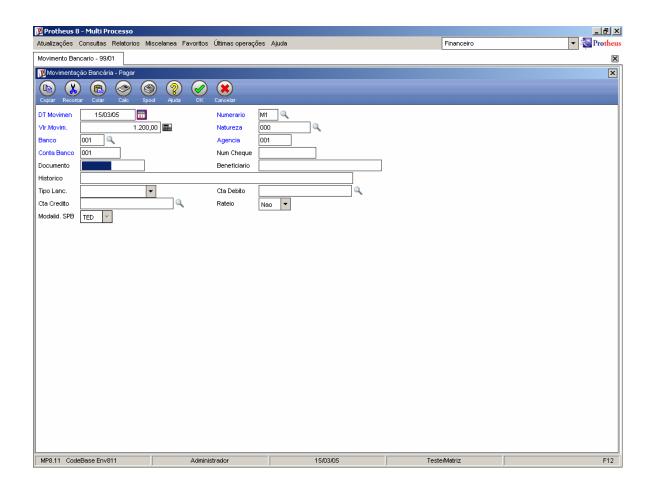
Os saldos iniciais dos bancos devem ser incluídos nessa rotina, através da opção 'Receber'.

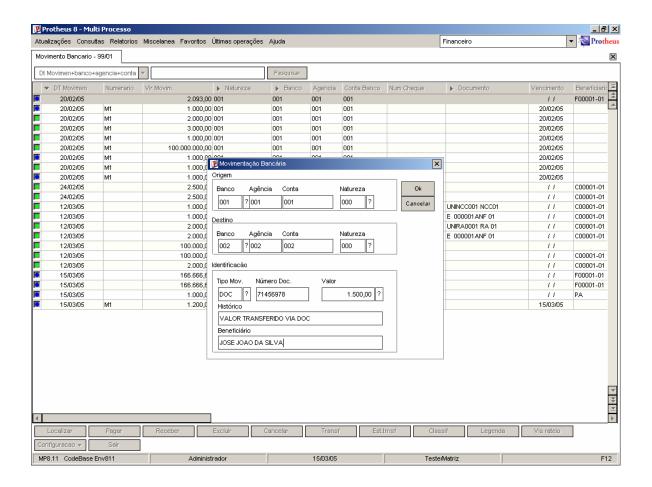
Caso o valor esteja saindo do banco, como encerramento de uma conta por exemplo, a opção deve ser 'Pagar'.

Na janela de manutenção da movimentação bancária, os movimentos estarão representados da seguinte maneira:

- Movimento bancário a receber
- Movimento bancário a pagar
- Movimento bancário cancelado

Em um lançamento a receber, caso o valor esteja errado, deve-se fazer um lançamento inverso, ou seja, de movimento bancário a pagar.





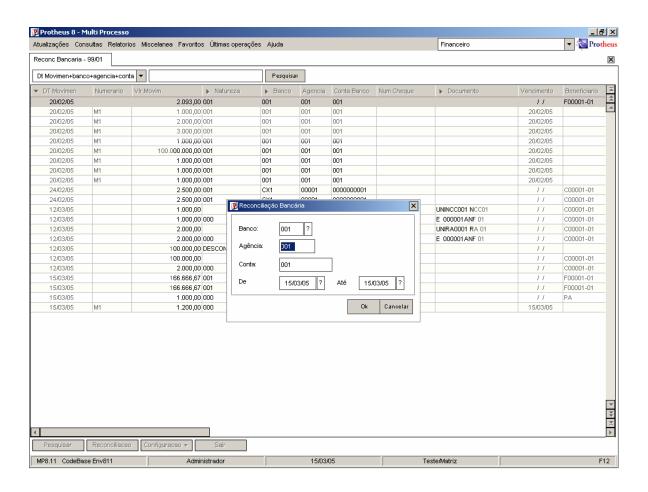
Reconciliação bancária

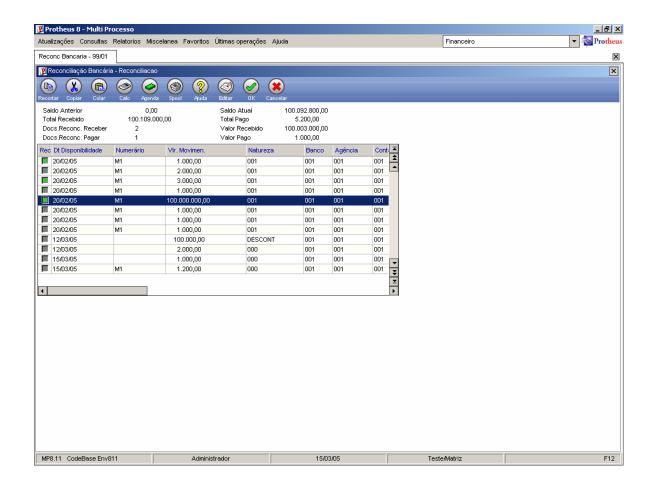
Esta rotina permite confrontar o extrato bancário com o extrato do sistema, sendo fundamental para que o usuário concilie suas contas junto ao banco.

A conferência deve ser baseada no 'Relatório de Extrato Bancário' emitido pelo sistema.

No ambiente FINANCEIRO, temos duas formas de conciliação dos dados bancários:

- ☐ reconciliação bancária manual;
- reconciliação bancária automática.





DIVERSOS

Compensação carteira

A compensação entre carteiras tem como objetivo principal possibilitar a realização de compensações entre títulos da carteira a pagar com títulos da carteira a receber.

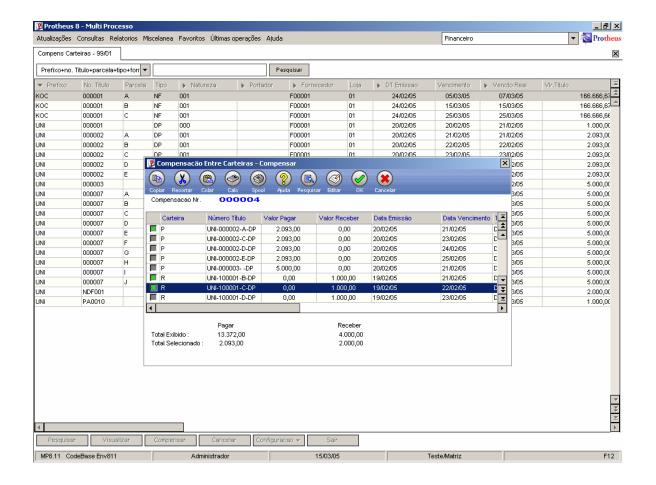
Uma situação como a acima ocorre quando um fornecedor que possui títulos a receber também é um cliente que possui títulos a pagar.

As carteiras podem ser compensadas umas entre as outras no intuito de abater valores devidos e a receber. Teremos o cliente e o fornecedor como mesma pessoa, física ou jurídica, com direitos e obrigações para com sua empresa.

Para realização dessa compensação, não será necessário que o cliente seja igual ao fornecedor.



A contabilização dessa rotina é feita por meio do lançamento padronizado 594.

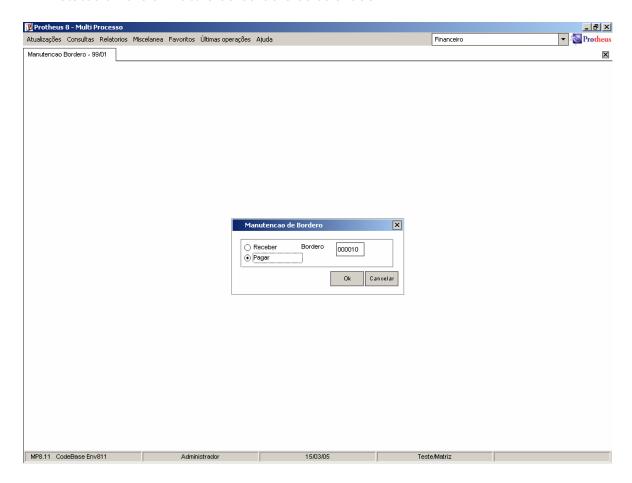


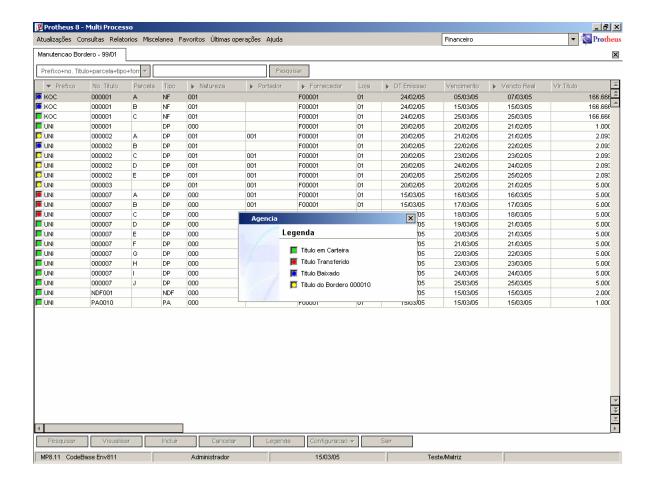
Manutenção borderô

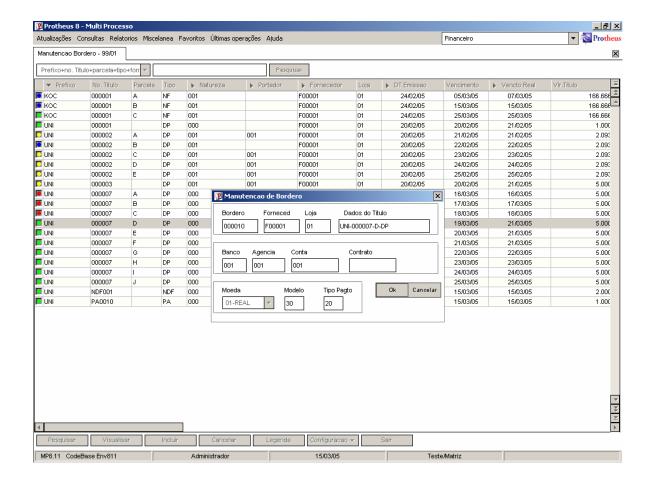
A rotina - Manutenção de Borderôs - permite a inclusão ou exclusão de títulos em um borderô a receber ou a pagar, atualizando, após sua execução, os arquivos de borderôs e o Contas a Receber e Contas a Pagar.

Na janela de manutenção da rotina, o sistema relaciona os títulos por meio de uma legenda para facilitar o manuseio dos títulos, em que:

- status verde = título em carteira
- status vermelho = título transferido
- status azul = título baixado
- status amarelo = título do borderô selecionado







Borderô CDCI

Esta rotina tem como objetivo a negociação dos contratos de CDCI (Crédito Direto ao Consumidor por Interveniência) com a financeira, ou seja, todas as vendas por CDCI ainda não negociadas serão agrupadas em um borderô enviado à financeira, que irá fornecer os devidos vencimentos com os valores a pagar e também creditará o valor do borderô para a empresa.

Exemplo:

O cliente realiza a compra de um bem através da financeira, que, por sua vez, financia essa venda para a empresa.



Os contratos de vendas por CDCI são utilizados no ambiente VEÍCULOS.

CAIXINHA

<u>Manutenção</u>

O ambiente FINANCEIRO permite que haja um controle dos caixas da empresa, ou seja, dos valores disponíveis sob a responsabilidade de uma pessoa destinado à despesas imediatas e pequenas com o objetivo de transformar a operação, tornando-a mais simples e menos burocrática. Essa rotina foi denominada 'Caixinha'.

A contabilização dos movimentos dos caixinhas somente ocorrerá no momento de seu fechamento. Essa medida visa a agilizar os processos de movimentação e prestação de contas.

O Controle de caixas é composto por três opções:

Manutenção

A opção 'Manutenção' possui três funções: criação dos caixas, reposição manual de valores e fechamento diário. Essas opções atualizam a movimentação bancária.

Os caixas serão sinalizados na janela de manutenção da rotina com a seguinte legenda:



O campo 'Tipo de Reposição' do caixinha possui duas alternativas:

Por valor limite: é definido um valor que, quando utilizado ou gasto, é solicitada a reposição do saldo do caixinha.

Exemplo:

Valor do caixinha = 1.000,00 Valor de reposição = 900,00

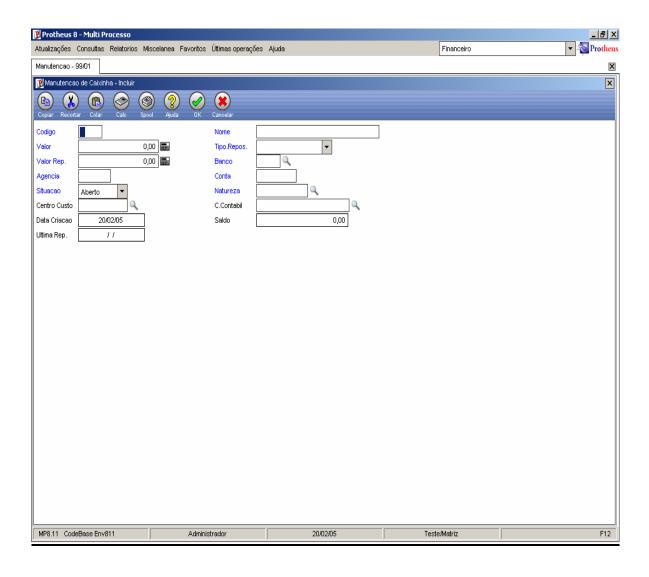
Neste caso, quando sair 900,00 do caixinha, será solicitada a reposição.

Por percentual: é definido um percentual que, quando utilizado ou gasto sobre o valor do caixinha, é solicitada a reposição.

Exemplo:

Valor do caixinha = 1.000,00 Percentual de reposição = 75 %

Neste caso, quando for utilizado 750,00 do caixinha, será solicitada a reposição.



Fechamento dos caixas

A opção de fechamento consiste em transferir o valor remanescente no caixa para o banco/agência/conta fornecedor. Com o caixa fechado, não é possível processar nenhuma inclusão de movimento.

O caixa somente será fechado, se não existirem prestações de contas pendentes.

Para efetuar o fechamento de caixa:

Na janela de manutenção da rotina – Manutenção -, posicione o cursor sobre o caixa desejado e selecione a opção 'Fechamento'.

O caixa estará fechado, com status na cor vermelha.

Reposição dos valores dos caixas

A opção de reposição consiste em fazer a transferência do banco/agência/conta fornecedor para o caixa posicionado, com base no tipo de reposição definido: por percentual ou por valor.

Essa operação não pode ser efetuada se o banco/agência/conta não possuir saldo suficiente.

Para efetuar a reposição de caixa:

Na janela de manutenção da rotina – Manutenção -, selecione o caixa e em seguida a opção 'Reposição'.

O sistema fará a reposição de caixa, passando-o para o *status* na cor verde (caixa aberto).

Movimentos

A rotina – Movimentos - possui duas funções específicas: registrar todas as retiradas dos caixas e realizar a prestação das contas de adiantamentos.

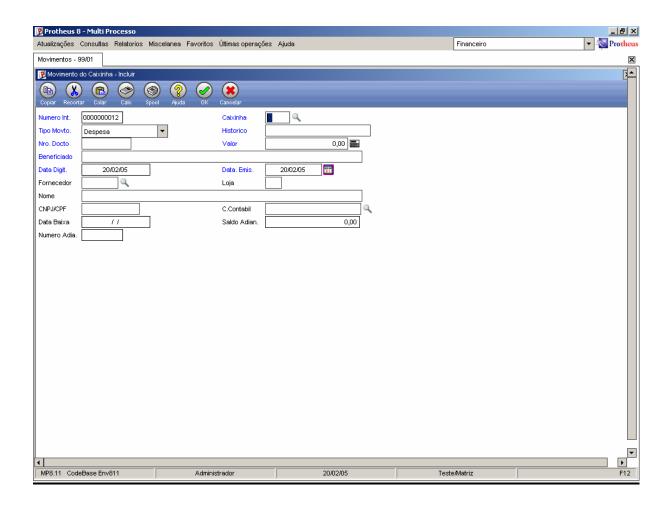
O sistema trabalha com dois conceitos: despesas e adiantamentos. As despesas são tratadas como pagamentos de gastos já realizados que possuem os documentos referidos. Quando lançada, o sistema permite que a reposição automática seja realizada.

Caso o usuário opte pela reposição, o valor será transferido do banco/agência/conta para repor o valor gasto e a despesa será baixada. O caixa ficará sinalizado com a cor vermelha e a movimentação bancária será atualizada.

Caso contrário, a despesa ficará em aberto, sinalizada pela cor verde e o valor não será reposto. Essa despesa somente será baixada quando o fechamento do caixa for efetuado.

Já os adiantamentos são valores destinados a gastos que ainda serão realizados e que, quando ocorrerem, deverão ter seus documentos e valores reais informados para que possa ser realizada a prestação de contas. Quando lançado um adiantamento, seu registro fica em aberto, sinalizado pela cor amarela e não é executada a reposição automática do caixa.

Na execução das movimentações, o sistema permite que seja impresso um recibo do movimento efetuado. Caso não queira imprimir o recibo no momento da inclusão de movimentos, o sistema permite sua impressão por meio do relatório 'Recibo do Caixinha'.



Principais campos:

Tipo de Movimento: neste campo, deve ser selecionado o tipo do movimento que será realizado. O sistema trata apenas despesa e adiantamento. Os demais tipos apresentados na seleção do campo, são utilizados para tratamento interno do sistema.

As despesas são tratadas como pagamentos de gastos já realizados que possuem os documentos referidos. Quando lançada, o sistema permite que a reposição automática seja realizada.

Os adiantamentos são valores destinados a gastos que ainda serão realizados e que, quando ocorridos, deverão ter seus documentos e valores reais informados para que possa ser realizada a prestação de contas.

Prestação de contas

Todo adiantamento deve ser submetido à prestação de contas para que seja baixado e o seu valor reposto. Nesta opção, devem ser relacionados todos os documentos envolvidos no adiantamento posicionado e os valores reais gastos.

Caso o valor gasto seja menor que o adiantamento feito, o sistema permite que o saldo remanescente seja devolvido ao caixinha. Se o usuário optar por fazê-lo, o adiantamento será baixado. Caso contrário, será lançado um registro de pendência associado ao adiantamento.

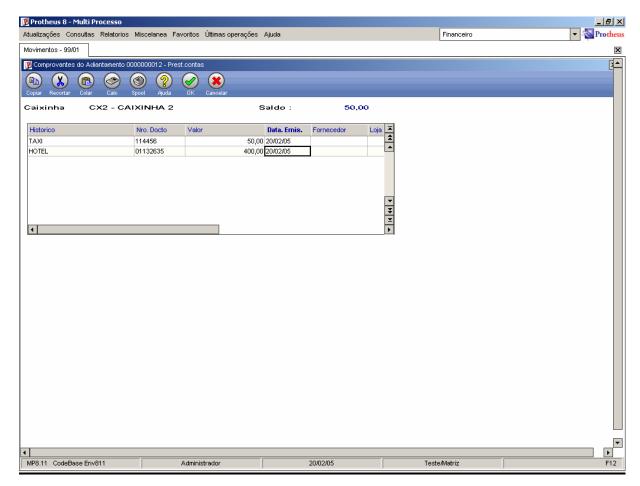
Para efetuar prestação de contas:

Na janela de manutenção de — Movimentos -, posicione o cursor sobre a movimentação desejada, identificada pelo semáforo amarelo, e selecione a opção 'Prestação de Contas'.

O sistema apresenta uma tela para digitação dos comprovantes do adiantamento. Caso haja saldo remanescente, o sistema apresentará a possibilidade de transferi-lo para o caixinha.

Preencha os dados solicitados e confirme.

O sistema muda o semáforo da movimentação selecionada para a cor vermelha, criando uma nova movimentação com o saldo transferido.



Recálculo

As movimentações processadas recalculam os saldos dos caixas automaticamente, porém esta rotina permite que o saldo seja recalculado se houver alguma inconsistência.

O saldo dos caixas em aberto é recalculado com base nos documentos de despesas e adiantamentos.

Para efetuar o recálculo do caixa:

Na janela de manutenção de – Recálculo -, será apresentada a tela de parâmetros para que sejam escolhidos os caixas que terão os saldos recalculados.

Preencha-os e confirme.

O sistema apresenta a tela descritiva da rotina.

Confirme.

O sistema fará o processamento de recálculo de saldos dos caixas selecionados.



Para consultar os movimentos do caixa, veja: Relatório Movimentos Consultas Genéricas - SEU - Movimentos do Caixa

APLICAÇÕES/EMPRÉSTIMOS

Aplicações/empréstimos

Montante: é o capital inicial adicionado aos juros do período.

Juros: constitui-se da remuneração de um capital aplicado ou emprestado ou ainda do aluguel que se paga ou que se cobra pelo uso do dinheiro. Pode-se chamar também de juros a diferença entre o valor resgatado em uma aplicação financeira e o seu valor inicial.

Em qualquer economia monetarista, o custo de emprestar ou de tomar emprestado qualquer quantia deve ser medido por meio de um índice entre o preço desse crédito e o seu valor num determinado período de tempo. A isto dá-se o nome de taxa de juros.

Essa taxa é utilizada como medida para avaliar tanto a taxa de remuneração de um capital de quem possui recursos, como de quem não os possui e que, portanto, terá de tomá-lo emprestado. Quem estiver no primeiro caso terá que levar em consideração os fatores de risco, despesas, inflação e um ganho que espera obter ao aplicar aquela taxa. Assim, quanto maior, melhor. Para quem estiver no segundo caso, quanto menor, melhor.

Juros simples

O regime de juros simples é aquele no qual a taxa de juros incide sempre sobre o capital inicial. A taxa, portanto, é chamada de proporcional, uma vez que varia linearmente ao longo do tempo. Exemplo: 1% ao dia é igual a 30% ao mês, que por sua vez é igual a 360% ao ano e assim por diante.

Considere o capital inicial P aplicado a juros simples de taxa i por período, durante n períodos.

Lembrando que os juros simples incidem sempre sobre o capital inicial, podemos escrever a seguinte fórmula, facilmente demonstrável:

$$J = P.i.n$$

Em que:

J=juros produzidos depois de n períodos, do capital P aplicado a uma taxa de juros por período igual a i.

No final de n períodos, é claro que o capital será igual ao capital inicial adicionado aos juros produzidos no período. O capital inicial adicionado aos juros do período é denominado MONTANTE (M). Logo, teríamos:

$$M = P + J$$

 $J = P + P.i.n$
 $M = P + P.i.n$
 $M = P(1 + i.n)$. Portanto,

$$M = P(1+i.n)$$

Exemplo:

A quantia de \$3.000,00 é aplicada a juros simples de 5% ao mês, durante cinco anos. Calcule o montante e os juros ao final dos cinco anos.

Solução:

```
Temos: P = 3.000,00, i = 5\% = 5/100 = 0,05 e n = 5 anos = 5.12 = 60 meses. J = 3.000,00 x 0,05 x 60 = 9.000,00 M = 3000(1 + 0,05x60) = 3.000(1+3) = $12.000,00
```

Juros compostos

O regime de juros compostos é aquele no qual a taxa de juros incide sobre o capital inicial, acrescido dos juros acumulados até o período anterior. A taxa varia exponencialmente ao longo do tempo. Nesse regime de juros, 1% ao dia não é igual a 30% ao mês, que por sua vez não é igual a 360% ao ano.

O regime de juros compostos é o mais comum no sistema financeiro e, portanto, o mais útil para cálculos de problemas do dia-a-dia. Os juros gerados a cada período são incorporados ao principal para o cálculo dos juros do período seguinte.

Chamamos de capitalização o momento em que os juros são incorporados ao principal. Após três meses de capitalização, temos:

 1° mês: M = P. (1 + i)

 2° mês: o principal é igual ao montante do mês anterior: $M = P \times (1 + i) \times (1 + i)$

 3° mês: o principal é igual ao montante do mês anterior: $M = P \times (1 + i) \times (1 + i) \times (1 + i)$

Simplificando, obtêm-se a seguinte fórmula:

$$M = P(1+i)^n$$



A taxa i tem que ser expressa na mesma medida de tempo de n, ou seja, taxa de juros ao mês para n meses.

Para calcularmos apenas os juros basta diminuir o principal do montante ao final do período:

$$J = M - P$$

Exemplo:

Calcule o montante de um capital de \$6.000,00 aplicado a juros compostos durante um ano, à taxa de 3,5% ao mês.

Solução:

```
P = R$6.000,00
n = 1 ano = 12 meses
i = 3,5 % a.m. = 0,035
M = ?
```

Usando a fórmula, obtemos: Portanto o montante é R\$9.066,41.

Relação entre juros e progressões

No regime de juros simples: M(n) = P + P.i.n ==> P.A. começando por P e razão P.i.n.

No regime de juros compostos: M(n) = P . (1 + i) n ==> P.G. começando por P e razão (1 + i)n.

Portanto:

Em um regime de capitalização a juros simples, o saldo cresce em progressão aritmética.

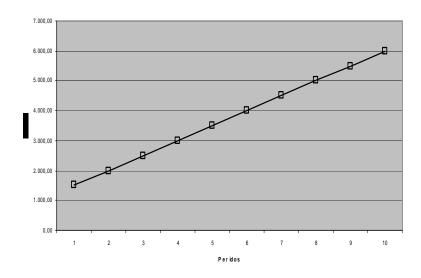
Em um regime de capitalização a juros compostos, o saldo cresce em progressão geométrica.

Supondo um saldo inicial de R\$ 1.000,00 e uma taxa de juros de 50% ao período.

Juros Simples

Período	Saldo
1	1.500,00
2	2.000,00
3	2.500,00
4	3.000,00
5	3.500,00
6	4.000,00
7	4.500,00
8	5.000,00
9	5.500,00
10	6.000.00

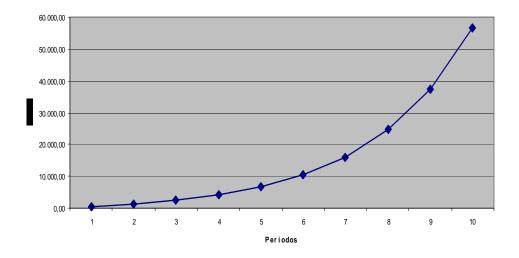
Crescimento do saldo em um regime de capitalização a Juros Simples



Relação entre juros e progressões – juros compostos

Juros Compostos				
Período	Saldo			
1	1.500,00			
2	2.250,00			
3	3.375,00			
4	5.062,50			
5	7.593,75			
6	11.390,63			
7	17.085,94			
8	25.628,91			
9	38.443,36			
10	57.665,04			

Crescimento do saldo em um regime de capitalização a Juros Compostos



Tipos de empréstimos

Mútuo

Operações de empréstimos vinculadas a um contrato em que se estabelecem prazos, taxas, valores e garantias (notas promissórias/recebíveis). Destina-se a empresas que necessitem de capital de giro.

Conta garantida (C.C.G.)

Modalidade de crédito rotativo, aberta com um limite para utilização de determinado contrato ou vinculado a uma conta corrente de natureza credora. Garante ao cliente liquidez imediata para atender suas necessidades emergenciais.

Compror

Linha de crédito de financiamento para a aquisição de insumos ou produtos destinados à formação de estoque.

Vendor

Linha de crédito concedida a fabricantes e fornecedores de bens para que suas vendas sejam pagas à vista, por meio do financiamento a seus clientes.

Desconto

Modalidade em que o cliente antecipa os recursos referenciados em título de crédito (duplicatas, NPs, outras) cobrança futura, geralmente provenientes de suas operações comerciais.

Cobrança caucionada/vinculada

Trata-se de cobrança escritural ou física de títulos de crédito (duplicatas, notas promissórias e outros títulos da espécie), que ficam vinculados como garantia em operações de empréstimo (mútuo/CCG). Destina-se principalmente a empresas que se enquadrem no segmento de *Middle Market*.

Tipos de aplicações financeiras

CDB: um certificado de depósito bancário é um depósito baseado no tempo, em um banco ou instituição de poupanças e empréstimos. Quando um CDB é comprado, o cliente concorda em deixar seu dinheiro no banco durante um período de tempo específico, de trinta dias a vários anos. Em troca, o banco garante uma taxa de juros específica maior do que é pago em uma conta de poupança em caderneta bancária. Tem liquidez diária, porém está sujeita a IOF, conforme tabela da Receita Federal. Existe incidência de IR fonte no resgate equivalente a 20% dos rendimentos.

RDB (Recibo de Depósito Bancário): título emitido pelos bancos comerciais e de investimento, representativo dos depósitos a prazo. É intransferível e não tem liquidez, isto é, resgate somente no vencimento. Incidência de 20% de IR fonte sobre os rendimentos.

CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro): título emitido pelos bancos comerciais e de investimento que só pode ser vendido para instituições financeiras. Não tem prazo mínimo e não há incidência de IR fonte.

Títulos públicos: podem ser emitidos pelo Tesouro Nacional ou pelo Banco Central, pelos governos estaduais e municipais. Os emitidos pelo Tesouro Nacional ou pelo Banco Central são papéis de curto e médio prazo, de baixíssimo risco, com taxas de juros mais baixas do que as dos papéis emitidos por bancos e empresas.

Os títulos dos estados e municípios, normalmente, apresentam mais risco que os do governo federal e, por isso, oferecem taxas de juros mais altas. Com a estabilização, o governo iniciou um processo de emissão de títulos com prazo mais longo que tendem a pagar juros mais altos do que aqueles que têm prazo mais curto.

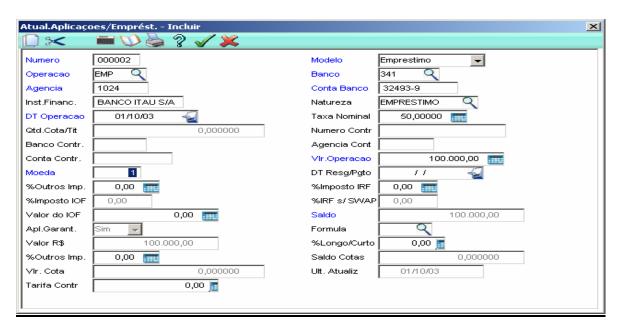
A classificação de baixíssimo risco, ou risco zero, é justificada pelo conceito de que Governo Federal 'não quebra'.

Fundos de Investimentos: conjunto de ações, títulos e outros títulos mobiliários gerenciados por profissionais em investimentos, mas pertencentes aos acionistas do fundo de investimento. Quando um cliente compra ações de um fundo de investimento, seu dinheiro é somado ao dinheiro de outros investidores.

Empréstimos

Quando a empresa obtém dinheiro emprestado, deverá cadastrá-lo no sistema por meio da opção:

Aplicações Emprest/ Aplicac/Empréstimo



Na inclusão do empréstimo, o usuário informa os dados do empréstimo na mesma tela de aplicações, por esse motivo deve atentar apenas aos dados relevantes a operação.

Principais campos:

Modelo: indica que está sendo efetuada uma operação de empréstimo.

Operação: indica o tipo de empréstimo que influenciará nos cálculos efetuados pelo sistema no momento do pagamento desse empréstimo, consulta do fluxo de caixa e relatório demonstrativo de empréstimo. As opções disponíveis são configuradas nos parâmetros abaixo:

<MV_EMPCAL1>: indica que os empréstimos configurados neste parâmetro serão em moeda estrangeira e os juros serão calculados no regime de juros simples.

<MV_EMPCAL4>: indica que os empréstimos configurados neste parâmetro serão em moeda estrangeira e os juros serão calculados no regime de juros compostos.

<MV_EMPCAL2>: indica que os empréstimos configurados neste parâmetro serão em moeda nacional e os juros serão calculados no regime de juros simples.

<MV_EMPCAL3>: indica que os empréstimos configurados neste parâmetro serão em moeda nacional e os juros serão calculados no regime de juros compostos.

Taxa Nominal: taxa de juros que serão cobradas pelo empréstimo. Deve-se informar a taxa de juros anual, pois o sistema calcula com base em uma taxa anual.



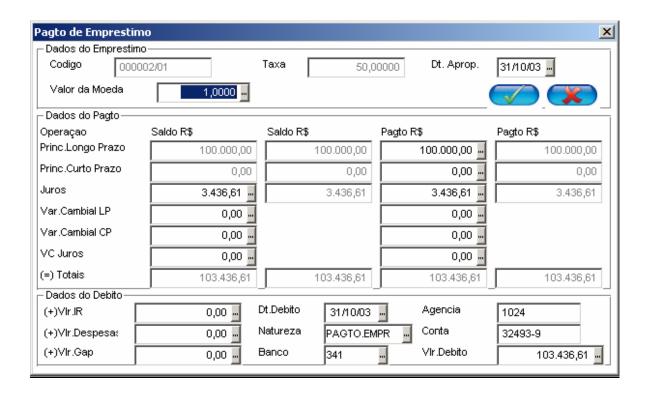
Não existe imposto de renda sobre empréstimos financeiros recebidos. O imposto será cobrado de quem empresta o valor, pois este terá um ganho com a operação e deverá pagar o imposto sobre a renda recebida e o sistema não controla empréstimos concedidos, apenas empréstimos recebidos. Dessa forma, não é necessário informar porcentagem de Imposto IR.

Resgate/pagamento empréstimo

Pagamento de empréstimos

Após a inclusão do empréstimo, ele ficará aguardando suas baixas (pagamentos) que serão registradas por meio da opção: 'Atualizações/Aplicacoes/Emprest./Resg/Pag Emprest'.

No exemplo do empréstimo acima, vamos efetuar um pagamento em 31/10/2003. Os juros serão calculados conforme explicação dos juros compostos, pois foi utilizado um empréstimo com essa característica.



```
M = 100.000,00 (1+0.50)30/360
```

M = 100.000,00(1,03436608)

M = 103.436,61

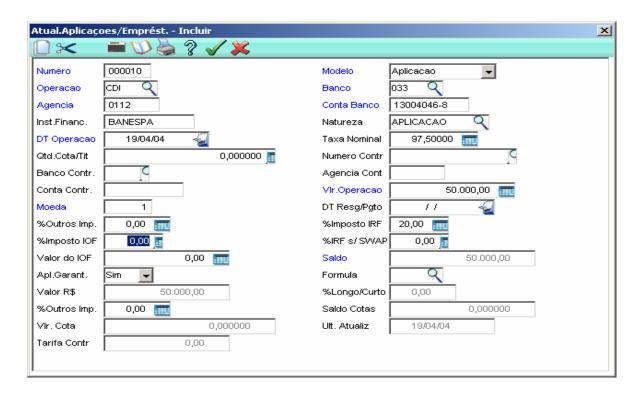
J = M - P

J = 100.000,00 - 103.436,61

J = 3.436,61

Aplicações

Quando a empresa realiza um investimento em uma aplicação financeira, deverá cadastrá-la no sistema por meio da opção 'Aplicações/Emprest/Aplicac/Empréstimo/Incluir'.



Na inclusão da aplicação, o usuário informa os dados da aplicação na mesma tela de empréstimos, por este motivo deve atentar apenas aos dados relevantes.

Modelo: indica que está sendo efetuada uma operação de aplicação financeira.

Operação: indica o tipo de aplicação, que influenciará nos cálculos efetuados pelo sistema no momento do resgate, consulta do fluxo de caixa e relatório demonstrativo de aplicação. As opções disponíveis são configuradas nos parâmetros abaixo:

<MV_APLCAL1>: indica que as aplicações financeiras configuradas neste parâmetro serão calculadas conforme a variação do CDI diário. O CDI é um indexador que corrigirá a aplicação em que o banco pagará um percentual sobre a variação desse indexador e ele é cadastrado no SM2.

No cadastro da aplicação deve-se informar o código da moeda que será o indexador, porém todas as aplicações são efetuadas em R\$.

Quando um cliente diz que o CDB é atrelado ao CDI, deve-se incluir no sistema uma operação do tipo CDI e não CDB, pois no sistema esses dois tipos de aplicações possuem cálculos diferenciados.

<MV_APLCAL2>: indica que as aplicações configuradas neste parâmetro serão calculadas no regime de juros compostos diários. A taxa deve ser informada em

uma base anual, o sistema efetua a conversão da taxa e calcula os rendimentos do período de acordo com a quantidade de dias aplicados.

<MV_APLCAL3>: indica que as aplicações configuradas nesse parâmetro serão calculadas no regime de juros simples diários. A taxa deve ser informada em uma base anual, o sistema efetua a conversão da taxa e calcula os rendimentos do período de acordo com a quantidade de dias aplicados.

<MV_APLCAL4>: indica que as aplicações configuradas neste parâmetro serão calculadas de acordo com a regra de Fundos de aplicações por Cotas (FAC).

Taxa Nominal: taxa de juros que remunera a aplicação. Caso esta aplicação seja um CDB, os juros serão calculados conforme juros compostos sobre o saldo da aplicação.

Se for uma aplicação CDI, o percentual refere-se a uma remuneração fixa (percentual fixo) paga sobre a variação do CDI, cadastrada no SM2, ou seja, para uma aplicação CDB os juros são calculados diretamente sobre o principal, já uma aplicação CDI há um indexador informado no SM2, por isso o CDI deve ter um código de moeda diferente de 1. Para aplicações CDB a taxa de juros deve ser informada em uma base anual.

Variação do CDI

O cálculo da variação do CDI acumulado entre datas é efetuado por meio da seguinte fórmula:

$$C = \prod_{k=1}^{n} \left(1 + TDI_k \times \frac{p}{100} \right)$$

Em que:

C = produtório das taxas DI-CETIP Over com uso do percentual destacado da data inicial (inclusive) até a data final (exclusive), calculado com arredondamento de 8 (oito) casas decimais.

n = número total de taxas DI-CETIP Over, sendo "n" um número inteiro.

P = percentual destacado para a remuneração, informado com 4 (quatro) casas decimais.

TDI - Taxa DI-CETIP Over, expressa ao dia, calculada com arredondamento de 8 (oito) casas decimais.

$$TDI_{k} = \frac{DI_{k}}{3000}$$

Em que: k = 1, 2, ..., n

Variação no CDI - exemplo

Percentual destacado para remuneração 97,5000

K	DI	. — .	TDI*	1+TDI *
		(DI/3000)	(P/100)	(P/100)) * k-
				1 = Fator k
1	16,62	0,00554000	0,00540150	1,00540150
2	16,63	0,00554333	0,00540475	1,01083544
3	16,74	0,00558000	0,00544050	1,01633489
4	16,70	0,00556667	0,00542750	1,02185105

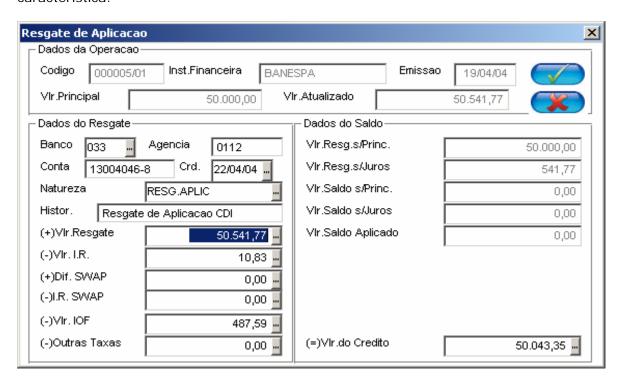
k-1 = (1+TDI * (p/100) de k -1. Exceto quando k=1, pois neste caso o multiplicador será 1.

Multiplicando o fator k pelo saldo da aplicação, obtém-se o valor atualizado (com juros). Subtraindo o saldo do valor atualizado, obtêm-se os juros.

Resgate de aplicações

Após a inclusão da aplicação, ela ficará aguardando suas baixas (resgates) que serão registradas por meio da opção: 'Atualizações/Aplicacoes/Emprest./Resg/Pag Emprest'.

No exemplo a seguir, será efetuado um resgate em 22/04/2004. Os juros serão calculados conforme variação do CDI, pois foi utilizado uma aplicação com essa característica.



Resgate de aplicações – explicação do exemplo

A aplicação CDI utilizada no exemplo da lição anterior recebe 97,5% de remuneração. Utilizando o cálculo da variação do CDI, encontra-se o fator de 1,01083544 calculado sobre os dias 19 e 20/04 (dois dias), pois 21/04 é um feriado e feriados, sábados e domingos são desconsiderados do cálculo do CDI. Multiplicando 50.000,00 pelo fator 1,01083544, obtém-se o valor atualizado da aplicação: 50.541,77.

O IOF é calculado conforme a tabela regressiva. Três dias de aplicação equivalem a um IOF de 90% sobre o rendimento. Nos resgates efetuados após trinta dias, não há incidência de IOF. O Imposto de Renda é calculado sobre o rendimento líquido. Então:

541,77 (rendimento bruto)

487,59 (90% do rendimento)

54,18 (rendimento líquido)

10,83 (I.R. – 20% sobre o rendimento líquido)

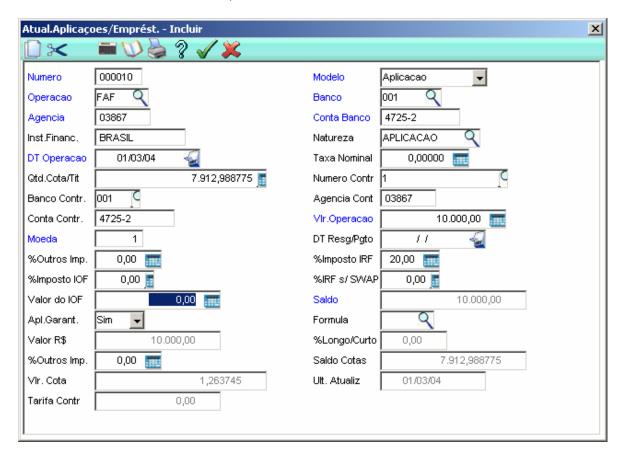
(+) valor resgate = valor do crédito + impostos

valor resgate sobre o principal = valor do resgate efetuado sobre o principal, ou seja, (+) valor resgate – juros)

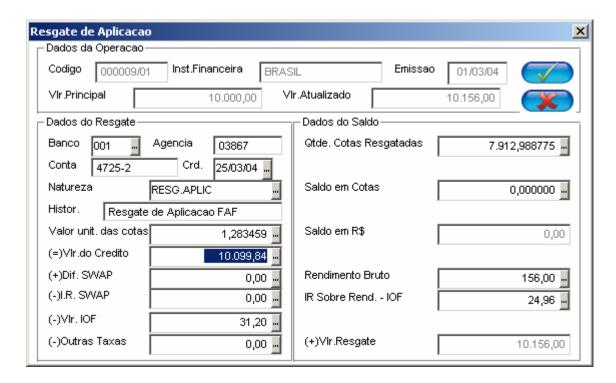
valor resgate sobre juros = valor do resgate efetuado sobre os juros. Os juros demonstrados aqui são calculados sobre o valor do crédito.

Resgate de uma aplicação em fundos de aplicações por cotas

Suponha que tenha sido incluída uma aplicação conforme abaixo. O valor da cota do contrato utilizado estava em: 1,263745.



No dia 26/03/2004, efetuamos um resgate (25 dias após a inclusão da aplicação).



Os cálculos de rendimento, IR e IOF são demonstrados em matemática dos fundos.

A matemática dos fundos

A maioria dos fundos existentes no mercado tem liquidez diária, entretanto, é cobrado o IOF para os resgates efetuados até o 29° dia corrido contados da data de cada aplicação, conforme tabela.

Número de dias	Porcentagem limite do rendimento	
1	96	
2	93	
3	90	
4	86	
5	83	
6	80	
7	76	
8	73	
9	70	
10	66	
11	63	
12	60	
13	56	
14	53	
15	50	
16	46	
17	43	
18	40	
19	36	
20	33	
21	30	
22	26	
23	23	
24	20	

Explicação da tabela

A partir do 30° dia, cada aplicação fica isenta da cobrança do IOF.

Para calcular o rendimento de seu fundo você precisa primeiro saber em quantas cotas foi transformado o capital investido, ou seja, quantas cotas cabem dentro de seu capital. O valor dessa cota é publicado diariamente nas seções de economia dos principais jornais, site do banco em a aplicação foi efetuada, CVM (www.cvm.gov.br) etc.

Antes de qualquer coisa, você divide o valor da aplicação (suponhamos R\$ 10.000,00) pelo valor da cota no dia da aplicação – R\$ 1,263745 (geralmente é divulgado o valor das cotas com seis casas decimais), por exemplo. O resultado é a quantidade de cotas

que você possui. O sistema utilizará a cota cadastrada no contrato para, no momento da inclusão da aplicação, fazer essa conversão e a partir da inclusão da aplicação, esta será controlada em cotas.

Quantidade de cotas que possui no fundo é igual a: R\$ 10.000,00 dividido por R\$ 1,263745 = 7.912,988775 cotas.

Uma vez conhecida a quantidade de cotas, você a multiplica pelo valor da cota do dia em que quer saber o seu saldo. Digamos que, após vinte e cinco dias corridos, ela tenha valorizado e agora corresponde a R\$ 1,283459. Isso lhe dará o valor da aplicação atualizada. Esta cota,será cadastrada no SEO, por meio da opção 'Cadastros/Contrato Bancário/Atualiz Cotação'.

Valor de uma aplicação atualizada

7.912,988775 multiplicados por R\$ 1,283459 = R\$ 10.156,00

Rendimento bruto total obtido no período

Saldo em cotas 7.912,988775 multiplicado pela cota do último dia útil do mês anterior ou cota do dia da aplicação, 7.912,988775 x 1,263745 = 10.000,00.

Saldo em cotas 7.912,988775 multiplicado pela cota do dia do resgate ou apropriação menos o saldo encontrado no item 1. Então, 7.912,988775 x 1,283459 – 10.000,00 = R\$ 156,00 (rendimento bruto).

Se desejar calcular o rendimento proporcional ao resgate, utiliza-se a seguinte forma:

Obtém-se o valor do resgate em cotas, dividindo-se o valor do resgate pela cota do dia, exemplo: 1.000,00/ 1,283459 = 779,144484, supondo um resgate de R\$ 1.000,00.

Multiplica-se o valor em cotas obtidos no item 1 pela cota do ultimo dia útil do mês anterior ou pela cota do dia da aplicação, 779.144484 x 1,263745 = 984,64.

Subtrai-se do valor do resgate o valor encontrado no item 2 e obtém-se o valor do rendimento proporcional aos 1.000,00. Ex. 1.000,00 - 984,64 = 15,36.

Para um melhor entendimento, no resgate parcial, o rendimento é calculado utilizando uma regra de três simples.

Exemplo:

Se 156,00 é o rendimento sobre os 10.000,00 atualizados, qual o rendimento sobre 1.000,00?

Rendimento	Resgate
156,00	10.156,00
х	1.000,00

 $= (156,00 \times 1.000,00) / 10.156,00 = 15,36$

Em que x = rendimento sobre o resgate parcial.

Como o cálculo foi efetuado após vinte e cinco dias corridos e, portanto, NÃO está isento da cobrança de IOF, caso haja resgate ou apropriação, deve-se calcular o valor referente ao IOF a ser pago. Pela tabela de cobrança do imposto, caso haja um resgate no 25° dia após a aplicação, você deve pagar de IOF o equivalente a 16% do seu rendimento (veja na tabela de IOF que 25 dias correspondem a 16% de IOF sobre o rendimento).

Valor de IOF que deve ser pago

16% = 0.16 multiplicado por R\$ 156.00 = R\$ 24.96

Caso você resgate a partir do 30° dia da data de sua aplicação, estará isento da cobrança de IOF sobre os seus rendimentos.

Vamos demonstrar o cálculo do Imposto de Renda que incide sobre o seu rendimento bruto. O IR é recolhido na fonte pelo administrador do fundo de investimento. O recolhimento é realizado sempre no último dia útil do mês vigente ou no momento do resgate, o que ocorrer primeiro.

Caso o resgate não seja efetuado, no último dia útil do mês o administrador automaticamente realizará um débito de seu saldo em cotas, equivalente ao valor de IR devido no mês vigente. Incide uma taxa de 20% sobre os rendimentos brutos, no caso de um fundo de renda fixa.

Então, sobre o valor do rendimento bruto incide uma taxa de 20%, que deve ser recolhida à Receita Federal. O rendimento bruto já desconta o IOF devido, caso haja resgate em um período inferior a trinta dias corridos.

Valor do IR a ser recolhido

Sem incidência de IOF (prazo de resgate a partir do 30º dia da aplicação):

R\$ 156,00 multiplicados por 20% = 0,20 igual R\$ 31,20

Caso não haja resgate até o final do mês, o seu saldo de cotas no último dia útil do mês será reduzido em:

R\$ 31,20 dividido por R\$ 1,283459 (cota do último dia útil do mês) igual 24,309308 cotas.

Incidindo IOF

No caso do resgate no 25° dia, haverá incidência de R\$ 24,96 de IOF e mais o IRF:

IRF = (156,00 - 24,96) = R\$ 131,04 multiplicado por 20% = R\$ 26,21

Vamos calcular o seu rendimento final e a sua rentabilidade líquida dos impostos incidentes. Deve-se considerar um resgate no 25° dia após a aplicação, com incidência de IOF e IR



Caso o IOF calculado seja no momento da apropriação (IOF Virtual), seu valor será adicionado ao rendimento do mês seguinte, pois foi utilizado apenas para não calcular IR sobre IOF no primeiro mês e para que no mês seguinte não seja calculado um rendimento menor e consequentemente um IR menor.

Cálculo da rentabilidade

Rendimento líquido = rendimento bruto - IOF - IR = R\$ 156,00 - R\$ 24,96 - R\$ 26,21 = R\$ 104,83

Rentabilidade líquida = rendimento líquido dividido pelo valor investido inicial x 100 = R\$ 104,83 / R\$ 10.000,00 = 1,05%, no período dos 25 dias corridos.

No mês seguinte, o rendimento da aplicação será calculado, utilizando-se a cota do último dia útil do mês anterior e a cota do dia da apropriação. O valor dessa cotação deverá ser cadastrado no SEO, tanto no resgate, quanto na apropriação mensal, o sistema já atualiza esse arquivo com o valor da cota informada no resgate ou na apropriação.

COMUNICAÇÃO BANCÁRIA

Gera arquivo envio e recebimento

Comunicação bancária

O ambiente FINANCEIRO proporciona a possibilidade de comunicação bancária via arquivos do padrão CNAB.

Desta forma, é possível gerar arquivos para pagamentos/recebimentos de títulos bem como o processamento dos dados enviados no retorno bancário, efetuando baixas dos títulos e verificações de confirmação de entrada e rejeição dos dados por parte do banco.

Arquivo de envio CNAB a receber

Essa rotina permite gerar o arquivo de envio do CNAB a receber, com base nas ocorrências cadastradas e com os borderôs de cobrança gerados.

Para que esse arquivo seja gerado, é necessário que as ocorrências do banco para envio do Contas a Receber já tenham sido geradas por meio da rotina - Cadastro Ocorrências CNAB -.

Retorno CNAB a receber

Retorno CNAB a receber

Nesta rotina, é processado o arquivo de retorno enviado pelo banco com informações referentes à posição dos títulos em cobrança no agente cobrador. Os títulos que retornarem com informações relacionadas à baixa serão baixados automaticamente, além de geradas movimentações bancárias e atualizações de saldos e executadas as contabilizações dessas baixas.

Caso ocorra a situação de um título ter sido pago em duplicidade pelo cliente, o sistema gera um título de RA, creditando o cliente pelo pagamento indevido. Para que esse tratamento ocorra, deve ser configurado o parâmetro <MV_REC2TIT>, ou seja, quando estiver preenchido com '1', será gerado o 'RA' e quando preenchido com '2', o sistema prossegue sem efetuar nova baixa ou movimentação.

O sistema permite que seja selecionado o modelo de Cnab a ser utilizado para recepção bancária: Modelo 1 ou Modelo 2.

Sispag

A rotina - Comunicação Bancária Sispag - Sistema de Pagamentos - possibilita as seguintes movimentações:

Gerar arquivo

Esta opção gera o arquivo de comunicação bancária Sispag para os borderôs de pagamentos.

Receber arquivo

Esta opção processa o arquivo de retorno da comunicação bancária enviado pelo banco, contendo as informações referentes à confirmação dos pagamentos.

Os títulos pagos são baixados, automaticamente, e são executadas as tarefas pertinentes à atualização de saldos bancários e fornecedores, sendo também realizada a gravação de registro da baixa (movimentação) e a contabilização.

Gera arquivo envio pagamento

Geração de envio CNAB a pagar

As empresas que trabalham com pagamento escritural CNAB devem utilizar esta opção para gerar o arquivo de envio dos títulos a pagar.



Para que seja possível gerar o arquivo, é necessário que os seguintes cadastros estejam definidos:

- CNAB a pagar ambiente CONFIGURADOR
- Parâmetros do banco ambiente FINANCEIRO
- Borderô de pagamentos contendo os títulos que serão enviados ao banco.

ESPECIFICAÇÕES DE PROCESSOS - CONSULTAS

Genéricos

Consulta genérica relacional

Esta rotina permite que sejam criadas consultas personalizadas com dados de uma ou mais tabelas relacionadas.

A partir de uma tabela base, é possível selecionar os campos que constarão na consulta e ainda relacioná-la com tabelas secundárias para exibir informações adicionais.

Além disso, com base em um dado comum é possível agrupar as informações na consulta, facilitando a sua organização e visualização.

A consulta criada pode ser enviada à impressora, ao disco ou, ainda, pode ser executada a partir do menu de um dos ambientes do sistema.



Para criar a consulta genérica relacional:

Ao selecionar a rotina consulta genérica, será apresentada uma janela com as seguintes opções:

Criar nova consulta: possibilita a criação de uma consulta personalizada, de acordo com a necessidade do usuário.

Abrir consulta existente: abre uma consulta criada anteriormente.

Fluxo de caixa

O Protheus reúne todas as transações a realizar nas carteiras de contas a receber e a pagar (entradas e saídas) e as exibe na consulta ao fluxo de caixa.

Fluxo de caixa pode ser definido como a demonstração visual de receitas e despesas em um período de tempo. Por meio de sua análise, é possível otimizar decisões de captação e aplicação de recursos financeiros em uma empresa.

Todas as previsões de entradas e de saídas podem ser observadas no fluxo de caixa, que apresenta, de forma sintética ou analítica, as entradas e saídas que futuramente ocorrerão no sistema.

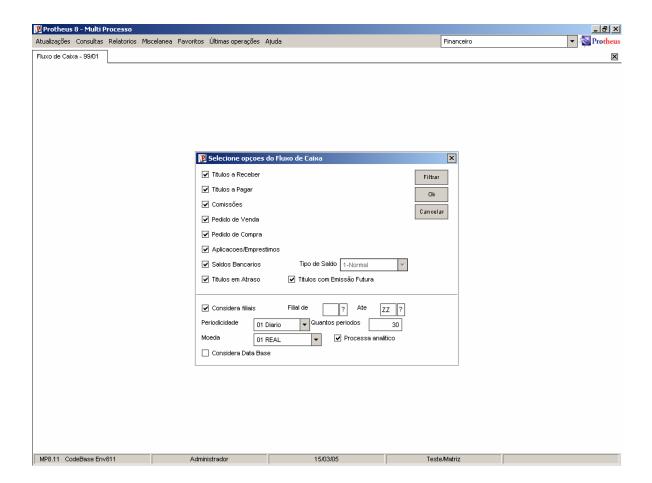
Uma entrada pode ser um título a receber, um pedido de venda, aplicações financeiras etc. Uma saída pode ser: um pedido de compra, comissão de venda, um empréstimo bancário etc.

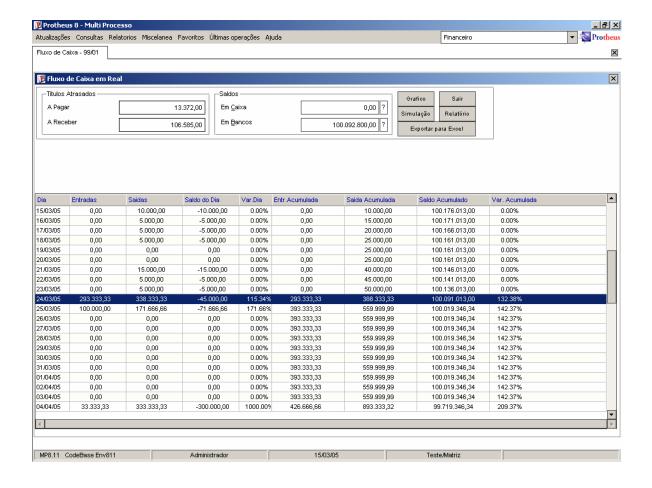
Também é possível consultar o fluxo por filial, escolher a moeda em que será exibido, a periodicidade (diário, semanal, decendial, quinzenal e mensal) e definir se ele será retroativo à data base do sistema, ou seja, à posição do caixa em determinada data. No último caso, apenas os títulos a pagar e a receber terão esse tratamento.

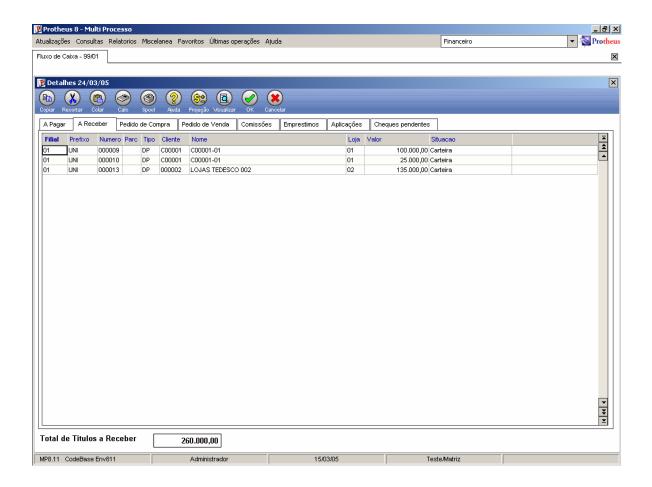
Marque a opção 'Processa Analítico' se realmente deseja visualizar os dados exibidos no fluxo de forma analítica, ou seja, expandir os valores que compõem a entrada ou a saída em determinado período. Pois essa opção irá exigir maior tempo de processamento, causando um tempo de espera maior para visualizar os dados.

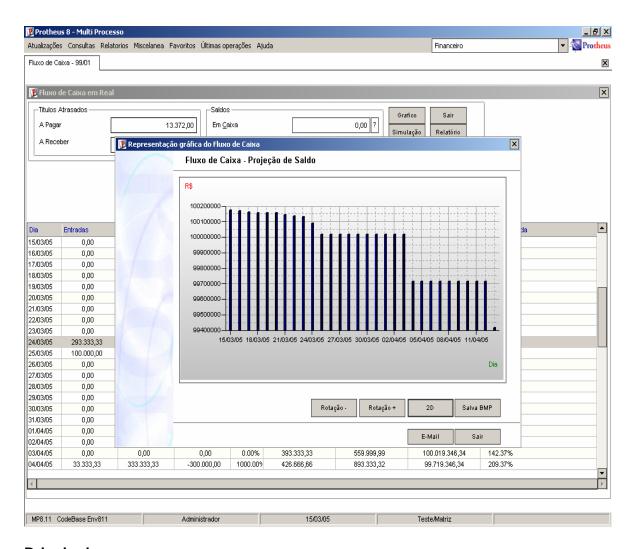
De forma análoga, a opção 'Considera Data Base' também exigirá maior tempo de processamento, pois irá recompor os saldos dos títulos para a data base do sistema para, assim, exibir a situação do título naquele dia.

É possível exportar os dados da consulta para uma planilha em Excel, porém apenas os dados sintéticos serão exportados e em ambientes não Windows (Linux).









Principais campos:

Títulos atrasados: exibe o valor total dos títulos a pagar e a receber que estão com data de vencimento menor que a data base do sistema.

Saldos: exibe o valor total dos saldos em caixa e em bancos na data base do sistema dos bancos selecionados na opção 'Saldos bancários'. A opção 'tipo de saldo', exibida quando há o controle de saldos reconciliados e não reconciliados, influenciará nos valores exibidos neste campo.

Dia: é o período do fluxo de caixa, ou seja, se foi escolhida a opção 'diária' em 'periodicidade', é o dia do movimento das entradas e saídas. Se foi escolhida a opção 'Semanal' em periodicidade, é a semana do movimento das entradas e saídas e assim sucessivamente.

Entradas: neste campo, é exibida a soma do total das entradas futuras no caixa da empresa para o período demonstrado na primeira coluna.

Saídas: neste campo, é exibida a soma do total das saídas futuras no caixa da empresa para o período demonstrado na primeira coluna.

Saldo do dia: neste campo, é exibida a diferença entre as entradas e as saídas no período exibido na primeira coluna.

Var. dia: neste campo, é exibido o quociente das saídas pelas entradas, ou seja, quanto, naquele dia, o valor das saídas representa no caixa da empresa para que a empresa saiba se em determinado período está ocorrendo mais saídas que entradas. O ideal é que este número esteja abaixo de 100%, pois assim a empresa sabe que naquele dia houve mais entradas que saídas.

Entr. Acumulada: neste campo, é exibida a soma do total das entradas futuras no caixa da empresa para o período demonstrado na primeira coluna, mais o valor exibido no dia anterior, ou seja, é a posição acumulada até o dia exibido na primeira coluna (entradas até o dia anterior, mais as entradas do dia).

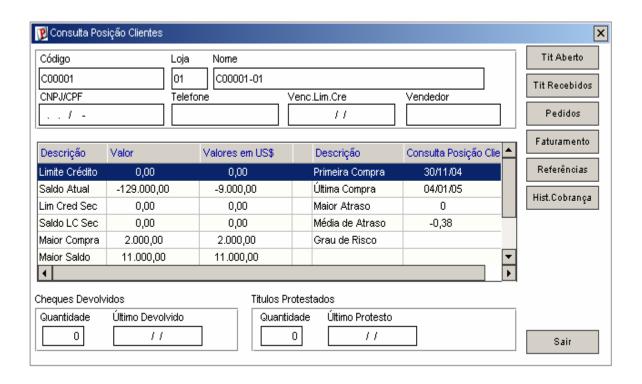
Saída Acumulada: neste campo, é exibida a soma do total das saídas futuras no caixa da empresa para o período demonstrado na primeira coluna mais o valor exibido no dia anterior, ou seja, é a posição acumulada até o dia exibido na primeira coluna (saídas até o dia anterior, mais as saídas do dia).

Saldo acumulado: neste campo, é exibido o saldo do dia anterior mais o saldo do dia.

Var. Acumulada: neste campo, é exibido o quociente das saídas acumuladas pelas entradas acumuladas, ou seja, quanto naquele dia o valor do saldo das saídas representa no caixa da empresa para que a empresa saiba se em determinado período houve mais saídas que entradas. O ideal é que este número esteja abaixo de 100%, pois assim a empresa sabe que até aquele dia houve mais entradas que saídas.

Posição cliente

Esta consulta possibilita um controle gerencial de análise da situação dos clientes em relação às movimentações financeiras e movimentações de venda realizadas em determinado período. Os dados são apresentados de forma detalhada, com base no cadastro de clientes e nas movimentações dos ambientes FATURAMENTO (pedido de venda e emissão da nota fiscal de saída), FINANCEIRO (títulos em aberto, títulos baixados etc.) e CALL CENTER (telecobrança).



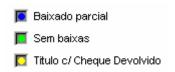
Na tela principal da consulta, podem ser verificadas as seguintes informações com os valores apresentados em real e em dólar:

- Vencimento do limite de crédito do cliente.
- Limite de crédito.
- Saldo atual.
- Saldo do limite de crédito secundário.
- Maior compra.
- Maior saldo.
- Primeira e última compra.
- Maior atraso nos pagamentos.
- Média de atrasos.
- Grau de risco.
- Cheques devolvidos (quantidade e data da última devolução).
- Títulos protestados (quantidade e data do último protesto).

Botão títulos em aberto

Este botão possibilita a consulta dos títulos em aberto do cliente e dos títulos que foram baixados parcialmente. Além dos dados dos títulos, o sistema apresenta a quantidade de títulos do cliente, saldo, total geral, valor principal, valor de juros e acréscimo/decréscimo.

Os títulos serão sinalizados pelas cores:



Caso seja necessário visualizar o título, posicione o cursor sobre ele e, em seguida, selecione o botão 'Visualizar'.

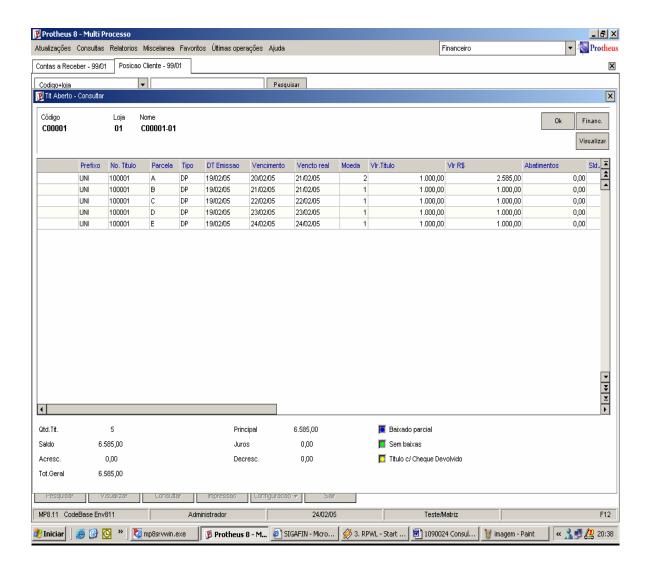
Para consultar a distribuição de títulos por moedas, selecione o botão 'Financ.'. O sistema apresentará a quantidade de títulos para cada moeda e seus respectivos valores.

Para finalizar a consulta dos títulos em aberto e retornar à tela de consulta principal, clique no botão OK.

Principais campos:

Filial de débito Código da filial que receberá o título Cliente a débito Código do cliente que receberá o título Histórico

Qualquer observação que o usuário acredita ser pertinente à solicitação.



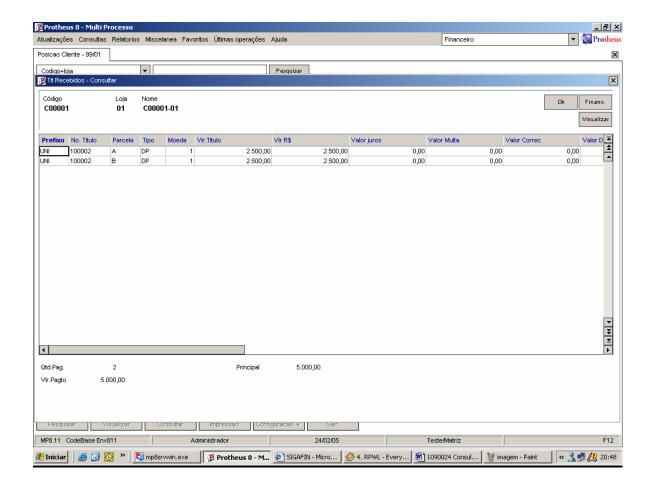
Botão títulos em aberto

Este botão apresenta os títulos recebidos do cliente ou o valor baixado, em caso de baixa parcial.

Caso seja necessário visualizar a movimentação, posicione o cursor sobre o título e, em seguida, selecione o botão 'Visualizar'.

Para consultar a distribuição de títulos por moedas, selecione o botão 'Financ.'. O sistema apresentará a quantidade de títulos para cada moeda e seus respectivos valores.

Para finalizar a consulta dos títulos recebidos e retornar à tela de consulta principal, clique no botão OK.

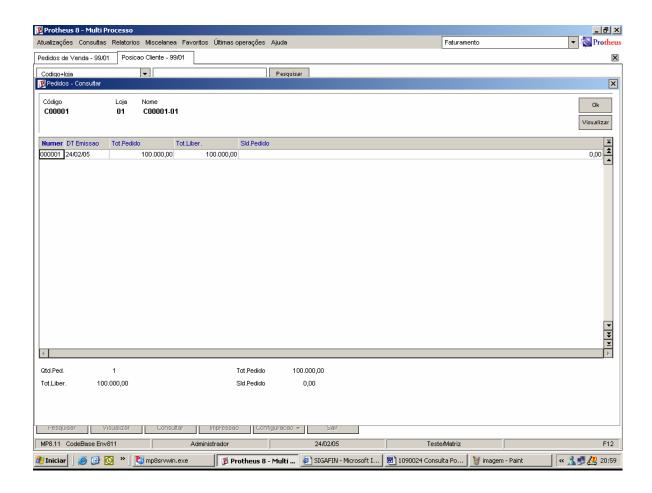


Botão pedidos

Este botão apresenta os pedidos de venda emitidos para o cliente. O sistema relaciona o valor dos pedidos liberados, a quantidade de pedidos, o valor total e o saldo (quantidade total - total liberado).

Para visualizar o pedido de venda, clique no botão 'Visualizar'.

Para finalizar a consulta dos pedidos de venda e retornar à tela de consulta principal, clique no botão OK.



Botão faturamento

Este botão relaciona o faturamento do cliente, ou seja, as notas fiscais de saída emitidas com os respectivos títulos gerados, valores de frete e transportadora.

No final da consulta, o sistema apresenta a quantidade de notas e o total faturado para o cliente.

O parâmetro <MV_POSCLFT> permite configurar a exibição dos pedidos que não geraram duplicadas no financeiro.

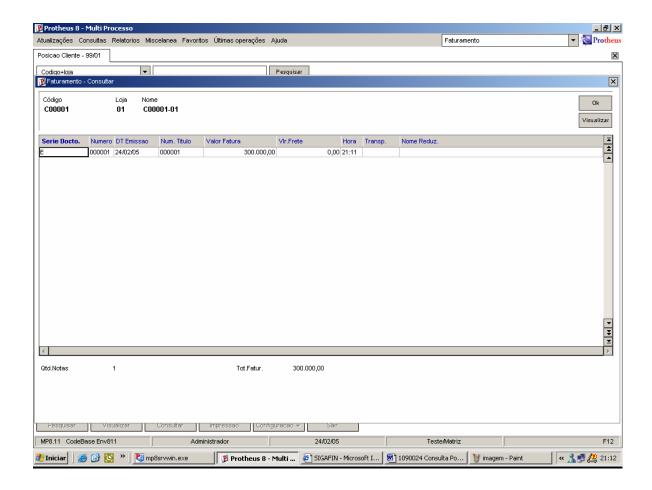
Condições do parâmetro:

"N" - o pedido não será exibido.

"S" - o pedido será exibido.

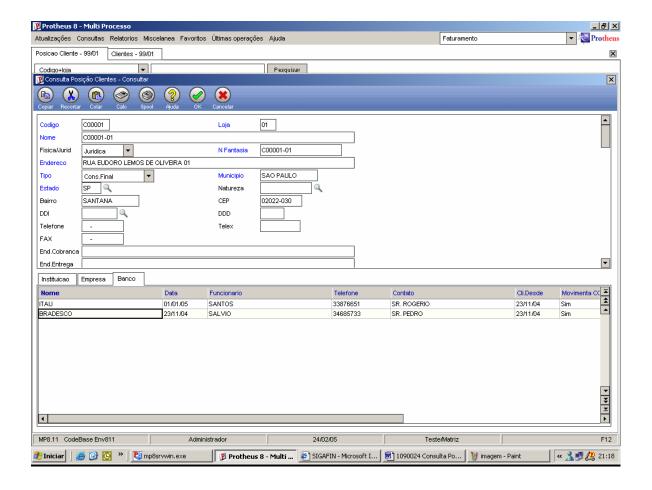
Para visualizar o documento de saída, clique no botão 'Visualizar'.

Para finalizar a consulta do faturamento e retornar à tela de consulta principal, clique no botão OK.



Botão referências

Esta tela apresenta as referências do cliente, de acordo com os dados informados no cadastro de clientes.



Posição fornecedor

Esta consulta possibilita um controle gerencial para análise da situação da empresa perante seus fornecedores, por meio das movimentações financeiras e movimentações de compras realizadas em determinado período.

Os dados são apresentados de forma detalhada, com base no cadastro de fornecedores e nas movimentações dos ambientes COMPRAS (pedidos de compras) e FINANCEIRO (contas a pagar).

O sistema apresenta um gráfico de estatística financeira, permitindo um comparativo entre os títulos a pagar e os que já foram pagos.

Na tela principal da consulta, podem ser verificadas as seguintes informações:

]	saldo atual;
]	primeira compra;
]	maior compra em US\$
]	data da última compra
]	maior saldo em US\$;
]	maior atraso;
	saldo atual em US\$.

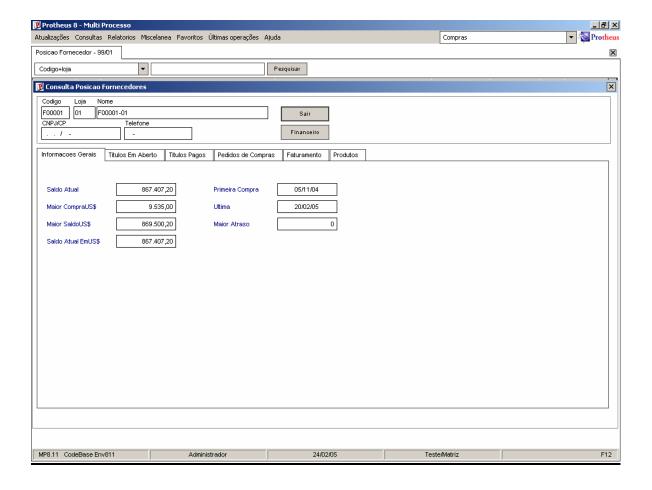
O sistema apresenta ainda a posição do fornecedor em relação aos títulos baixados e em aberto, pedidos de compra, faturamentos e produtos.

Pasta Informações Gerais

Esta pasta apresenta as informações gerais da empresa em relação ao fornecedor, de acordo com as movimentações dos pedidos de compra e contas a pagar.

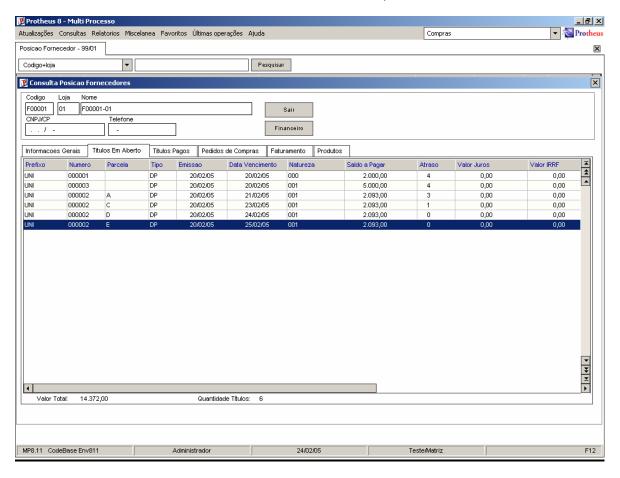
Saldo atual	O saldo atual
	representa o
	valor da dívida
	atual com o
	fornecedor.
Maior compra	Relaciona a
	maior compra
	realizada junto
	ao fornecedor.
Maior saldo em	Relaciona a
US\$	maior dívida, em
	dólares, já feita
	com o
	fornecedor.
Primeira e última	Estes dados são
compra	atualizados a
	partir das
	movimentações
	geradas no
	ambiente

	COMPRAS, desde
	que o campo
	'atualiza preço de
	compra' do
	cadastro de TES
	esteja preenchido
	com 'SIM'.
Maior atraso	Relaciona o
	número de dias
	em que houve
	atraso para
	pagamento dos
	títulos do
	fornecedor.



Posição dos fornecedores - Pasta Títulos em Aberto

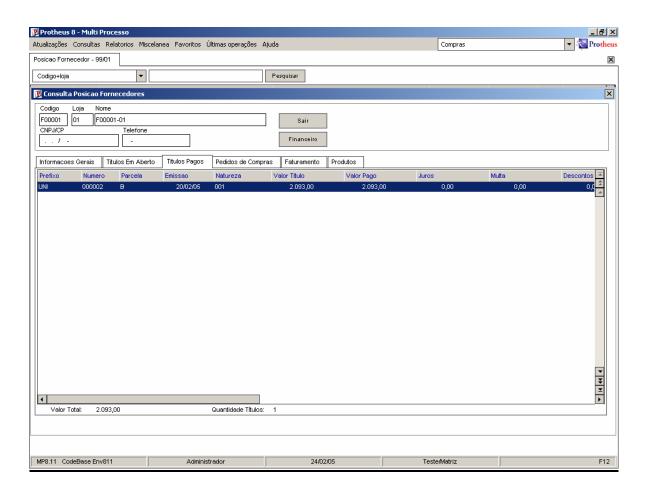
Esta pasta possibilita a consulta dos títulos em aberto do fornecedor que ainda estejam sem baixa ou os valores residuais, no caso das baixas parciais.



Posição dos fornecedores - títulos pagos

Pasta Títulos Pagos

Esta pasta relaciona os títulos que foram pagos ao fornecedor.

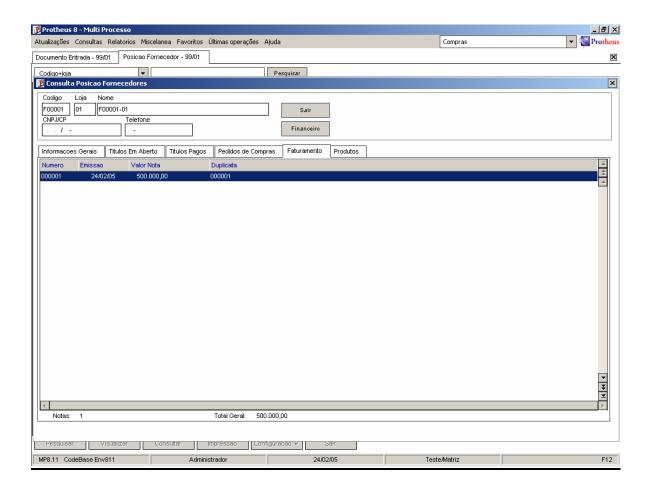


Posição de fornecedores - pasta Pedidos de Compras

Esta pasta relaciona os pedidos de compra emitidos para o fornecedor.

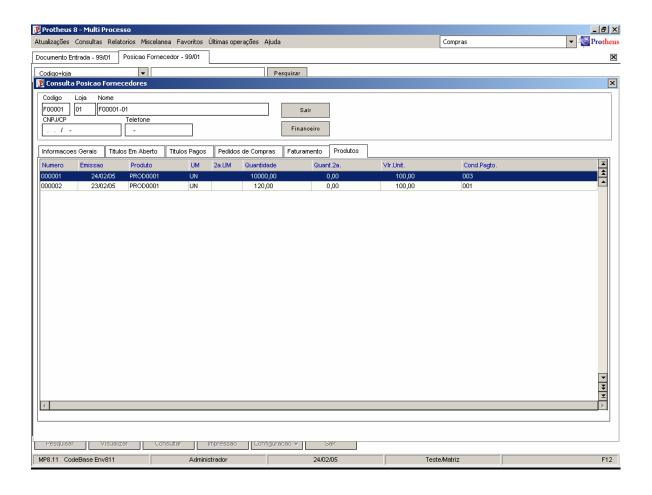
Pasta Faturamento

Permite a consulta à posição do fornecedor em relação às notas fiscais geradas pelo ambiente COMPRAS, com os números das respectivas duplicatas que foram geradas no Contas a Pagar.



Posição dos fornecedores - Pasta Produtos

Esta pasta relaciona os produtos atendidos pelo fornecedor, a partir da emissão da nota fiscal de entrada no ambiente COMPRAS.



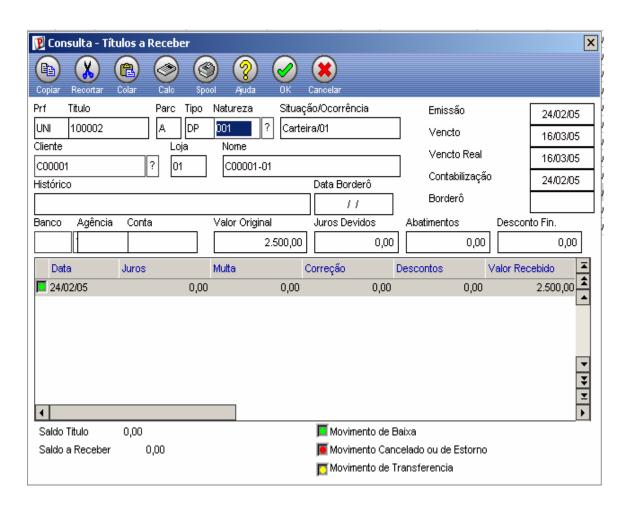
Consulta títulos CR

O objetivo desta consulta é apresentar os dados originais dos títulos a receber, em que os dados podem ser observados tanto para os títulos em aberto, quanto para os que foram baixados total ou parcialmente.

Quando o título estiver em aberto, sinalizado com a cor verde, serão demonstrados apenas seus dados gerais, conforme registrado no Contas a Receber como natureza, situação, cliente, emissão, vencimento, valor original, abatimentos, borderô, data da contabilização etc.

Na consulta a um título já baixado ou baixado parcialmente, além das informações citadas acima, serão apresentados os dados da baixa como data, juros, multa, correção, descontos, valor recebido, motivo da baixa, banco/agência/conta e reconciliação.

(Mascote analista) _ O sistema também relaciona os valores referentes a despesas bancárias cobradas em função de cobrança eletrônica dos registros gerados durante a recepção bancária via CNAB.



Consulta títulos CP

O objetivo desta consulta é apresentar os dados originais dos títulos a pagar. A consulta pode ser realizada tanto para os títulos em aberto, quanto para os que foram baixados total ou parcialmente.

Quando o título estiver em aberto, sinalizado com a cor verde, serão demonstrados apenas seus dados gerais, conforme registrado no contas a pagar como natureza, situação, cliente, emissão, vencimento, valor original, abatimentos, borderô, data da contabilização etc.

Na consulta a um título já baixado ou baixado parcialmente, além das informações citadas acima, serão apresentados os dados da baixa como data, juros, multa, correção, descontos, valor pago, motivo da baixa, número do cheque, banco/agência/conta e reconciliação.

Orçados X reais mês

Esta consulta possibilita uma análise comparativa do mês indicado na data de referência, por natureza, dos valores financeiros orçados e realizados. Os valores apresentados são baseados no relatório Orçados X Reais Mês.

A consulta pode ser realizada em cinco moedas, sendo que o real é a moeda padrão. Os recursos disponíveis nessa consulta são:

- análise individual das naturezas de entrada/saída;
- gráfico comparativo por natureza do previsto x realizado;
- gráfico comparativo do resumo das naturezas de entrada x saída;
- resumo demonstrando as naturezas a pagar e a receber com seus respectivos valores realizados e a realizar, demonstrando o valor total e o valor orçado, com os saldos (credores ou não);
- recurso de diversas formas de apresentação dos gráficos, que podem ser gravados em BMP para utilização em outros aplicativos, impressos ou enviados por e-mail.

Para cada natureza de entrada ou de saída, o sistema exibe no gráfico três séries de dados, sendo elas: valor previsto (títulos em aberto daquela natureza), valor realizado (total de baixas realizadas para aquela natureza) e valor orçado (valor que foi registrado no cadastro de orçamentos para aquela natureza no mês de referência).

Os valores apresentados serão conforme os parâmetros escolhidos, porém deve-se atentar ao parâmetro < Considera Regime de > .

Conceito de regime de competência e caixa: antes da baixa, o valor é a realizar no vencimento, independente do principio (competência ou caixa). Após a realização (baixa), então dependerá do princípio utilizado:

Competência: princípio contábil que diz que toda receita/despesa deve ser reconhecida na data do fato gerador, ou seja, a emissão.

Caixa: a receita/despesa deve ser reconhecida na data do pagamento.

Estes princípios fundamentais de contabilidade podem ser encontrados na resolução CFC nº 750 de 29/12/93.

Orçados X reais ano

Esta consulta possibilita uma análise comparativa do ano indicado na data de referência, por natureza dos valores financeiros orçados e realizados. Os valores apresentados são baseados no relatório Orçados X Reais Ano.

A consulta pode ser realizada em cinco moedas, sendo que o real é a moeda padrão. Os recursos disponíveis nessa consulta são:

- análise individual das naturezas de entrada/saída;
- gráfico comparativo por natureza do previsto x realizado;
- gráfico comparativo do resumo das naturezas de entrada x saída;
- resumo demonstrando as naturezas a pagar e a receber com seus respectivos valores realizados e a realizar, demonstrando o valor total e o valor orçado, com os saldos (credores ou não);
- recurso de diversas formas de apresentação dos gráficos, que podem ser gravados em BMP para utilização em outros aplicativos, impressos ou enviados por e-mail.

Para cada natureza de entrada ou de saída, o sistema exibe no gráfico, três séries de dados, sendo elas: valor previsto (títulos em aberto daquela natureza), valor realizado (total de baixas realizadas para aquela natureza) e valor orçado (valor que foi registrado no cadastro de orçamentos para aquela natureza no ano de referência).



Os valores apresentados serão conforme os parâmetros escolhidos, porém deve-se atentar para o parâmetro "Considera Regime de".

ESPECIFICAÇÕES DE PROCESSOS - RELATÓRIOS

Fluxo de caixa analítico

Este relatório apresenta o fluxo de caixa de forma analítica, informando as receitas e as despesas diárias, além do saldo disponível, de acordo com os saldos bancários e com as movimentações ocorridas no período selecionado.



Para emitir o fluxo de caixa analítico:

Na janela de emissão do relatório 'Fluxo de Caixa Analítico', o sistema apresenta uma janela para informação das cotas diárias, para efeito de aplicação financeira.

Informe os dados e confirme.

O sistema apresenta a tela de emissão do relatório. Clique no botão 'Parâmetros'.

O sistema apresenta uma janela com os parâmetros referentes ao relatório. Configureos de acordo com orientação do help de campo.

Observe o seguinte parâmetro: < Compõe saldo retroativo?>

Escolha 'Sim', caso queira que os saldos dos títulos sejam recompostos até a data de referência do relatório.

Escolha 'Não', caso queira considerar os saldos dos títulos na situação atual (contido no cadastro de títulos), independente da data de emissão do relatório.

Exemplo:

Implantação de título -> 04/08/XX de R\$ 1000,00.

Baixa parcial -> 10/08/XX de R\$ 400,00 (resta um saldo de R\$ 600,00)

Baixa parcial -> 18/08/XX de R\$ 200,00 (resta um saldo de R\$ 400,00).

Com 'Compõe saldo retroativo = sim' e 'Data de referência do relatório = 12/08/XX', temos: saldo do título = R\$ 600,00 (na data solicitada, esse era o saldo).

Com 'Compõe saldo retroativo = não' e 'Data de referência do relatório = 12/08/XX', temos: saldo do título = R\$ 400,00 (neste caso, não é considerada a opção de retroagir saldos e o saldo exibido será o atual).

Confira os dados e confirme.

Em seguida, clique em cada uma das pastas apresentadas na janela de emissão do relatório para configurar a impressão.

Nestas pastas, é possível selecionar o tipo de impressão (em disco, via *spool* etc.), definir quais campos do cadastro serão emitidos pelo relatório, criar filtros para a emissão etc.

Fluxo de caixa realizado

Esta rotina emite o fluxo de caixa dos movimentos financeiros realizados.

São apresentados, de forma sintética, os valores recebidos, pagos e disponíveis e, em seguida, o resumo financeiro considerando aplicações, resgates, empréstimos recebidos, pagamentos de empréstimos, juros pagos e recebidos, multas pagas e recebidas, descontos obtidos, descontos concedidos e transferências realizadas.



Para emitir o fluxo de caixa realizado:

Na janela de emissão do relatório 'Fluxo de Caixa Realizado', clique no botão 'Parâmetros'.

O sistema apresenta uma janela com os parâmetros referentes ao relatório. Configureos de acordo com orientação do help de campo.

Confira os dados e confirme.

Em seguida, clique em cada uma das pastas apresentadas na janela de emissão do relatório para configurar a impressão.

Nestas pastas, é possível selecionar o tipo de impressão (em disco, via *spool* etc.), definir quais campos do cadastro serão emitidos pelo relatório, criar filtros para a emissão etc.

Diário auxiliar

Este relatório apresenta o diário auxiliar de clientes ou de fornecedores, em que podem ser impressos os valores financeiros ou demonstrados somente os valores originais dos títulos.

A parametrização do relatório consiste em selecionar se o termo do diário é de abertura ou de encerramento, quais os tipos de títulos considerados, qual a relação das naturezas relacionadas aos títulos, entre outras opções.



Para emitir o relatório diário auxiliar:

Na janela de emissão do relatório 'Diário Auxiliar', clique no botão 'Parâmetros'.

O sistema apresenta uma janela com os parâmetros referentes ao relatório. Configureos de acordo com orientação do help de campo.

Confira os dados e confirme.

Em seguida, clique em cada uma das pastas apresentadas na janela de emissão do relatório para configurar a impressão.

Nestas pastas, é possível selecionar o tipo de impressão (em disco, via *spool* etc.), definir quais campos do cadastro serão emitidos pelo relatório, criar filtros para a emissão etc.

Razonete

Este relatório apresenta o razonete de clientes ou de fornecedores e pode ser impresso de forma analítica ou sintética.

Os parâmetros do relatório determinam a apresentação de toda a movimentação ocorrida com clientes ou fornecedores em determinado período ou somente os valores originais. Também é possível selecionar os tipos de títulos e a demonstração do saldo contábil dos clientes ou fornecedores.



Para emitir um razonete:

Na janela de emissão do relatório Razonete, clique no botão 'Parâmetros'.

O sistema apresenta uma janela com os parâmetros referentes ao relatório. Configureos de acordo com orientação do help de campo.

Confira os dados e confirme.

Em seguida, clique em cada uma das pastas apresentadas na janela de emissão do relatório para configurar a impressão.

Nessas pastas, é possível selecionar o tipo de impressão (em disco, via *spool* etc.), definir quais campos do cadastro serão emitidos pelo relatório, criar filtros para a emissão etc.

Diário sintético por natureza

Esta rotina emite o diário sintético por ordem de natureza, trazendo informações dia a dia sobre as movimentações de clientes (pedidos de venda) e fornecedores (pedidos de compra). O número de dias a ser considerado é determinado pelo usuário.



O sistema considera como ponto de partida a data da emissão do relatório.

O sistema relaciona as naturezas com as movimentações do período, apresentando os totais diários e o saldo do dia, bem como os saldos: em caixa, bancos, aplicações, empréstimos e o total disponível.

Para emitir o relatório diário sintético por natureza:

Na janela de emissão do relatório Diário Sintético por Natureza, clique no botão 'Parâmetros'.

O sistema apresenta uma janela com os parâmetros referentes ao relatório. Configureos de acordo com orientação do help de campo.

Observe o seguinte parâmetro: < Compõe saldo retroativo?>

Escolha 'Sim', caso queira que os saldos dos títulos sejam recompostos até a data de referência do relatório.

Escolha 'Não', caso queira considerar os saldos dos títulos na situação atual (contido no cadastro de títulos), independente da data de emissão do relatório.

Exemplo:

- Implantação de título -> 04/08/XX de R\$ 1000,00.
- Baixa parcial -> 10/08/XX de R\$ 400,00 (resta um saldo de R\$ 600,00)
- Baixa parcial -> 18/08/XX de R\$ 200,00 (resta um saldo de R\$ 400,00).
- com 'Compõe Saldo Retroativo = Sim' e 'Data de Referência do Relatório = 12/08/XX', temos: Saldo do título = R\$ 600,00 (na data solicitada, esse era o saldo).
- com "Compõe Saldo Retroativo = Não" e "Data de Referência do Relatório = 12/08/XX", temos: Saldo do título = R\$ 400,00 (neste caso, não é considerada a opção de retroagir saldos e o saldo exibido será o atual).

Confira os dados e confirme.

Em seguida, clique em cada uma das pastas apresentadas na janela de emissão do relatório para configurar a impressão.

Nessas pastas, é possível selecionar o tipo de impressão (em disco, via *spool* etc.), definir quais campos do cadastro serão emitidos pelo relatório, criar filtros para a emissão etc.

ESPECIFICAÇÕES DE PROCESSOS - MISCELÂNEA

RECÁLCULOS

Recálculo dos saldos bancários

O objetivo principal desta rotina é recalcular e atualizar os saldos bancários, dia a dia, a partir de um período selecionado até a data base do sistema. É utilizada quando há necessidade de retroagir a movimentação bancária, devendo ser usada como referência a data em que o saldo ficou defasado.

É importante processar essa rotina antes da emissão de relatórios de extrato bancário ou qualquer outro que demonstre a posição atual da conta bancária.



Para efetuar o recálculo dos saldos bancários, vá em:

Miscelâneas

Recálculos

Rec. saldos bancários

Na janela de manutenção de recálculo de saldos bancários, será apresentada a tela com a descrição da rotina.

Clique no botão 'Parâmetros'.

O sistema apresenta a tela com os parâmetros específicos da rotina. Preencha-os conforme orientação do help de campo.

Confira os dados e confirme.

O sistema retorna à tela descritiva da rotina.

Ao confirmar novamente, o sistema realiza os recálculos necessários.

Refaz acumulados

O objetivo desta rotina é recalcular os arquivos do ambiente FINANCEIRO, verificando sua integridade e, se possível, refazendo seus acumulados. Deve ser utilizada quando houver alteração de informações, importação de arquivos, alterações e/ou exclusões com datas retroativas ou inconsistência de dados, no que se referir a somatórias, saldos etc.



Para realizar o procedimento de refaz acumulados, vá em:

Miscelâneas

Recálculos

Refaz acumulados

Na janela de manutenção de 'Refaz Acumulados', será apresentada a tela de parâmetros da rotina.

Observe o parâmetro apresentado: < Refaz Baixas?>

Deve ser informado 'Sim' para que o sistema refaça os movimentos de baixas no arquivo de - Movimentação Bancária (SE5) - ou 'Não', caso contrário.

Essa opção somente tem sua funcionalidade plena no momento da não existência de baixas parciais.

Informe o parâmetro e confirme.

O sistema retorna para a tela descritiva da rotina. Confirme.

A partir desse momento, o sistema realiza a verificação da integridade dos arquivos de contas a pagar, contas a receber e, opcionalmente (de acordo com o parâmetro informado), refaz as baixas dos títulos no arquivo de movimentação bancária.

Refaz dados cliente/fornecedor

Esta rotina atualiza os arquivos de clientes e fornecedores, refazendo, se necessário, seus acumulados. Ela deve ser utilizada para verificar e/ou acertar os dados financeiros inconsistentes.

Os arquivos e campos que serão avaliados, recalculados e acertados são:

- □ saldo financeiro e de duplicatas de cliente/fornecedor em real;
- □ saldo financeiro e de duplicatas de cliente/fornecedor em moeda forte;
- ☐ dados sobre pagamentos e eventuais atrasos dos clientes.



Para efetuar atualização de dados de clientes e/ou fornecedores, vá em:

Miscelâneas

Recálculos

Ref Dados Cli/For

Na janela de manutenção de 'Refaz Dados Clientes/Fornecedores', será apresentada a tela descritiva da rotina.

Clique no botão 'Parâmetros'.

O sistema apresenta a tela de parâmetros da rotina.

Selecione a opção de recálculo para clientes ou fornecedores ou ambos e confirme.

O sistema retorna à tela descritiva da rotina.

Ao confirmar, o sistema processa as informações dos clientes e fornecedores, conforme as movimentações de faturamento, compras e financeiro realizadas.

Recálculo comissão

Esta rotina efetua o cálculo das comissões de vendedores dentro de um período selecionado pelo usuário. É importante que ela seja processada antes de gerar as datas para o pagamento das comissões.

Por meio da definição dos parâmetros, é possível determinar uma série de fatores, entre eles:

considerar o valor dos juros na base de cálculo das comissões;
considerar o valor dos descontos concedidos na base de cálculo das comissões por baixa;
determinar se as comissões sobre compensações com títulos de adiantamento do tipo NCC sejam calculadas;
considerar o valor dos impostos na base de cálculo das comissões;
recalcular as comissões geradas:
a partir da baixa de um título; a partir da emissão de um título; recalcular para ambos os casos.

Além dos parâmetros, o sistema verifica se os motivos de baixa cadastrados irão gerar comissão para os vendedores.

Sugerimos configurar o motivo de baixa 'CMP — Compensação', na tabela de motivos de baixa para que seja efetuado o cálculo *off-line* das comissões de vendedores referentes às baixas de títulos por compensação. O sistema cria esse motivo de baixa como padrão 'Sim' para 'cálculo de comissão'.

O parâmetro <MV_COMIINS> deve ser configurado para indicar se o valor do INSS será considerado no cálculo do pagamento das comissões.

Apuração impostos

Esta rotina calcula os valores de IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte) acumulados no período, referentes aos títulos a pagar de um mesmo fornecedor.

Após seu processamento, o sistema gera um título tipo TX com a natureza IRF referente ao valor não retido. Isto pode acontecer devido ao valor de IRRF a ser retido em cada título ser menor que o valor mínimo de retenção definido no parâmetro <MV_VLRETIR>, porém na soma de um determinado período de apuração, o acumulado do imposto é maior que o valor mínimo de retenção. Deve-se, então, efetuar a apuração de IRRF para o cálculo do pagamento.

Por meio da configuração do parâmetro < Criar Nota Débito > , além do título tipo TX, o sistema cria um título a pagar tipo NDF para o fornecedor, referente ao valor não apurado.

Com a implantação da Lei 10925, esta rotina passou a efetuar retenção de IRRF. Para títulos com data de vencimento anterior a 26/07/2004 é possível efetuar-se a retenção de Pis, Cofins e CSLL.

Aglutinação impostos

Tendo como objetivo aglutinar os impostos IRRF, Pis, Cofins e CSLL que tenham mesmo código de retenção em todas as filiais, gerando títulos para cada imposto, cujo valor será a soma dos demais, em uma filial determinada pelo usuário.

Exemplo:

Supondo que foram gerados títulos tipo TX de PIS, com código de retenção 5979 para as filiais 01, 02 e 03, mas o pagamento será efetuado pela filial 01.

A rotina de aglutinação de impostos permite gerar um título de TX de PIS com código de retenção 5979 na filial 01, e baixar os títulos anteriores como "Dação".



Procedimento de Implementação

Para que os títulos sejam aglutinados, é necessário existir base o campo descrito a seguir. Este campo é nativo a partir da versão 8.11. Nas anteriores deve ser criado no ambiente Configurador.

CAMPO	E5_AGLIMP
TIPO	caracter
TAMANHO	
DEC.	0
TEXTO	aglut. imposto
USO	não

CONTABILIDADE

Contabilidade off-line

Este programa tem como objetivo gerar lançamentos contábeis *off-line* para diversos movimentos financeiros, tais como emissão e baixa de títulos, compensações, movimentos bancários, aplicações e empréstimos, rateios por múltiplas naturezas, rateios por múltiplas naturezas e múltiplos centros de custos, cheques etc.

Essa rotina deve ser processada para geração de arquivos para a contabilidade quando as contabilizações dos processos financeiros não sejam feitas *on-line*.

Observe as parametrizações de exibição dos lançamentos contábeis no momento da emissão e baixa dos títulos a receber e a pagar, por meio da tecla [F12].

A maior parte dos processos de cancelamento não são atendidos pela rotina de contabilização *off-line*, pois necessitam dos dados antes que sejam excluídos da base.

Para contabilização de baixas de títulos a pagar ou a receber, utilize como base os campos do arquivo de títulos a receber (SE1) ou títulos a pagar (SE2) e nunca os campos do arquivo de movimentações financeiras (SE5). Apesar do *flag* de contabilização estar nesse último arquivo, os valores da baixa para contabilização, seja *on-line* ou *off-line* estarão disponíveis nos arquivos dos cadastros dos títulos (SE1/SE2).

Contabilidade variação monetária

Quando há movimentações em moeda estrangeira no ambiente FINANCEIRO, os lançamentos devem ser corrigidos monetariamente, efetuando assim a apuração da diferença entre a data de emissão e a data base dos títulos abertos em moeda forte. Essa diferença é a variação monetária, que deve ser lançada na CONTABILIDADE.

O sistema permite, além do controle da variação monetária por cliente/fornecedor, o controle individual (por título), sendo que esta última forma de controle facilita a reconciliação entre o razão auxiliar e o razão contábil.



Para efetuar a contabilização da correção monetária:

Na janela de manutenção de contabilização da variação monetária, será apresentada a tela descritiva da rotina.

Clique no botão 'parâmetros'.

O sistema apresenta a tela de parâmetros da rotina. Configure-os conforme orientação do help de campo.

Observe o seguinte parâmetro: < Contabiliza Por?>

Esse parâmetro define se a variação monetária será por cliente/fornecedor ou por título. Caso seja escolhida a opção 'títulos', o sistema irá gerar no arquivo de movimentação bancária (SE5), os registros dessa ocorrência.

Confira os dados e confirme os parâmetros.

Confirme a operação.

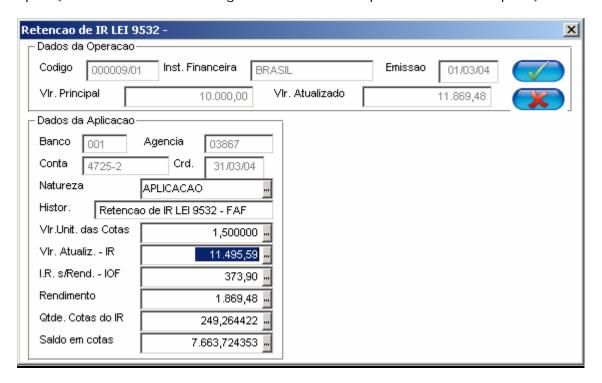
Contabilização

A contabilização das aplicações/empréstimos incluídos no sistema ocorre em duas etapas: contabiliza-se os juros e impostos em sua inclusão e mensalmente, utilizando as rotinas -Miscelânea/Contábil/Aprop. Apl/Emp Fin - e - Miscelânea/Contábil/Aprop. p/Cotas -.

Para todos os lançamentos padrões, devem-se utilizar os campos do SEH. No entanto, existem campos específicos para contabilização das operações.

Nas aplicações em fundos por cotas, o Imposto de Renda é retido na fonte. Por esse motivo, deve-se executar a rotina de contabilização das aplicações por cotas - Miscelânea/Contábil/Aprop. p/Cotas - sempre no último dia útil do mês para que o sistema também faça o cálculo do IR e deduza o valor calculado do saldo em cotas da aplicação.

Se esse procedimento não for realizado, haverá uma diferença no saldo em cotas da aplicação entre o sistema e o agente financeiro em que foi realizada a aplicação.



ARQUIVOS

Serasa relato

Esta rotina tem como objetivo gerar um arquivo pré-formatado para atualização das informações financeiras dos clientes (hábitos de pagamentos, perfil de compras, compromissos a vencidos e a vencer) na base de dados do sistema SERASA/RELATO (Relatório de Comportamento em Negócios), conforme os parâmetros da rotina e o manual de homologação da SERASA.

É gerado um arquivo de reciprocidade de dados do produto RELATO, cuja periodicidade pode ser:

_					
	\sim	ıà	rı	a	٠
_	d	ıa		а	,

□ semanal: deve ser processada a partir das segundas-feiras, formatando os dados por semana. Exemplo: formatação dos dados referentes ao mês de AGOSTO/2001:

Primeira semana: 30/07 a 05/08 Segunda semana: 06/08 a 12/05 Terceira semana: 13/09 a 19/08 Quarta semana: 20/08 a 26/08 Quinta semana: 27/08 a 02/09

u quinzenal: deve ser processado por quinzena.

Primeira quinzena: 01 a 15 do mês

Segunda quinzena: 16 a 30 ou 31 do mês

Obs: Fevereiro (28 ou 29 dias).

mensal.



Após a preparação do arquivo, deve-se executar o software da SERASA para transmissão.

Cheques

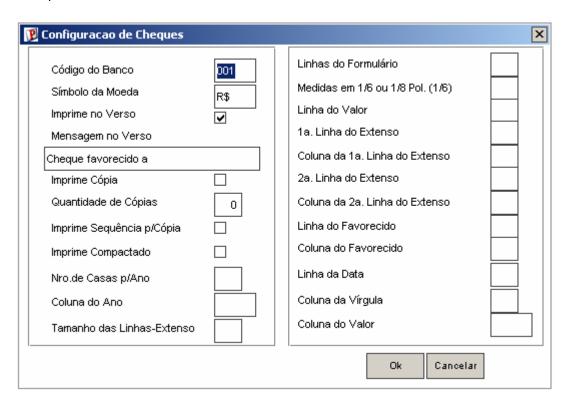
O ambiente FINANCEIRO possibilita a emissão de cheques em formulário contínuo ou avulso para impressoras de cheques.

Para emissão, é necessário configurar o *layout* dos cheques de cada um dos bancos com os quais a empresa trabalha.

Os cheques podem ser impressos em impressoras comuns, matriciais, em que as folhas de cheque são na forma de formulário contínuo fornecidas pelos próprios bancos mediante solicitação.

O mercado oferece, no entanto, as chamadas "impressoras de cheque". São pequenas impressoras específicas para folhas avulsas de cheque. A configuração aqui inserida não surtirá efeito nas impressões realizadas nessas impressoras.

São possíveis configurações de cheques normais e cheques CPMF, isto é, cheques utilizados para a transferências de valores entre contas de um mesmo titular.



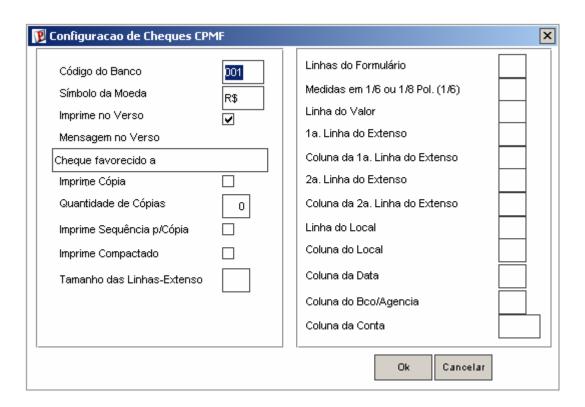


Tabela motivo de baixas

Para que as baixas possam ser identificadas, o ambiente FINANCEIRO permite que sejam atribuídos códigos aos motivos de baixa.

Esses códigos são identificados no momento em que as baixas de títulos são efetuadas, porém os motivos codificados devem ser previamente cadastrados.

A tabela de motivos de baixa vem como alguns motivos padrões cadastrados, porém todos podem ser adaptados às necessidades do usuário.

Motivos padrões de baixas de títulos

Existem cinco motivos padrões de baixa de títulos:

Normal (NOR): cabe a títulos de pagamentos normais.

Para baixas a pagar, atualiza automaticamente a movimentação bancária, caso tenha sido gerado cheque para o título;

Para baixas a receber, atualiza automaticamente a movimentação bancária.

Devolução (DEV): utilizada em recebimentos referentes a devoluções. Não atualiza a movimentação bancária, tanto em baixas a pagar como em baixas a receber.

Dação (DAC): quando foi dado alguma coisa como pagamento de outra. Não atualiza a movimentação bancária, tanto em baixas a pagar quanto em baixas a receber.

Vendor (VEN): pagamento de título via empréstimo bancário. O banco passa a ser o beneficiário, porém é necessário que a empresa possua um contrato bancário cadastrado para possibilitar este empréstimo.

Atualiza automaticamente a movimentação bancária. Utilizado somente em baixas a pagar.

Débito CC: debita automaticamente a movimentação bancária, sem a necessidade de gerar cheque sobre o título. Utilizado em baixas a pagar.

Limpeza mensal

Nesta rotina, é efetuada a limpeza das tabelas de dados do ambiente FINANCEIRO. São tratados os registros já atendidos e que estejam dentro de um intervalo de dias indicado pelo usuário.

O sistema considera as seguintes tabelas para a depuração:

SE1 - Contas a Receber

SE2 - Contas a Pagar

SE3 - Comissões de Vendas

SE5 - Movimentação Bancária

SE8 - Saldos Bancários

SEA - Borderôs

SEF - Cheques

Antes de executar a limpeza mensal, a rotina gera um arquivo morto com os dados que serão eliminados. Os nomes dos arquivos são sugeridos considerando:

a segunda e a terceira posição do alias do arquivo;
código da empresa;
dia do processamento (data base);
mês do processamento (data base);
os arquivos serão gerados com a extensão .AMT.

Exemplo:

Caso seja realizada limpeza do arquivo SE1 da empresa 07 no dia 09/10/1996, será sugerido o nome E1070910.AMT para o arquivo.

O nome do arquivo pode ser alterado pelo usuário, se necessário.

Antes de efetuar a limpeza dos arquivos, deve ser providenciado um backup geral do sistema.

Gera dados para DIRF

Para as empresas que utilizam a folha de pagamento integrada ao FINANCEIRO, a rotina – Gera dados para DIRF - aproveita os dados necessários, utilizando os títulos a pagar que tenham no campo 'Gera Dirf' a informação '1 – Sim'.

Para utilizar essa rotina, deve-se, no momento da inclusão do titulo a pagar, informar '1 – Sim' no campo 'Gera Dirf' e também o código de retenção do IR. Ao confirmar a inclusão do título, o sistema grava '1 – Sim' no campo E2_DIRF dos títulos de tributos e grava no título de IR o código de retenção informado pelo usuário.

Quando há retenção de PIS, COFINS e CSLL ,simultaneamente, o sistema assume o código de retenção 5952 e quando não há retenção dos três tributos simultaneamente, o código de retenção será 5979 para PIS, 5960 para COFINS e 5987 para CSLL.



Gera dados para DIRF - tributos

Ao executar a rotina de geração de dados para DIRF, o sistema faz a leitura de todos os tributos com marcação de E2_DIRF = 1-Sim do período informado e do tipo de pessoa (jurídica ou física) e inclui nos arquivos SRL e SR4 (folha) os dados dos títulos processados. A partir daí, o usuário poderá imprimir a DIRF, gerar arquivo magnético para envio para receita, incluir novos dados na DIRF (vide manutenção na DIRF no ambiente GESTÃO DE PESSOAL).

Como a DIRF no ambiente GESTÃO DE PESSOAL é para geração da DIRF dos funcionários, o sistema inclui os dados aproveitados do financeiro com código de funcionário iniciando em 900.000 e incrementa seqüencialmente.

CONFIGURADOR

CNAB a receber

O Protheus possui o recurso de cobrança escritural para o ambiente FINANCEIRO, possibilitando o intercâmbio de informações padronizadas e preestabelecidas pelos bancos que se utilizam desse sistema. Esse intercâmbio dá-se por meio de arquivos eletrônicos.

A transmissão bancária traz grandes vantagens ao usuário tais como: maior confiabilidade, velocidade no processamento de dados e eliminação dos controles manuais, uma vez que a troca de informações faz-se por meio de arquivos magnéticos.

O CNAB (Conselho Nacional de Automação Bancária) define as regras para formatação dos arquivos através de manuais específicos.

Para utilizar o recurso de comunicação bancária no ambiente FINANCEIRO, o administrador deve efetuar a configuração dos arquivos de remessa e retorno para os títulos a receber (CNAB Receber) no ambiente CONFIGURADOR.

CNAB a pagar

O Protheus oferece o recurso de cobrança escritural para o ambiente FINANCEIRO, possibilitando o intercâmbio de informações padronizadas e preestabelecidas pelos bancos que se utilizam desse sistema. Esse intercâmbio dá-se por meio arquivos eletrônicos.

A transmissão bancária traz grandes vantagens ao usuário tais como: maior confiabilidade, velocidade no processamento de dados e eliminação dos controles manuais, uma vez que a troca de informações realiza-se por meio de arquivos magnéticos.

O CNAB (Conselho Nacional de Automação Bancária) define as regras para formatação dos arquivos através de manuais específicos.

Para utilizar o recurso de comunicação bancária no ambiente FINANCEIRO, o administrador deve efetuar a configuração dos arquivos de remessa e retorno para os títulos a pagar (CNAB Pagar) no ambiente CONFIGURADOR.

CNAB modelo 2

O CNAB (Conselho Nacional de Automação Bancária) modelo 2 é semelhante ao CNAB a receber/pagar. A principal diferença é que o modelo 2 permite uma grande diversificação de *layouts*. O número de linhas *header*, detalhe e *trailler* não é limitado, podendo ser utilizadas quantas forem necessárias.

O usuário deverá configurar o *layout* conforme a 'Padronização de Intercâmbio de Informações entre Bancos e Empresas' fornecida pela instituição financeira para arquivo de envio ou de retorno.



Geração do arquivo de envio

Para utilizar o recurso de comunicação bancária no ambiente FINANCEIRO, o administrador deve efetuar a configuração dos arquivos de remessa e retorno para os títulos a receber ou a pagar no ambiente CONFIGURADOR.

Sispag

A Microsiga fornece um arquivo de configuração padrão SISPAG.PAG. Os usuários que necessitarem de uma configuração diferente devem proceder a formatação por meio da opção 'SISPAG' no menu do ambiente CONFIGURADOR.

Configuração extrato bancário

O Protheus possui o recurso de 'Reconciliação Bancária Automática' para o ambiente FINANCEIRO, possibilitando a recepção de informações sobre o extrato bancário, via arquivo eletrônico, e a respectiva verificação com os dados registrados no sistema.

Para a utilização desse recurso, o administrador deve efetuar a configuração dos arquivos de recepção no ambiente CONFIGURADOR.

O sistema trata o retorno do arquivo do extrato bancário, utilizando um *layout* que possui em sua configuração os registros de *header*, saldo inicial, detalhes (lançamentos), saldo final e *trailler*. O tamanho de cada linha desse arquivo é definido no campo 'Byte Extrat' do cadastro de - Parâmetros de Banco -, disponível no ambiente FINANCEIRO.

Tabela IRRF

Por meio da opção 'Tabela IRRF' do submenu – Cadastros- do menu ambiente, é possível definir as faixas de valores e a alíquota a ser aplicada para cálculo do imposto, cujo fornecedor seja pessoa física. Essa tabela é utilizada pelo ambiente FINANCEIRO.



Na janela 'Tabela do Imposto de Renda', dê um duplo clique sobre a linha da tabela a ser editada. Será apresentada a janela 'Edição da Faixa de Imposto'.